



ENTRE A METRÓPOLE E O LUGAR:
UM SISTEMA DE MOBILIÁRIO RESSIGNIFICANDO OS VAZIOS URBANOS DO BRT TRANSCARIÓCA
BAIRRO DE MADUREIRA



ENTRE A METRÓPOLE E O LUGAR:
UM SISTEMA DE MOBILIÁRIO RESSIGNIFICANDO OS VAZIOS URBANOS DO BRT TRANSCARIOCA
BAIRRO DE MADUREIRA

Trabalho Final de Graduação
Ellen Paula Nascimento Nunes
Orientadora: Andrea Queiroz Rego
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Dezembro de 2019

Agradecimentos

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus.

Agradeço a minha irmã e meu pai pelo apoio e carinho e investimentos dedicados a mim ao longo do curso.

A minha família e amigos que deram todo o apoio necessário para a conclusão desta etapa.

Dedico esse trabalho à minha querida mãe (in memoriam), cujo empenho em me educar sempre veio em primeiro lugar. Aqui estão os resultados dos seus esforços. Com muita gratidão.

A minha professora orientadora Andrea Queiroz Rego pelas valiosas contribuições dadas durante todo o processo.

A todos os meus amigos do curso de graduação que compartilharam dos inúmeros desafios que enfrentamos, sempre com espírito colaborativo.

Também quero agradecer à Universidade FAU UFRJ e o seu corpo docente que demonstrou estar comprometido com a qualidade e excelência do ensino.

SUMÁRIO:

01-Introdução	Pág 06
02-Objetivo	Pág 07
03-Justificativas	Pág 08
04-Metodologia	Pág 14
05-Aportes Teórico-Conceituais e Projetuais.....	Pág 40
06-Referências.....	Pág 59
07-Caderno de Mobiliários / Estudo de Caso.....	Pág 61

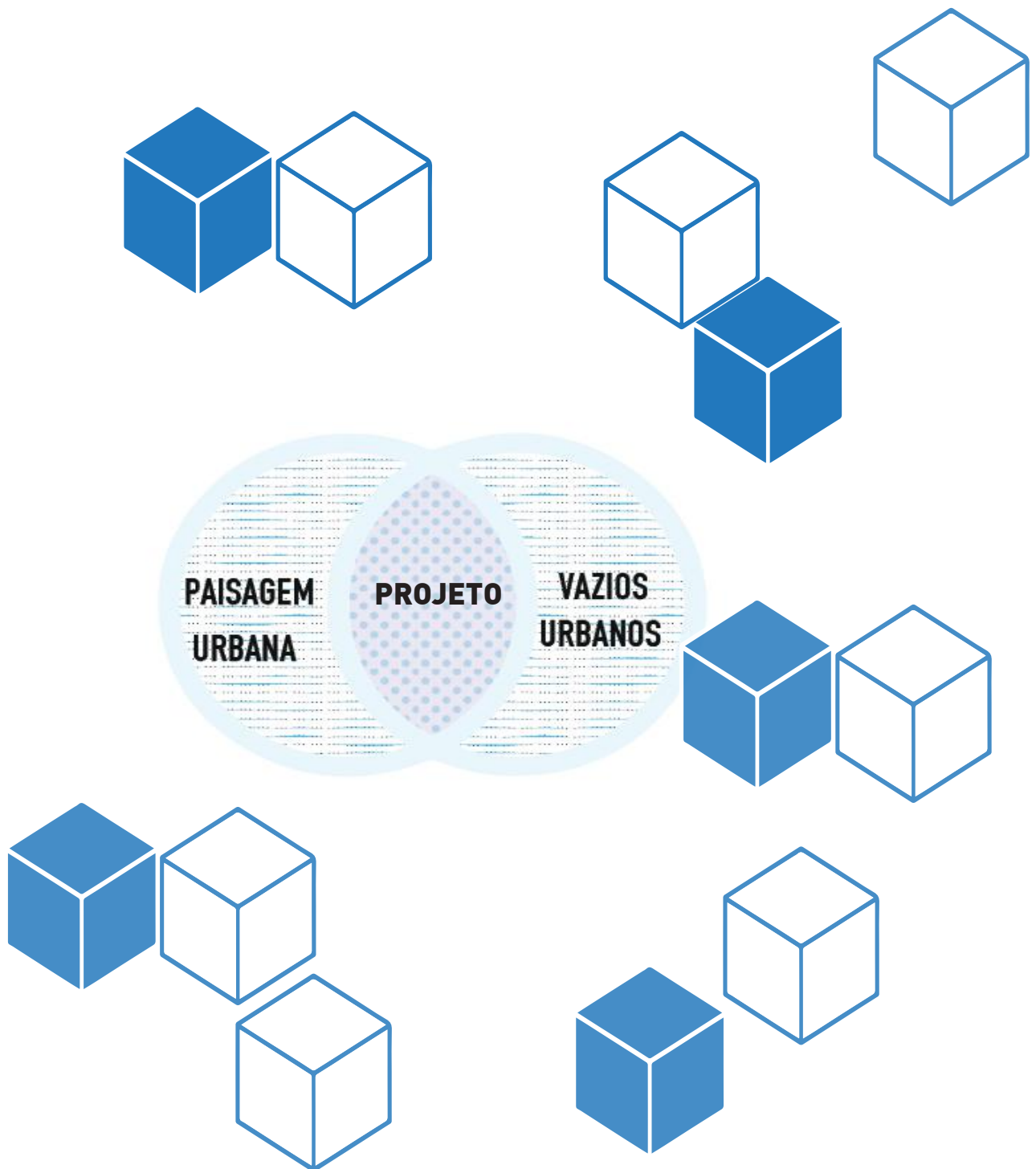


Imagem 01: Diagrama Conceitual do Projeto .FONTE : Autoral .

01 - INTRODUÇÃO.

Pautados em conceitos de Paisagem Urbana e Vazios Urbanos ,este projeto visa a ressignificação de espaços no entorno do corredor BRT Transcarioca, minimizando através de sistema de mobiliários capaz de serem geradores de impactos no tecido e paisagem urbana .

Debruça-se o interesse sobre os vazios urbanos,gerados pela desapropriações ocasionadas pela implantação do corredor e que perpetuam 5 anos após a sua inauguração em junho de 2014.

02- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL :

Elaboração de estudo de mobiliário urbano e diretrizes de implantação nos vazios gerados pelo Sistema BRT Transcarioca, atualmente esvaziados de significado, integrando-os ao Sistema de Espaços Livres ou ao contexto edificado em função da paisagem urbana do entorno e das demandas sociais.

Os vazios urbanos são categorizados como espaços negados na cidade e para seus habitantes. Em caráter de abandono, insegurança e monotonia através desse projeto e pautados em conceitos como o de Solá Morales busca-se mostrar alternativas que mostram como esses espaços podem ser lugar para novas alternativas de usos e ocupação e novas formas de comportamento e ligações afetivas.



Imagem 02: Vazio da Rua Cândido Benício, número 600 próximo a estação Pinto Teles no bairro de Praça Seca, Rio de Janeiro. FONTE: Autoral.

03- JUSTIFICATIVAS

Objeto -BRT TRANSCARIOCA

Seguindo o Plano Diretor da cidade (PCRJ, 2011) e mirando na candidatura aos Jogos Olímpicos, quatro linhas de Bus Rapid Transit BRT foram concebidas para preencher importantes lacunas da rede de transporte, tanto em termos de capacidade quanto de extensão.

Dentre as linhas projetadas, o BRT TransCarioca é o segundo a ser implementado. Em operação desde junho de 2014, este é um corredor único que cruza a cidade transversalmente, integrando-se com linhas de metrô e trens já operacionais, passando por bairros e zonas consolidadas, mas historicamente carentes de sistemas de transporte.

BAIRROS ATENDIDOS

O corredor TransCarioca atende bairros consolidados, com média densidade das zonas Norte e Oeste, e conecta transversalmente os dois principais sentidos de circulação da cidade (Zona Oeste, Centro e Zona Norte - Centro). Atende 27 bairros das zonas norte e oeste do município, ligando o Terminal da Alvorada (Barra da Tijuca) ao Aeroporto Internacional Tom Jobim (Ilha do Governador) (IMAGEM 2). O sistema conta com 47 estações e 39 km de vias segregadas, integrando-se aos sistemas de trens metropolitanos e Metrô, essenciais para o acesso à região central da cidade. Além disso, este se integra com o BRT TransOeste no Terminal Alvorada.

A região compreendida ou abrangida pelo corredor é bastante diversa socioeconomicamente, o que influencia diretamente sua demanda diária e os padrões de mobilidade de seus usuários..A densidade demográfica bruta na maioria dos bairros atendidos pelo corredor é similar à média do município do Rio de Janeiro (11,5 mil habitantes/km²). Dentre os bairros, destacam-se as baixas densidades observadas na Cidade Universitária, Galeão, Jacarepaguá e Barra da Tijuca (respectivamente 0,33, 1,21, 2,08 e 2,84 mil habitantes/km²) e as altas densidades no Complexo do Alemão, Cidade de Deus e Maré (respectivamente 23, 35, 29,64 e 30,4 mil habitantes/km²).

Os dados evidenciam a concentração de renda existente no bairro Barra da Tijuca em comparação aos demais bairros atravessados pelo corredor, com renda média bastante acima da verificada no município (R \$4.635,71). Paralelamente, os bairros Complexo do Alemão e Maré se caracterizam por uma renda média baixa em relação aos demais atendidos pelo corredor e à cidade (respectivamente R \$744,98 e R \$824,85).

O bairro Barra da Tijuca também se destaca pela concentração de empregos formais (142.635) e baixo percentual de desemprego da população residente (3,9%) em comparação aos outros bairros atendidos pelo sistema e ao cenário municipal. Outros bairros, como Taquara, Ramos, Penha e Madureira, centros tradicionais de comércio e serviços, também apresentam importância em termos de concentração de empregos formais. A Tabela 1 apresenta informações sobre população, densidade demográfica, empregos formais, renda média e desemprego nos bairros diretamente atravessados pelo sistema :

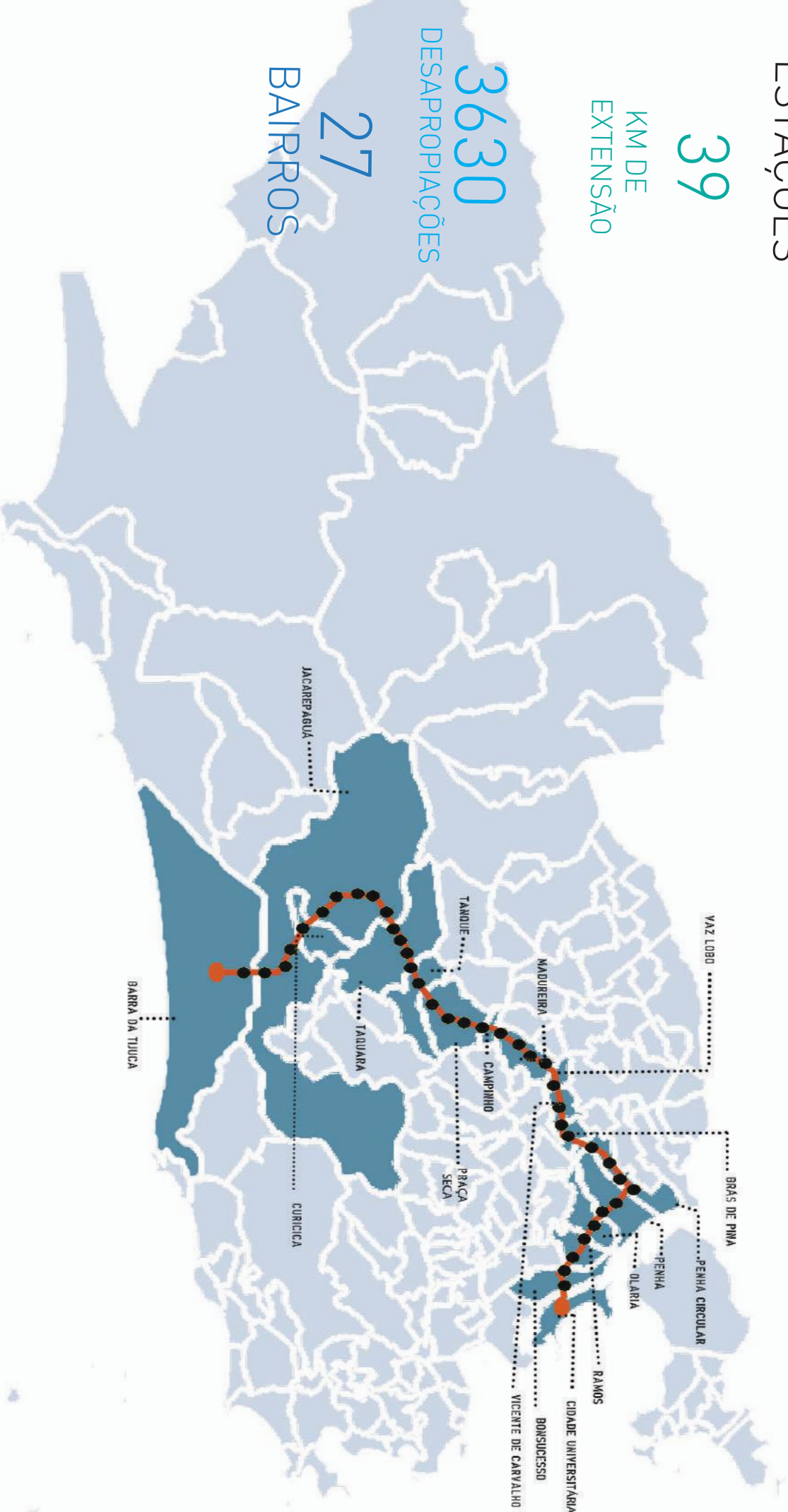
Tabela 1. Dados socioeconômicos dos bairros atendidos pelo BRT TransCarioca
 Fonte: Elaborado por ITDP, Dados IPP-RJ (2015), com base em Censo 2010

Bairros	Pop.	Densidade Bruta (mil hab. / km ²)	Empr. Formais	Empr. Formais / Pop.	Renda média (R\$)	Desemprego (% PEA)
Barra da Tijuca	136.831	2,84	142.365	1,04	R\$ 4.635,71	3,9%
Bonsucesso	18.711	8,51	57.530	3,07	R\$ 1.379,06	7,8%
Brás de Pina	59.222	16,81	2.961	0,05	R\$ 1.276,14	7,0%
Campinho	10.156	10,32	2.423	0,24	R\$ 1.311,05	8,1%
Cascadura	34.456	12,14	7.423	0,22	R\$ 1.311,05	8,1%
Cidade de Deus	37.730	29,64	773	0,02	R\$ 1.170,95	7,6%
Cidade Universitária	1.556	0,33	14.657	9,42	R\$ 1.838,03	6,5%
Complexo do Alemão	69.143	23,35	0	0,00	R\$ 744,98	10,5%
Curicica	31.189	9,34	11.362	0,36	R\$ 1.831,86	6,5%
Engenheiro Leal	6.113	8,63	591	0,10	R\$ 1.311,05	8,1%
Galeão	22.971	1,21	20.106	0,88	R\$ 1.838,03	6,5%
Irajá	96.382	12,89	9.783	0,10	R\$ 1.513,41	6,8%
Jacarepaguá	157.326	2,08	17.655	0,11	R\$ 1.831,86	6,5%
Madureira	50.106	13,23	22.901	0,46	R\$ 1.311,05	8,1%
Maré	129.770	30,40	1.802	0,01	R\$ 824,85	9,9%
Olaria	57.514	15,59	13.179	0,23	R\$ 1.379,06	7,8%
Penha	78.678	13,54	24.151	0,31	R\$ 1.276,14	7,0%
Penha Circular	47.816	10,34	19.143	0,40	R\$ 1.276,14	7,0%
Praça Seca	64.147	9,87	3.919	0,06	R\$ 1.831,86	6,5%
Ramos	40.792	14,60	24.007	0,59	R\$ 1.379,06	7,8%
Tanque	37.856	6,80	5.203	0,14	R\$ 1.831,86	6,5%
Taquara	102.126	7,73	28.818	0,28	R\$ 1.831,86	6,5%
Turiaçu	17.246	13,73	1.136	0,07	R\$ 1.311,05	8,1%
Vaz Lobo	15.167	13,77	1.885	0,12	R\$ 1.311,05	8,1%
Vicente de Carvalho	24.964	13,60	4.245	0,17	R\$ 1.513,41	6,8%
Vila da Penha	25.465	17,74	5.902	0,23	R\$ 1.513,41	6,8%
Vila Kosmos	18.274	12,03	1.422	0,08	R\$ 1.513,41	6,8%
Total TransCarioca	1.391.707	12,26	445.342	0,32	R\$ 1.741,96	7,2%
Total Rio de Janeiro	6.320.446	11,5	2.263.003	0,36	R\$ 2.000,88	7,5%
	Total	Média	Total	Média	Média	Média

47
ESTAÇÕES

39
KM DE
EXTENSÃO

3630
DESAPPROPIAÇÕES
27
BAIRROS



ESTAÇÕES EM OPERAÇÃO - MAPA E HORÁRIOS:

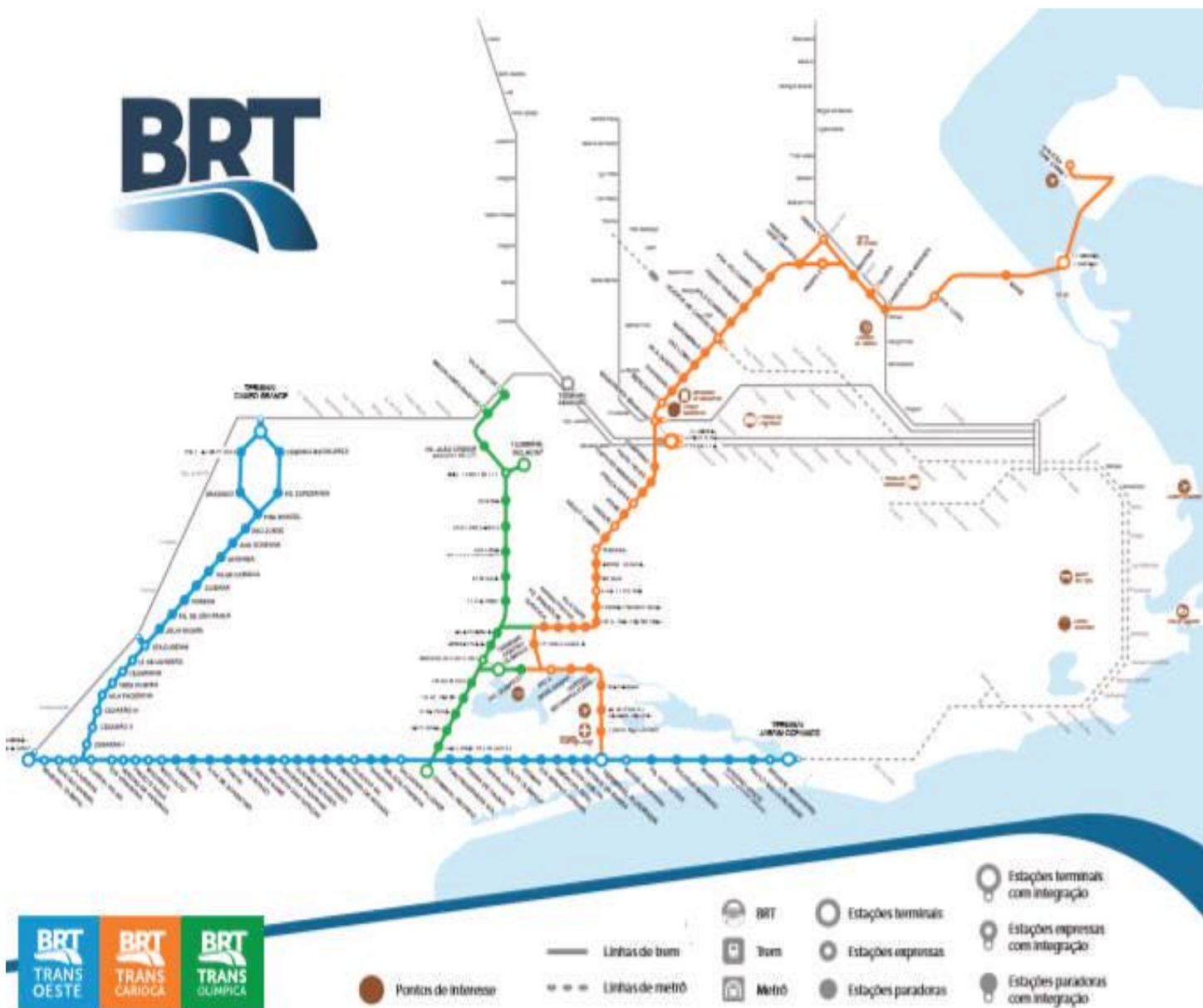
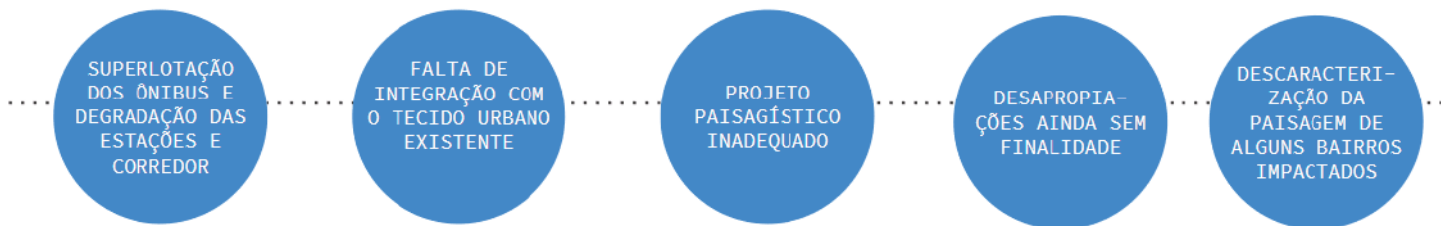
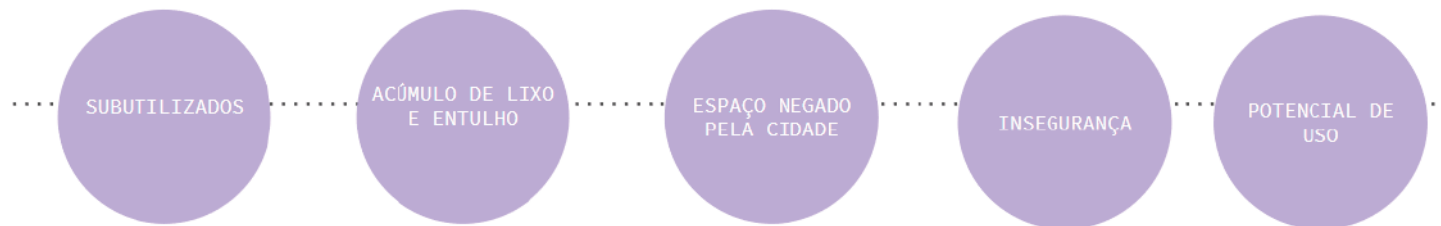


Imagem 05: Horário e Estações do BRT TRANSCARICA. FONTE: Site BRTRIO.

CENÁRIO /BRT APÓS 5 ANOS DE IMPLEMENTAÇÃO



PROBLEMÁTICA/ VAZIOS URBANOS



04- METODOLOGIA

A metodologia do projeto visa demonstrar uma visão geral e completa da problemática apresentada no objetivo geral do Projeto .Inicia-se através de uma análise fotográfica ao longo do corredor BRT Transcarioca ,onde buscou-se levantar os vazios existentes ao longo do percurso .

Posteriormente com esse material é baseado em referências sob o conceito de vazio urbano foi feita a categorização dos vazios em localização ,equipamentos existentes e condições gerais .A terceira etapa da metodologia corresponde ao reconhecimento e qualificação do recorte escolhido para o projeto ,o bairro de Madureira .A quarta etapa correspondeu na proposta de estratégias urbanas para espaços livres e edificados.A quinta etapa corresponde à elaboração do projeto em si começando de forma esquemática durante a disciplina de Trabalho final de Graduação 1 e aprofundado durante as próximas bancas do Trabalho Final de Graduação 2



A primeira etapa corresponde à análise do percurso do BRT, processo onde foi feito o levantamento fotográfico de vazios observados ao longo do percurso do corredor expresso. Como resultado temos as imagens abaixo, que resumem o levantamento pelos bairros onde foram observados os vazios.

1
ANÁLISE DO
PERCURSO BRT



Praça Seca



Campinho, Madureira.

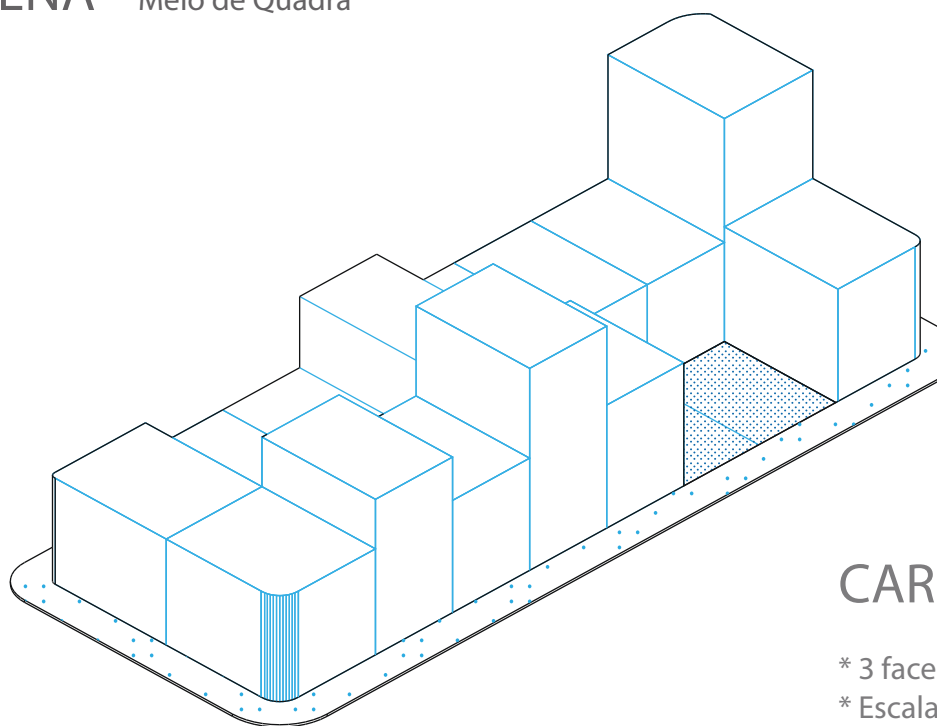


Vicente de Carvalho, Penha, Váz Lobo.

2 CATEGORIZAÇÃO DOS VAZIOS

A segunda etapa parte da categorização dos vazios levantados na etapa anterior. Baseado em conceitos empregados na tese “Vazios Urbanos: perspectivas contemporâneas.” [2] da Pfa e Dra Andrea L. Borde. Nesta tese a autora classifica os vazios quanto ao grau de ocupação em: desafetados, desocupados ou subutilizados. A classificação dos vazios foi feita devido a similaridade tanto morfológica quanto de características visuais e de ocupação. Chegou-se às seguintes categorias: Empena, Esquina e Poligonal.

EMPENA - Meio de Quadra



CARACTERÍSTICAS :

- * 3 faces de empenas;
- * Escala de lotes residenciais;
- * Possibilidade de ambiente adaptável em pequena escala;
- * Uso atual de apropriação de comércio informal, equipamentos infantis pouco atrativos;

[2] BORDE, Andrea L. Vazios Urbanos: perspectivas contemporâneas. Rio de Janeiro: PROURB/UFRJ [Tese de Doutorado em Urbanismo], 2006.

EMPENA – Meio de Quadra



PRAÇA SECA I

- Estação próxima : Pinto Teles
- Tipo : Empena
- Vegetação Presente : Sim
- Equipamentos Urbanos : Sim
- Localização : Rua Cândido Benício, sem número
- Categoria : Desafetados e Subutilizados



IPASE

- Estação próxima : Ipase
- Tipo : Empena
- Vegetação Presente : Sim
- Equipamentos Urbanos : Sim
- Localização : Rua Cândido Benício, sem número
- Categoria : Desafetados e Subutilizados



PRAÇA SECA II

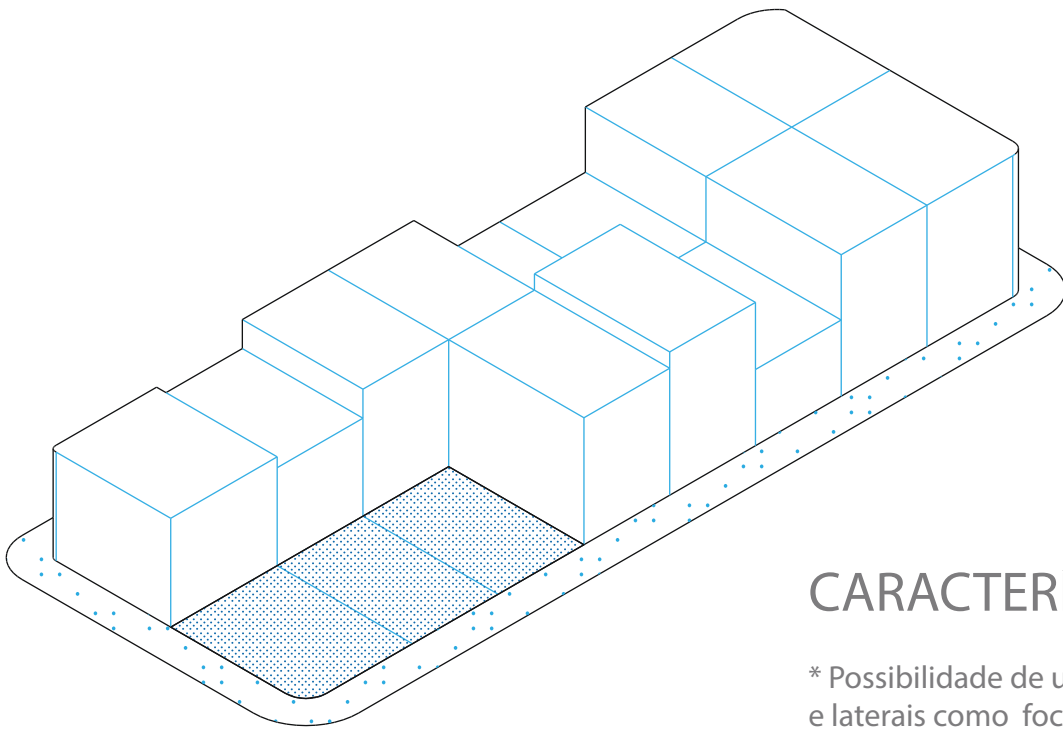
- Estação próxima : Pinto Teles
- Tipo : Empena
- Vegetação Presente : Sim
- Equipamentos Urbanos : Sim
- Localização : Rua Cândido Benício, número 786
- Categoria : Desafetados, Desocupado e Subutilizados



PRAÇA SECA III

- Estação próxima : Ipase
- Tipo : Empena
- Vegetação Presente : Sim
- Equipamentos Urbanos : Sim
- Localização : Rua Cândido Benício, s/ número
- Categoria : Desafetados e Subutilizados

ESQUINA



CARACTERÍSTICAS :

- * Possibilidade de uso da empena de fundo e laterais como foco atrativo;
- * Lotes relacionados a duas vias;
- * Lotes estreitos e alongados;
- * Uso atual de apropriação de comércio informal, equipamentos infantis pouco atrativos;

Imagem 11: Diagrama de esquina .FONTE : Autoral .

ESQUINA



RUA ALCINA

- Estação próxima : Campinho
- Tipo : Esquina
- Vegetação Presente : Sim
- Equipamentos Urbanos : Sim
- Localização : Rua Alcina número 25
- Categoria : Desafetados e Subutilizados



MADUREIRA I

- Estação próxima : Otaviano
- Tipo : Esquina
- Vegetação Presente : Sim
- Equipamentos Urbanos : Sim
- Localização : Av Edgar Romero
- Categoria : Desafetados ,Desocupado e Subutilizados



VAZ LOBO

- Estação próxima : Vaz Lobo
- Tipo : Esquina
- Vegetação Presente : Sim
- Equipamentos Urbanos : Sim
- Localização : Av. Vicente de Carvalho
- Categoria : Desafetados e Subutilizados



MADUREIRA II

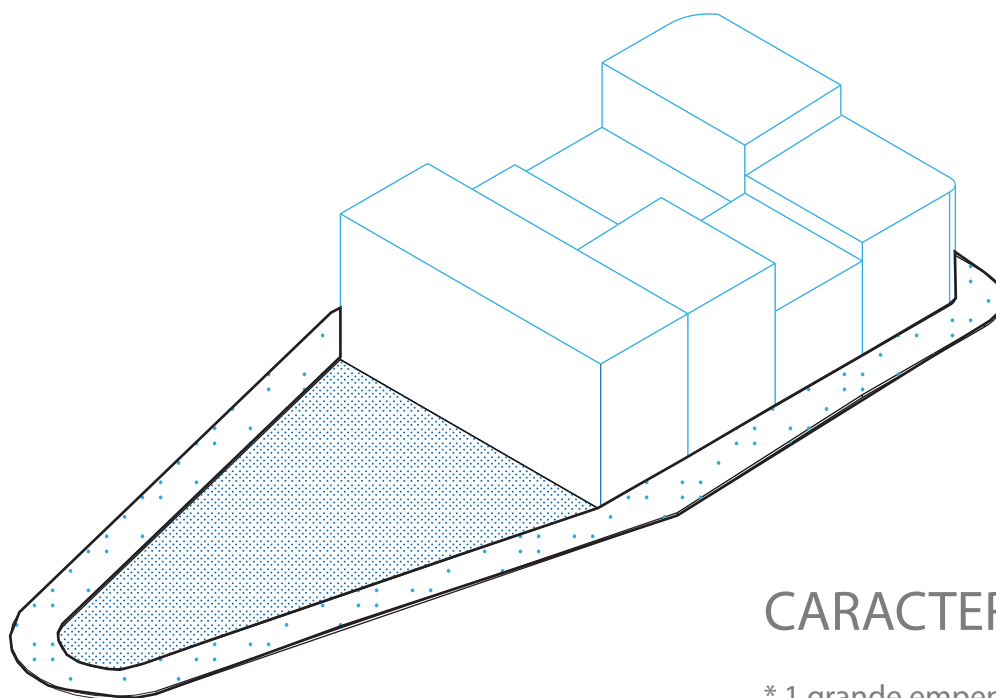
- Estação próxima : Mercadão
- Tipo : Esquina
- Vegetação Presente : Não
- Equipamentos Urbanos : Não
- Localização : Edgar Romero s/número
- Categoria : Desafetados ,Desocupado e Subutilizados



MADUREIRA III

- Estação próxima : Mercadão
- Tipo : Esquina
- Vegetação Presente : Sim
- Equipamentos Urbanos : Sim
- Localização : Edgar Romero s/número
- Categoria : Desafetados e Subutilizados
-

POLIGONAL



CARACTERÍSTICAS :

- * 1 grande empena;
- * Conexão direta com as vias principais e entorno imediato;
- * Possibilidade da exploração de visuais devido a geometria do lote;
- * Possibilidade de criação de novos usos e fluxos que impactem positivamente a dinâmica do entorno -de acordo com suas necessidades;

Imagem 11: Diagrama de poligonal .FONTE : Autoral .

POLIGONAL



MADUREIRA IV

- Estação próxima : Terminal Paulo da Portela
- Tipo : Praça
- Vegetação Presente : Sim
- Equipamentos Urbanos : Sim
- Localização : Praça Armando Cruz
- Categoria : Desafetados ,Desocupado e Subutilizados



PENHA

- Estação próxima : Penha 1 e Penha 2
- Tipo : Largo
- Vegetação Presente : Sim
- Equipamentos Urbanos : Sim
- Localização : Rua Ibiapina sem número
- Categoria : Desafetados ,Desocupado e Subutilizados



MADUREIRA V

- Estação próxima: Manacéia
- Tipo: Rasgo
- Vegetação Presente: Sim
- Equipamentos Urbanos: Não
- Localização: Rua Conselheiro Galvão
- Categoria: Desafetados, Desocupado e Subutilizados



VICENTE DE CARVALHO

- Estação próxima : Vicente de Carvalho
- Tipo: Empena e Esquina
- Vegetação Presente: Sim
- Equipamentos Urbanos: Não
- Localização: RJ083 - Número 6237
- Categoria: Desafetados ,Desocupado e Subutilizados

A terceira etapa trata-se do reconhecimento do recorte .O bairro escolhido foi o de Madureira , devido sua centralidade econômica , cultural e geográfica entre os outros bairros atendidos pelo corredor BRT Transcarioca .Esse bairro também reúne pelo menos um vazio dentro de cada uma das categorias de vazios levantadas anteriormente.

O BAIRRO -Panorama geral

Situado na zona norte do Rio de Janeiro, é um bairro de classe média e média baixa. Seu nome faz referência ao boiadeiro e arrendatário da fazenda Campinho, Lourenço Madureira. O desmembramento gradativo desta fazenda, ao longo do século XIX, deu origem ao bairro de Madureira. O mesmo processo se repetiu na maior parte dos bairros do subúrbio carioca .

Em 1858, foi inaugurada a linha férrea Central do Brasil, e a estação de Madureira ,que inaugurou-se no ano de 1890. Tais fatos trouxeram maior dinamismo e estímulo à ocupação das localidades próximas à linha férrea.

Nas primeiras décadas do século XX, o bairro destaca-se pelo seu crescimento e dinamismo econômico. Fato que se potencializou com a criação do Mercado de Madureira (um entreposto de hortifrutigranjeiros) em 1914 foi apontada como iniciativa pioneira em torno da qual outras lojas e serviços se desenvolveram. A imagem como “capital dos subúrbios” consolidou-se tanto pelo comércio que foi utilizado como um índice de desenvolvimento, como a construção de casas e edifícios “imponentes” na época ,visto como grande iniciativa de progresso na região suburbana.

Atualmente quanto à situação socioeconômica da região administrativa, baseado em dados do Instituto Pereira Passos (IPP) [3] observa-se que 65,63% (62.654 num total de 113.262) dos responsáveis por domicílios permanentes no bairro recebiam até 5 salários mínimos no ano de 2010, o que demonstra o predomínio dos extratos C, D e E de renda.

No Índice de Desenvolvimento Humano, parâmetro que mede o desenvolvimento humano, com base em indicadores de escolaridade, longevidade e renda, a região administrativa de Madureira obteve 0,83 numa escala de 0 a 1, posicionando-se assim em 15º entre as 33 primeiros bairros listadas pelo Instituto Pereira Passos.

[3] Dados disponíveis em:
http://portalgeo.rio.rj.gov.br/bairros Cariocas/index_ra.htm.



Imagem 13: Rua em Madureira. .FONTE : Reprodução do Acervo fotográfico da Biblioteca Central do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Quanto ao contexto local, é possível afirmar que Madureira e bairros adjacentes formam uma região relativamente carente de equipamentos de lazer, resultado (também) da atuação desigual do Estado, que dota de melhores serviços às zonas mais abastadas da cidade e negligencia os bairros que abrigam a população mais humildes.

Neste sentido, Corrêa [2005, p. 168] destaca que os diversos ambientes recebem tratamento diferenciado por parte do Estado, pois este não vê a cidade como uma área passível de ações espacialmente homogêneas. Ao contrário, percebe claramente as diferenças e age de modo diferenciado nos diversos ambientes, movido pelos grupos sociais que se apoderaram de seu aparelho, mas também pelas lutas sociais.

Seguindo esta tradição, o bairro de Madureira carece de espaços de lazer e de equipamentos necessários ao seu bom funcionamento. Esta escassez de espaços livres de lazer, com a necessária conservação e manutenção, afeta a qualidade de vida dos moradores do bairro e proximidades, pois o lazer é um direito garantido na Constituição de 1988.

Este estado de carência foi modificado a partir da implantação em 2012 do Parque Madureira, terceiro maior parque da cidade do Rio de Janeiro, depois do Aterro do Flamengo e da Quinta da Boa Vista, e se constitui em uma intervenção urbana de grande porte da cidade. O projeto do parque foi de responsabilidade da Secretaria Municipal de Urbanismo chefiada por Sérgio Dias, mas teve colaboração de diferentes empresas. Como a Ruy Rezende Arquitetura Ltda (RRA), responsável pelo projeto de urbanismo, paisagismo e arquitetura, Rio Ramp Design com o projeto do Skatepark, Soter Design, para programação visual do parque; e a própria Prefeitura com o projeto da Arena Carioca. O projeto urbanístico procurou adotar práticas sustentáveis em sua execução, contando com profissionais e técnicos comprometidos com os conceitos ambientais e de sustentabilidade. O projeto foi moldado de acordo com os interesses da população local e dos gestores públicos. Com 93.553,79m² de área de parque propriamente dita, numa área de intervenção que atinge os 108.870,32m², é o terceiro maior parque urbano da cidade e o primeiro parque público do Brasil a ter o conteúdo e projeto certificados pelo Selo AQUA.



Imagem 14: Imagens de divulgação do Parque Madureira .FONTE : Prefeitura do Rio de Janeiro

FORMAÇÃO DA CENTRALIDADE COMERCIAL

Em 1908 ,devido ao adensamento populacional dos subúrbios e consequentemente,demanda urbana por energia elétrica,a companhia de eletricidade da cidade ,Light , construiu uma série de linhas transmissão ligando a Usina Hidroelétrica da Fonte (atualmente no município de Nova Iguaçu) a subestação de Cascadura .Sua implantação impactou definitivamente a estrutura do bairro de Madureira , tanto no sentido da paisagem (com as torres e linhas de transmissão presente em várias áreas do bairro) quanto geográfica (sua implantação parcelou o bairro em duas partes paralelamente às linhas férreas).Com finalidade de evitar invasões das terras da companhia de eletricidade, a própria empresa promoveu a ocupação de parte dessas terras a colonos portugueses,com o objetivo que as utilizassem para plantio agrícola.Essa estratégia gerou grande produtividade nessas terras culminando no ano de 1914 a inauguração do Mercado de Madureira como local de venda e escoamento da produção a grande demanda local do bairro e bairros vizinhos (através da iniciativa do governo municipal).Em poucos anos esse mercado tornou-se o principal ponto de venda de alimentos no subúrbio.

“O Mercado de Madureira , instalado primeiramente em terreno onde hoje passa o alargamento da linha auxiliar de trens, e depois instalado no largo no coração do bairro,entre as estações das duas linhas férreas, durou até 1963 e ,desde o princípio, impulsionou não apenas o comércio dos que possuíam boxes no interior do mercado, mas também daqueles vendedores que expunham suas mercadorias em barracas e bancas do lado de fora, além do forte impulso para os demais comerciantes do bairro,fossem lojistas ou os que trabalhavam nas ruas ”(Martins,2009,p.50)

Em 1957, durante o mandato do prefeito Negrão de Lima , inaugurou-se uma enorme estrutura de ligação das áreas parceladas pelas duas linhas férreas , um viaduto conhecido atualmente como Viaduto Negrão de Lima .Durante a década de 50 o bairro de Madureira já assumia posição de maior centralidade comercial entre o subúrbio da cidade, excluindo o bairro do Centro da cidade, em números de pontos comerciais e ou de empregados do setor na época ficava atrás apenas do bairro de Copacabana em toda a cidade . Em 1959 o bairro conta com um novo e maior mercado de comércio varejista , popularmente intitulado como “Mercadão de Madureira ” é atualmente importante pólo metropolitano de venda de brinquedos , artigos religiosos de matriz africana, doces , embalagens descartáveis,produtos culinários, artigos de papelaria e festas e de venda de ervas medicinais .

ASPECTOS CULTURAIS DO BAIRRO E IDENTIDADE

O bairro de Madureira é considerado portador de significativa visibilidade social e cultural entre os bairros da cidade. Abarca marcas populares e fortes da cultura do Rio de Janeiro, como a identidade suburbana e de matriz africana (rodas de samba, jongo, vestimentas e costumes) no imaginário carioca.

Um das referências é o jongo, herança cultural trazida pelos negros bantos da região de Congo-Angola na África, tipicamente rural e que encontrou no subúrbio carioca, na região entre Madureira e Vaz Lobo (mais precisamente no morro da Serrinha), possibilidade de preservação quase intacta de sua forma original. Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 2005 como primeiro Bem Imaterial do Rio de Janeiro: o jongo é um ritmo e uma dança variedade do samba, onde homens e mulheres dançam em círculo em um passo conhecido como “umbigada”.

Em relação ao samba, o bairro abriga duas escolas de samba tradicionais da cidade, Portela e Império Serrano. Originária na década de 1920, os blocos carnavalescos, ainda tímidos, começavam a eclodir nos bairros do subúrbio carioca. Em 1935 funda-se o bloco “Vai como Pode”, posteriormente intitulado como Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela, reconhecida não apenas pelo carnaval e sua história construída ao longo dos anos, mas também pelas músicas, compositores famosos, eventos e festas, dentro e fora da quadra da escola. É parte ativa da comunidade de Madureira na realização de eventos gastronômicos, sociais, culturais e educativos.

Em 1940 nasceu a Escola de Samba Império Serrano, na época nos arredores de Madureira, entre Vaz Lobo e o Morro da Serrinha. A escola nasceu a partir da dissidência de alguns integrantes da escola Prazer da Serrinha, quando em 1947 substituiu, de última hora, o samba de autoria de Mano Décio da Viola, um de seus fundadores. Atualmente também promove eventos gastronômicos e culturais em sua sede estimulando e contribuindo para o movimento do bairro.

Outro aspecto de relevância cultural no bairro e de origem mais recente, início da década de 90, é o Baile Charme de Madureira realizado todos os sábados, embaixo do viaduto Negrão de Lima. O movimento de origem no subúrbio representa uma vertente do R&B contemporâneo e era executado por DJ's onde ao som do hip hop e soul, os frequentadores ensaiavam passos de dança para as músicas.

A cultura identitária do bairro, tem relação com a cultura comunitária construída a partir da música e arte, provoca interações sociais, identidade, pertencimento e percepção de estilo de vida próprios dos moradores e frequentadores do bairro.

IMPACTO DAS GRANDES INTERVEÇÕES URBANÍSTICAS NO TERRITÓRIO

BRT TRANSCARIOCA

Localizado em posição central e estratégica do corredor Transcarioca o bairro de Madureira contou com as seguintes transformações urbanas: conexão da estação com a estação de trem Madureira; transformação do terminal rodoviário de apoio de ônibus para Terminal Paulo da Portela que atende exclusivamente aos ônibus corredor transcarioca; duplicação do Viaduto Negrão de Lima; extensão de vias e criação de alças de apoio para conexão de vias e avenidas do bairro e implantação de estações do BRT em cada uma das três partes do bairro, facilitando o acesso ao comércio e demais atividades da área.

Assim como todos os bairros atendidos pelo corredor Transcarioca, o bairro contou com obras de alargamento de vias e, com isso, desapropriações de muitas casas e outros imóveis através de negociações indenizatórias entre os proprietários dos imóveis e pagas pela Prefeitura. As desapropriações concentraram-se ao longo da Avenida Edgar Romero (nos dois lados da via) em direção ao Viaduto Negrão de Lima e seu entorno imediato.

Os impactos no território foram sentidos por moradores e visitantes no bairro, devido à modificação na paisagem, fluxo de pedestres e carros no bairro. Ficaram perceptíveis aspectos como a sensação de diminuição das calçadas e maior insegurança em relação às travessias em ruas onde passam o corredor. Na Avenida Edgar Romero a sensação de diminuição da calçada é mais perceptível ainda devido à localização do Mercado de Madureira e diminuição da calçada alinhada a ela devido ao alargamento da via. Há uma dificuldade de acesso a lojas, bancos e pontos de ônibus da via devido à calçada contar ainda com a apropriação de comércio informal e intenso tráfego de pedestres no horário comercial.

Há ainda o desconforto acústico e visual. Devido às obras muitos imóveis tiveram desapropriações parciais do imóvel, fazendo as mesmas perderem os quintais da frente. O limite entre a Via e os muros das casas foram diminuídos ao ponto de ser visualizado em alguns pontos janelas e portas que não foram removidas e rente ao muro. Devido à proximidade o desconforto sonora do trânsito é perceptível no interior de muitas dessas residências. Como impactos positivos pode-se ressaltar a mudança na dinâmica e temporalidade do bairro, devido ao funcionamento 24 horas do corredor as expectativas de chegadas e partidas dos moradores do bairro se estenderam. Estimulando novos encontros, atividades de lazer e culturais em horários fora do horário comercial. Atividades à noite e madrugada se tornaram mais plausíveis devido à oferta de mobilidade.

PARQUE MADUREIRA

A implantação do parque corresponde ao terreno pertencente a companhia elétrica da cidade ,LIGHT ,estimulada desde 1908 pelas famílias de colonos portugueses na finalidade de produção de alimentos e parcelas de terrenos da linha de transmissão da companhia.Com o passar do tempo a ocupação dessa área foi definida por moradias simples de famílias que vislumbravam o crescimento do bairro e a demanda de empregos na região.A área era densamente ocupada por residências paralelas ao muro auxiliar do trem e aos fundos do Madureira Shopping .Através da criação desse shopping ao fim da década de 80 , se viu estabelecido o primeiro conjunto de camelôs e vendedores ambulantes na área do bairro,acessado através de uma passarela de acesso à estação de trem Mercadão e por recorte informal no muro da linha férrea.

Estabeleceu-se também o reconhecimento daquele conjunto de imóveis informais ,como Vila das Torres que possuía tanto habitações em condições precárias de construção e insalubridade quanto casas estruturadas em alvenaria com um ou mais pavimentos.Com o anúncio da construção do Parque Madureira pela prefeitura em 2009,seus moradores receberam notificações da prefeitura sobre a construção do parque na área como anúncio de serem reinstalados em arredores do novo equipamento.Em 2010 os moradores receberam indenizações em valores abaixo do mercado,suas casas foram marcadas e posteriormente demolidas dando início às obras de implantação do parque.

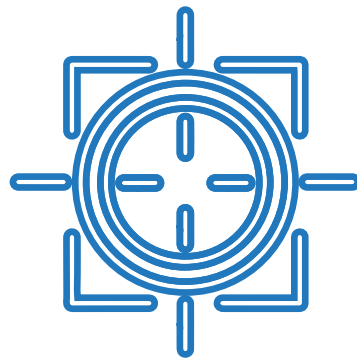
Considerado o maior e mais extenso ponto de lazer do subúrbio e do bairro, o parque oferece atividades para todas as faixas etárias, contanto ainda com shows e eventos .Frequentado principalmente à noite e nos finais de semana, conta com a frequência de famílias,grupos de amigos e casais do bairro e entorno.Sua construção intensificou o acesso e interesse de diferentes grupos sociais sobre os usos e atividades oferecidas no bairro.

LEVANTAMENTO EM MAPAS

RECORTE

Devido vários levantamentos apontados sobre o bairro de Madureira e visando ter como recorte do projeto uma área que reúna grande variedade de vazios categorizados durante o levantamento dos vazios .O recorte inicia na Rua Quaxima ,(onde localiza-se o vazio 1-Praça Armando Cruz e o Terminal Rodoviário Paulo da Portela) segue pelo viaduto Negrão de Lima duplicado para a passagem do corredor Transcarioca e rua Conselheiro Galvão (onde localiza-se a praça Magno e o segundo vazio levantado dentro do recorte ,o rasgo) .O recorte segue pela Av Ministro Edgar Romero ,via que sofreu a maior parte das modificações urbanísticas do bairro para a implantação do corredor do BRT com novo alinhamento de ruas e alargamento de vias que resultaram em vazios urbanos de escala residencial(como os vazios 3 ,4 e 5) ,resultantes da desocupação de imóveis que ultrapassaram a nova proposta de alinhamento para a via.

Na próxima página há um mapa resumo que localiza os pontos apresentados no texto , destacando também a localização das estações de Brt Manaceia, Mercadão e Otaviano (atualmente desativada devido conflitos entre facções que dominam as duas comunidades próximas :Serrinha e Cajueiro) as estações ferroviárias de Madureira e Mercadão e o Terminal Paulo da Portela



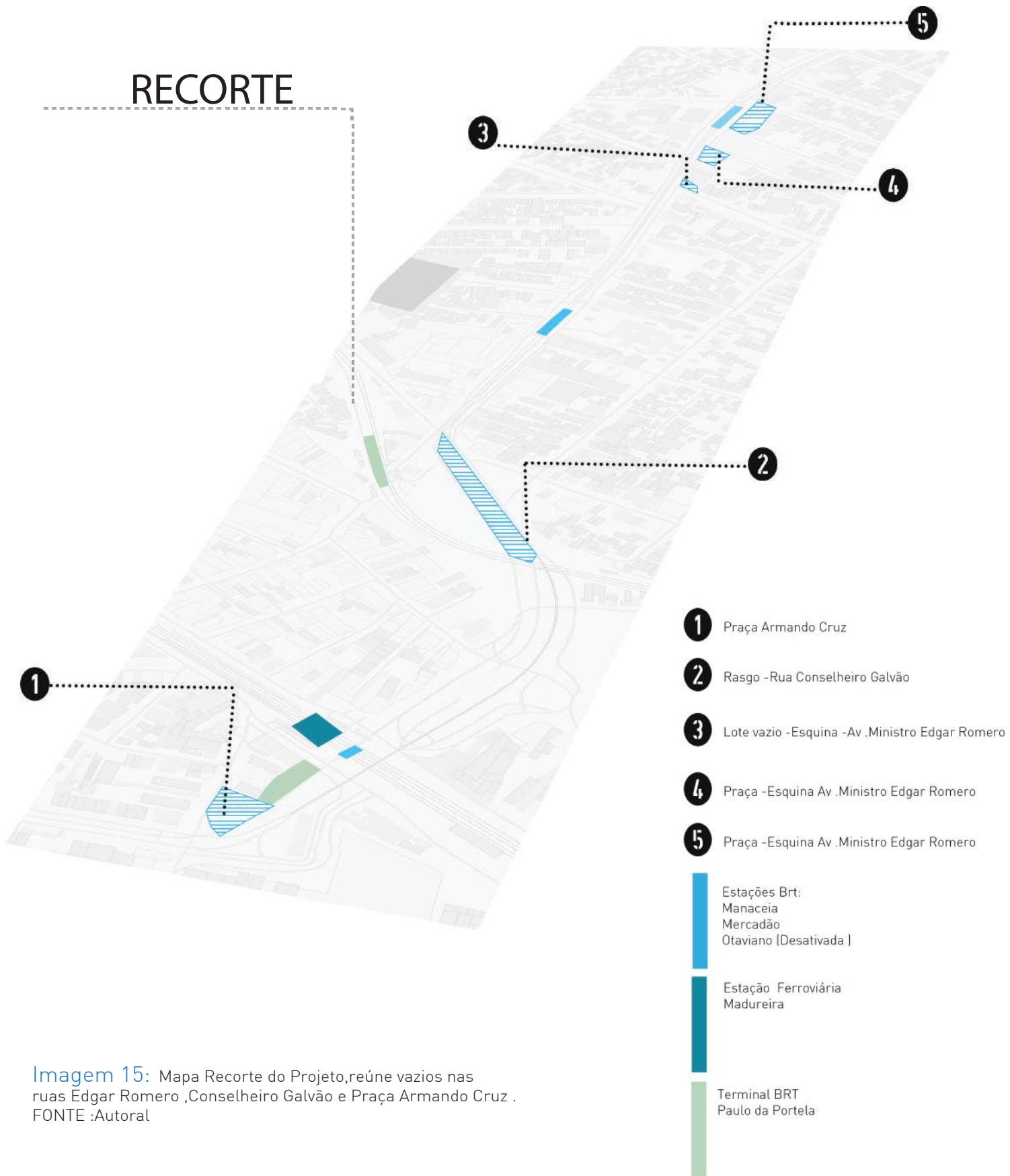
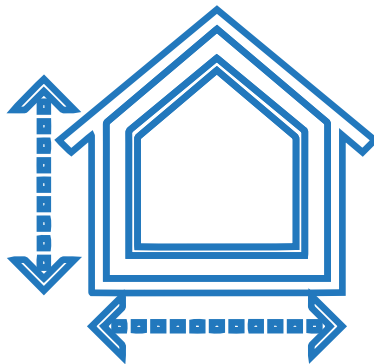


Imagem 15: Mapa Recorte do Projeto, reúne vazios nas ruas Edgar Romero, Conselheiro Galvão e Praça Armando Cruz.
 FONTE: Autoral

USOS

O bairro atualmente distribui seus usos em imóveis residências nas vias coletoras e imóveis com finalidade de uso comercial /uso misto ao longo da via principal.

Na próxima página é possível ver que o recorte é composto de imóveis de uso misto com comercial no nível na rua e edifícios de em média 4 a 6 pavimentos de unidades residências em uma das vias de maior apelo comercial do bairro, a Av. Edgar Romero. Os imóveis estritamente residenciais predominam nas ruas coletoras da via principal Av Ministro Edgar Romero e também nas comunidades próximas a ela como o do Cajueiro e Morro da Serrinha.



USOS

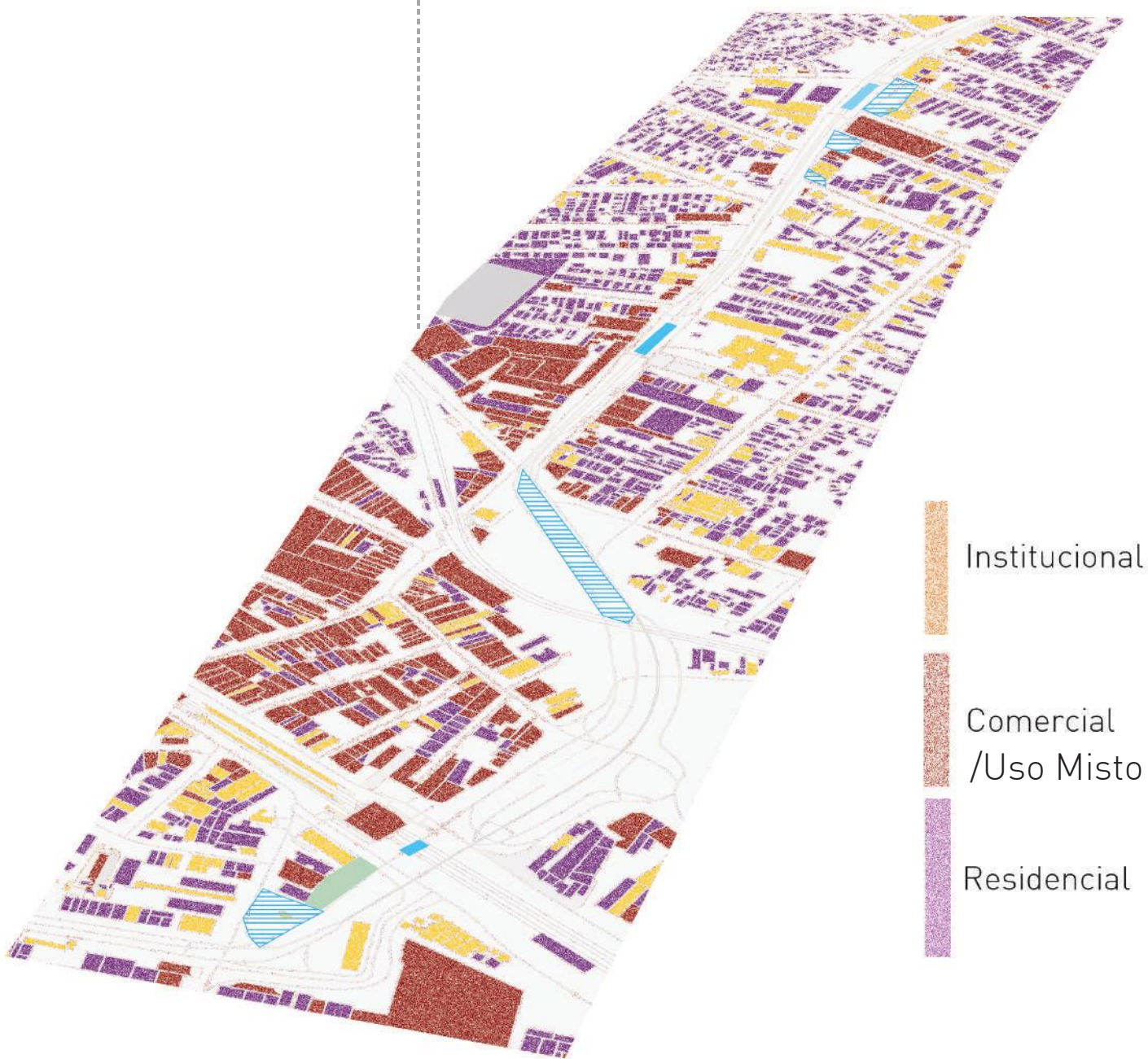
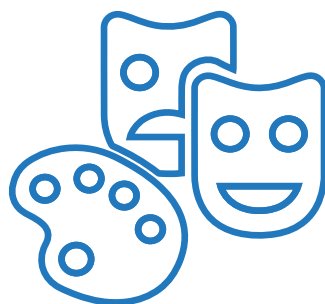


Imagem 16: Mapa Recorte do Projeto, reúne vazios nas ruas Edgar Romero ,Conselheiro Galvão e Praça Armando Cruz -Classificação dos usos .FONTE :Autorial

EQUIPAMENTOS

Em quesito de infraestrutura o bairro é composto por diversos serviços , como as Unidades de Saúde Públicas: Maternidade Herculano Pinheiro, Unidade de Pronto Atendimento Madureira e Clínica da Família Praça do Patriarca. Escolas Públicas: I.E. Carmela Dutra, E.M. Ministro Edgard Romero, E.M. Cardeal Arcovverde, C.E. Manuel José de Andrade, C.E. Astolfo Rezende, C.E. Cidade de Lisboa, E.M. Luís Carlos da Fonseca e Campus da Universidade Estácio de Sá. As principais praças e áreas livres do bairro são o parque Madureira e a praça do Patriarcado , localizado na rua Agostinho Barbalho e a Praça Santa Bárbara na Estrada do Otaviano número 605.

Dentro do recorte os principais equipamentos de cultura e lazer são a CUFA (Central Única das Favelas) , ONG que promove atividades nas áreas da educação, lazer, esportes, cultura e cidadania, como grafite, DJ, break, rap, audiovisual, basquete de rua, literatura, além de outros projetos sociais. O Espaço Cultural Rio Charme ,é localizado no baixo do Viaduto Negrão de Lima e oferece eventos: Musicais, Culturais e Sociais voltado para toda classe baixa e média do Rio de Janeiro. - Conta com o Madureira Esporte Clube, fundado em 1914 por comerciantes do bairro é muito representativo para os moradores como oferta local para atividades de esportes. As principais praças e áreas livres são a Praça Magno e o Campo de Futebol na comunidade do Cajueiro .O único equipamento de saúde presente no recorte é o hospital maternidade Herculano Pinheiro.



EQUIPAMENTOS

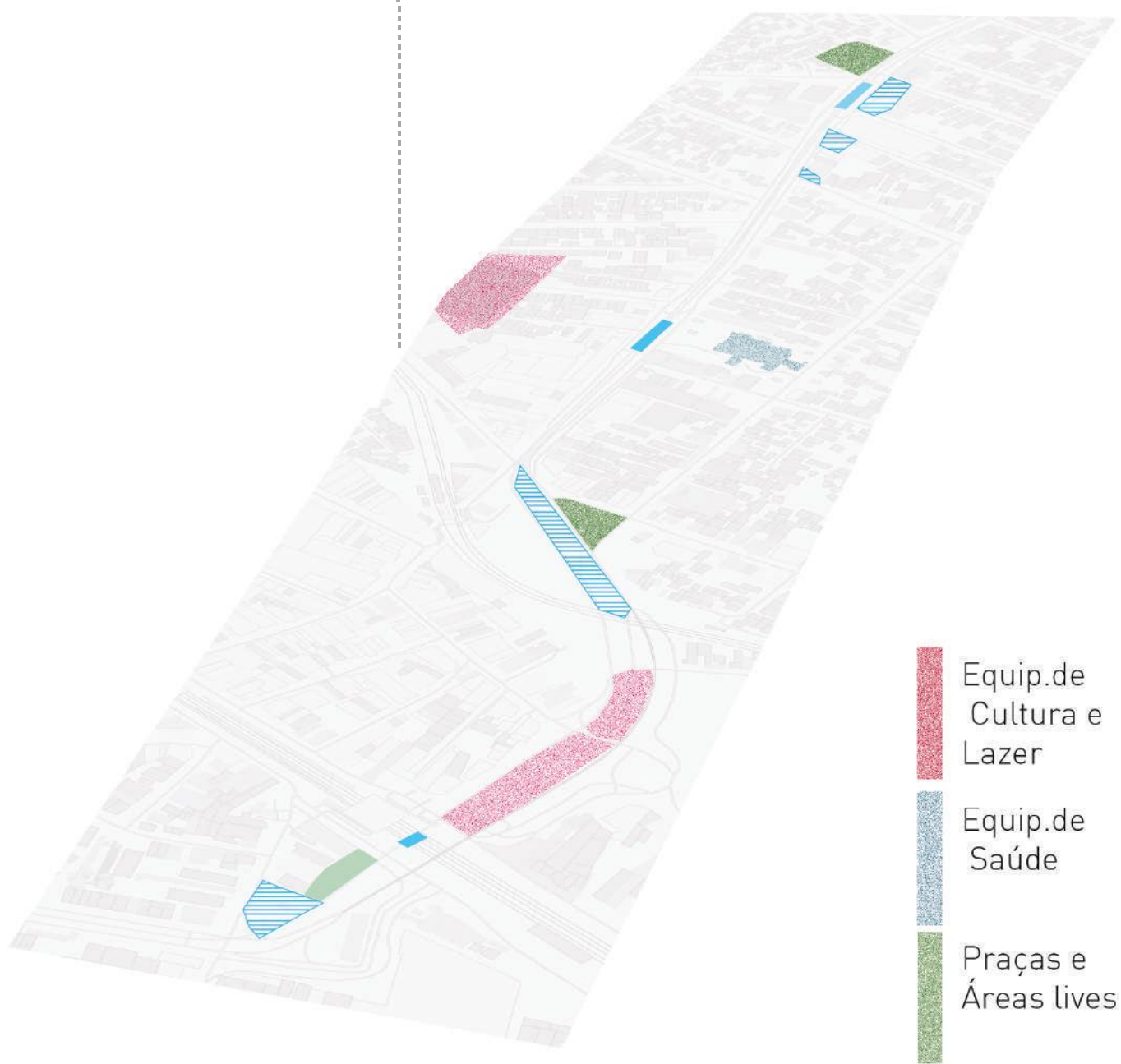
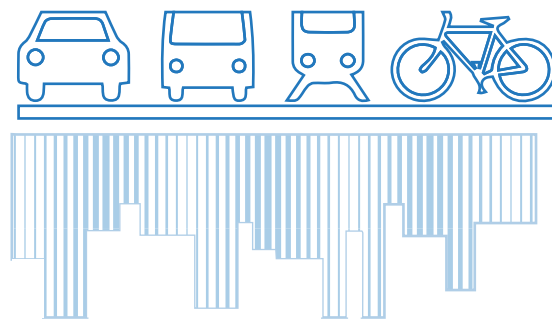


Imagem 17: Mapa Recorte do Projeto, reúne vazios nas ruas Edgar Romero ,Conselheiro Galvão e Praça Armando Cruz . Classificação de Equipamentos.FONTE :Autorial

SISTEMA VIÁRIO

O bairro conta com grande oferta de opções de transporte , tendo quatro ramais de trem da cidade cortando o bairro e inúmeras linhas de ônibus que ligam o bairro aos bairros da Zona Norte, Centro Zona Oeste, Baixada Fluminense, Niterói e São Gonçalo. Conta com o corredor Transcarioca em três estações de Brt .

No recorte é destacando também a localização das estações de Brt Manaceia, Mercado e Otaviano (atualmente desativada devido conflitos entre facções que dominam as duas comunidades próximas :Serrinha e Cajueiro) ,Estação ferroviária de Madureira e Mercado e o Terminal Paulo da Portela .Vias principais com a Av.Edgar Romero e coletoras.



SISTEMA VIÁRIO

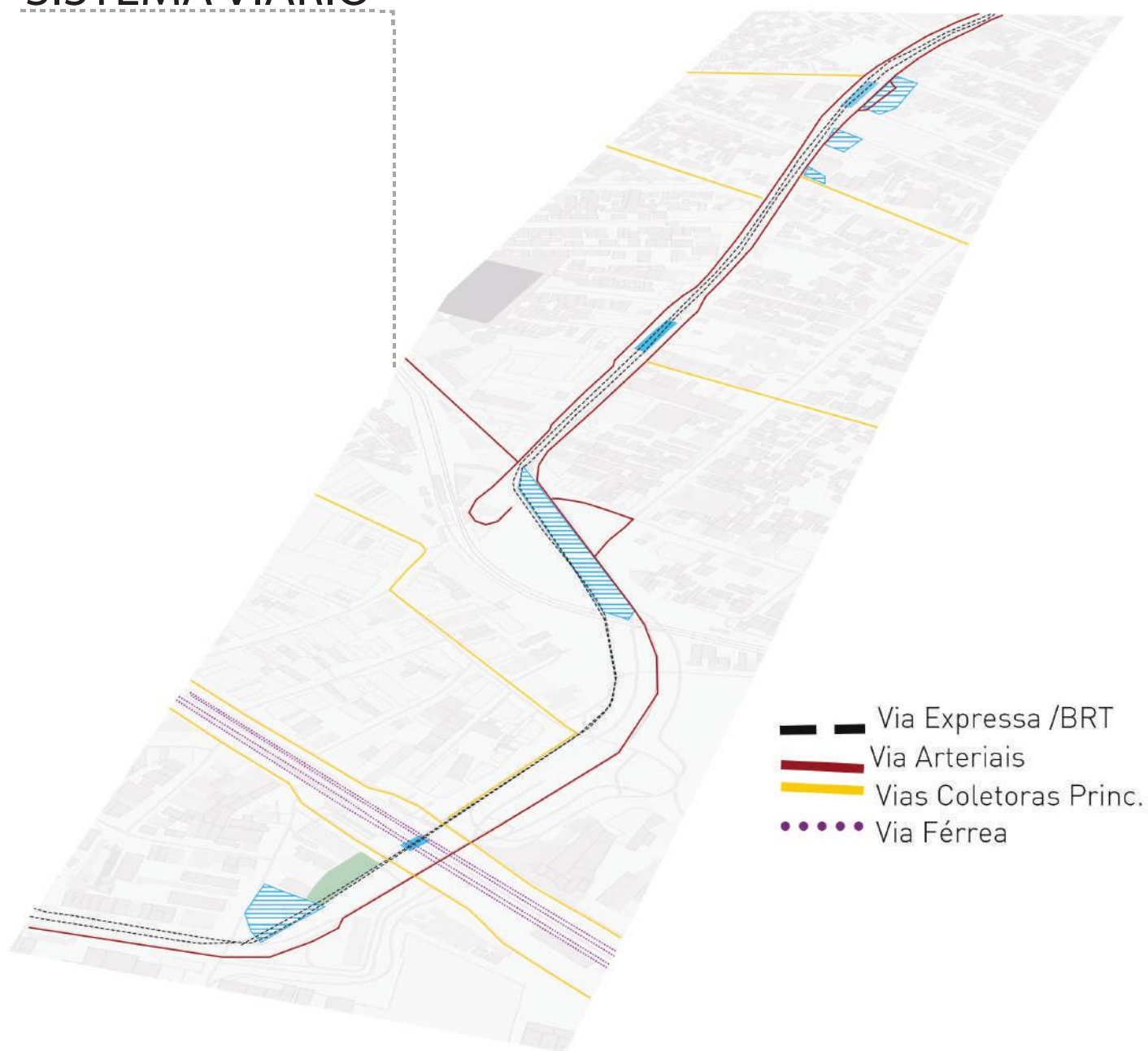
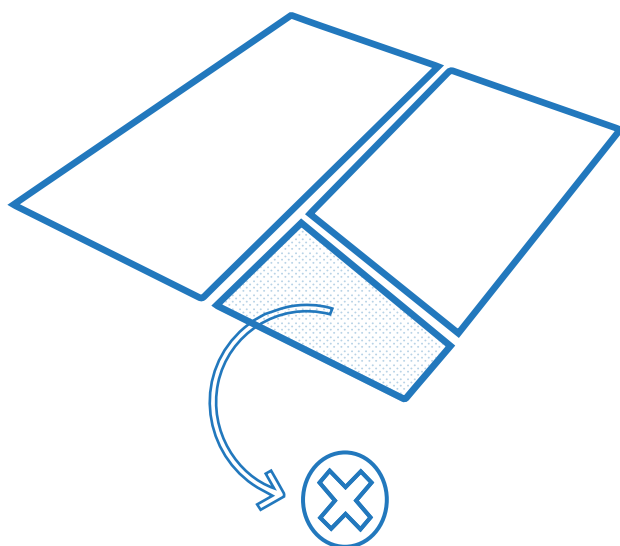


Imagem 18: Mapa Recorte do Projeto, reúnem vazios nas ruas Edgar Romero, Conselheiro Galvão e Praça Armando Cruz. Classificação do sistema viário. FONTE: Autoral

VAZIOS - USO ATUAL

Os vazios levantados dentro do recorte encontram-se em estados de subutilização, desocupação e desafetação. A definição de subutilizado é trazida pelo próprio Estatuto da Cidade, no §1º do art. 5º que assim considera o imóvel “cujo aproveitamento seja inferior ao mínimo definido no plano diretor ou em legislação dele decorrente”. A definição de desafetados é o processo de alienação de bens públicos, que exige a prefeitura de responder por determinados bens. Terrenos, propriedades rurais (terras), áreas remanescentes de obras públicas, imóveis edificados na cidade ou no campo, construções, prédios públicos (teatros, bibliotecas, sedes de governo, escolas, hotéis públicos...), praças e até ruas estão entre os bens imóveis que, a depender da situação de fato e de direito, podem ser alienados e posteriormente desafetados pelo poder público. Terrenos desocupados entende-se como terrenos sem utilização, vagos. No mapa localizado na próxima página podemos ver a localização dos vazios segundo esses termos.



VAZIOS (USO ATUAL)

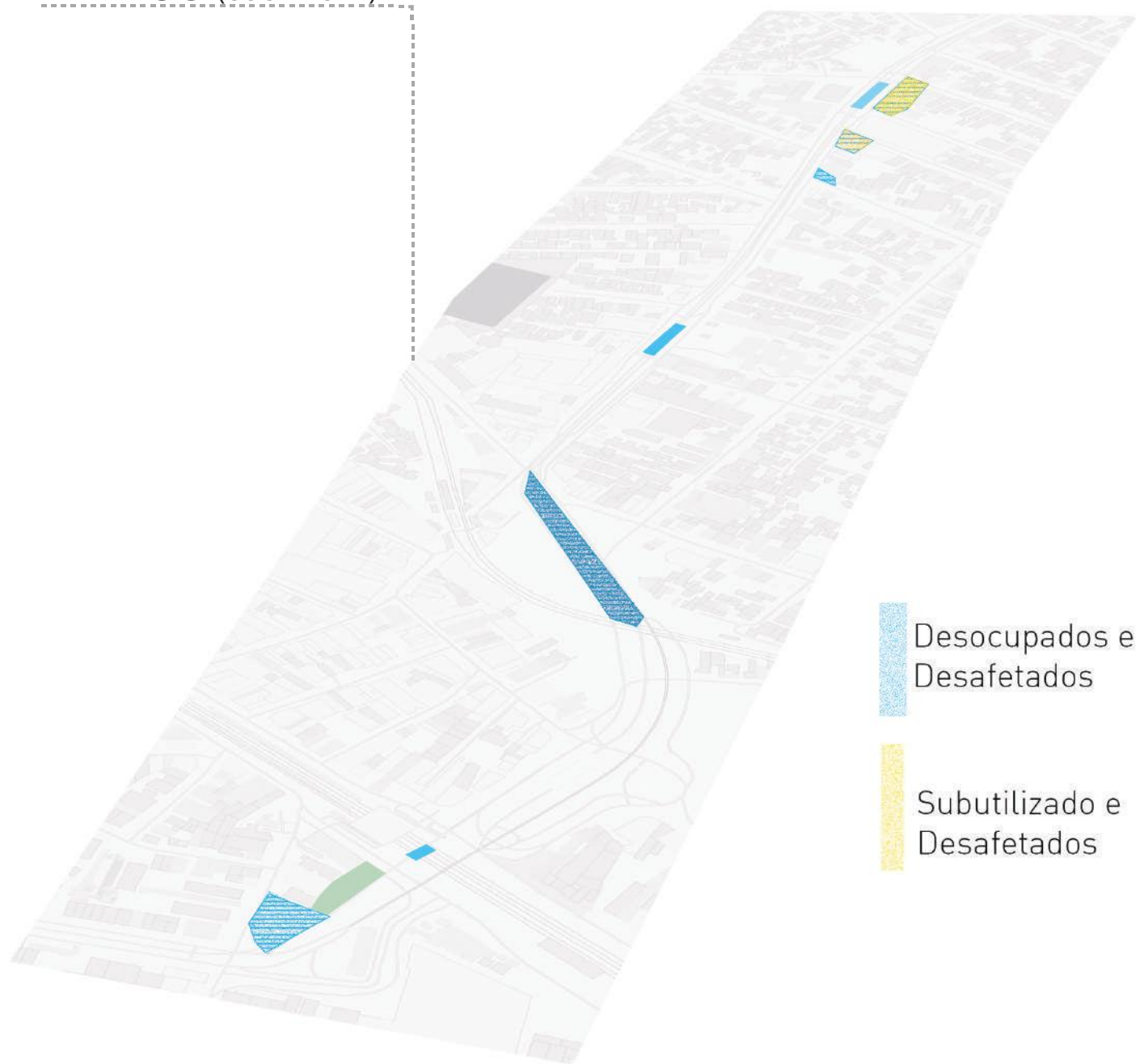


Imagem 19: Mapa Recorte do Projeto, reúne vazios nas ruas Edgar Romero, Conselheiro Galvão e Praça Armando Cruz. Classificação dos vazios. FONTE: Autoral

ANÁLISE DO ENTORNO

Esta parte do caderno visa analisar os espaços subutilizados apontados no levantamento dos vazios decorrentes da implantação do BRT Transcarioca no bairro de Madureira.

Como características gerais esses espaços encontram-se com pouca finalidade na dinâmica do bairro. São vistos comumente como espaço de trânsito de pessoas ao invés de serem vistos como lugares de permanência ou apropriação. Abaixo serão descritas as características gerais de cada espaço a se proposto no projeto, sendo essas informações base para as decisões de programa e de público do espaço. Devido a característica mais predominante dos espaços são o fato de serem subutilizados a nomeação dada a eles serão de: Espaço Subutilizado 1, Espaço Subutilizado 2; Espaço Subutilizado 3; Espaço Subutilizado 4 e Espaço Subutilizado 5.

1 2 ESPAÇOS LIVRES 5 4

ESPAÇO 1: POLIGONAL PRAÇA ARMANDO CRUZ:

A praça Armando Cruz tem sua origem desde a década de 70, sofrendo ao passar do tempo diversas intervenções e modificações no seu desenho. Na década de 80 essa praça era caracterizada pela sua arborização e um chafariz central.

Parte da praça foi designada para outra finalidade, o Terminal Paulo da Portela. Localizado entre importantes vias do bairro, sendo estas a Rua Angel Dantas (que liga o bairro a Cascadura), Rua Padre Manso (recebe o tráfego do bairros de Jacarepaguá, Vila Valqueire e Campinho) e o Viaduto Negrão de Lima, importante ligação entre do Mercado de Madureira e das vias de seu entorno com o restante do bairro e com os bairros de Irajá, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho, Penha, Rocha Miranda, Turiaçu e outros.

A praça e o terminal estão em frente a Estação ferroviária de Madureira, Posto de Saúde Municipal Alberto Borgeth, Colégio e Curso Martins, Shopping Tem Tudo e Praça Armando Cruz. Ainda se localiza ao lado do Colégio Pensi e próximo a uma filial do Supermercado Super Rede e diversos estabelecimentos comerciais



Imagem 20: Praça Armando Cruz entre os anos 70 e 80.
Fonte: Google Fotos.

Localizado em posição central do bairro, a praça teve suas dimensões reduzidas para a implantação do antigo terminal de ônibus de Madureira nos anos 90 e posteriormente mais reduzida para a implantação do corredor de brt. Atendendo atualmente dois corredores do sistema, o transcarioca e transoeste.

Atualmente o movimento desta área em diversos horários é bem reduzido, sendo considerado apenas como um lugar de passagem e acesso a uma das entradas do terminal. Devido a falta de atrativos, insegurança (pela presença de grupos de moradores de rua e usuários de drogas nas proximidades) e ser composto atualmente por conjunto de árvores e gramado foi perdida a sua característica principal das décadas anteriores como lugar de descanso e encontros. Mesmo com essa condição o local atualmente tem bastante potencial de desenvolvimento tanto pelas oficinas existentes (ao lado foto de uma oficina de capoeira-Kilûmbu Òkòtô que utiliza o espaço como local de reeducação em dinâmica racial a partir da capoeira. Tudo que fazemos está relacionado à capoeira)

Também tem proximidade com várias casas de show e eventos que ocorrem no bairro que tem uma intensa vida noturna, como o Baile Charme do Guto na rua Alcina, o Baile Charme do Viaduto de Madureira e a Sede da CUFA (Central Única de Favelas) abaixo do Viaduto Negrão de Lima e a Casa Black Rio. (VER MAPA ABAIXO)

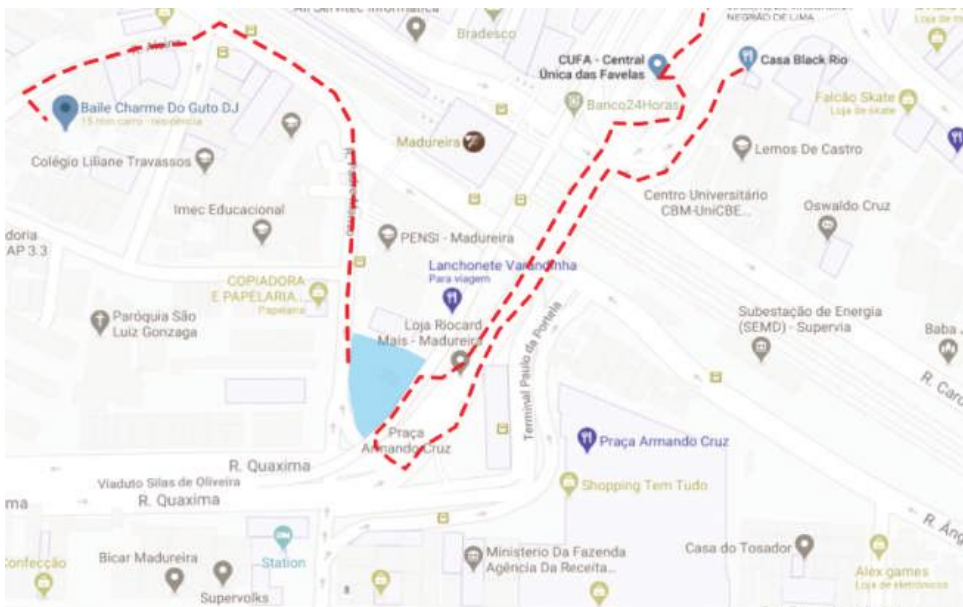


Imagem 21: Mapa indicativo de espaços de shows e entretenimento próximos a Praça Armando Cruz.
Fonte: Autoral - base Google Maps.



Imagem 22: Eventos que ocorrem todas os fins de semana a noite abaixo do Viaduto Negrão de Lima e no Viaduto de Madureira.
Fonte: Google Fotos.

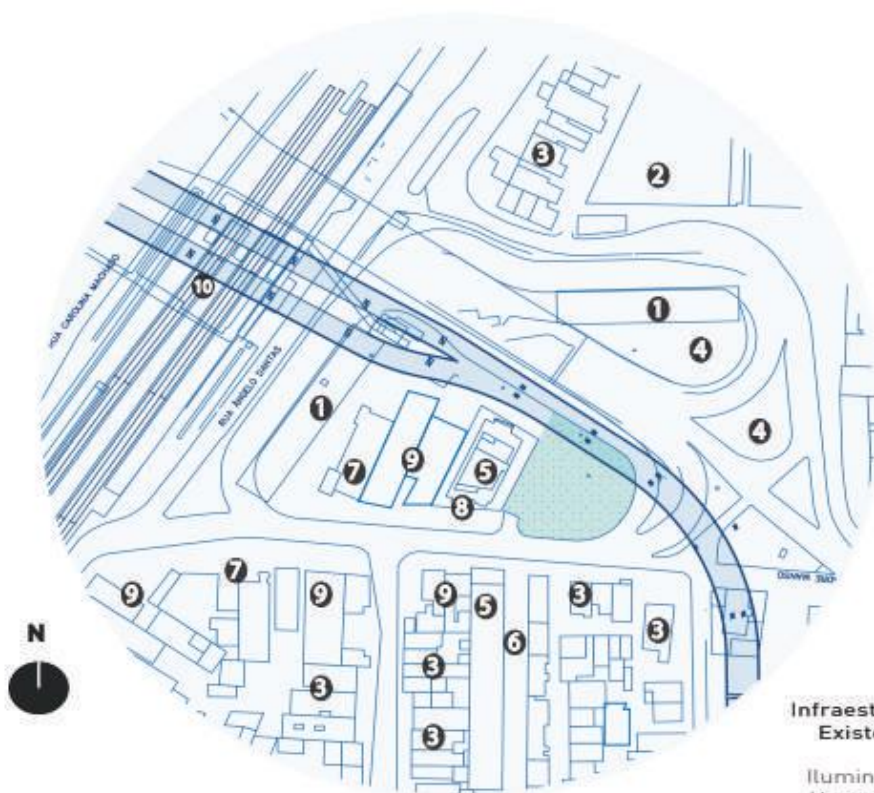


Imagens 23 e 24: Primeira imagem mostra o Baile Charme do Guto evento de grande relevância no entorno. Segunda imagem mostra o acesso a sede da CUFA - Central Única de Favelas que localiza-se abaixo do Viaduto Negrão de Lima.
Fonte: Google Fotos.

MAPAS

ENTORNO

1 PRAÇA ARMANDO CRUZ



ENTORNO

Legenda:

- 1 Terminal Paulo da Portela
- 2 Shopping Tem Tudo Madureira
- 3 Unidades Unifamiliar 1 à 3 pav
- 4 Espaço livre sem uso
- 5 Unidades Multifamiliar 5 à 10 pav
- 6 Estacionamento
- 7 Instituição Educacional rede Privada
- 8 Comércio - Mercado porte médio
- 9 Unidade Multifamiliar 1à 3 pav com comércio de pequeno porte no térreo.
- 10 Estação Ferroviária Madureira

Infraestrutura Existente

Iluminação
Vegetação

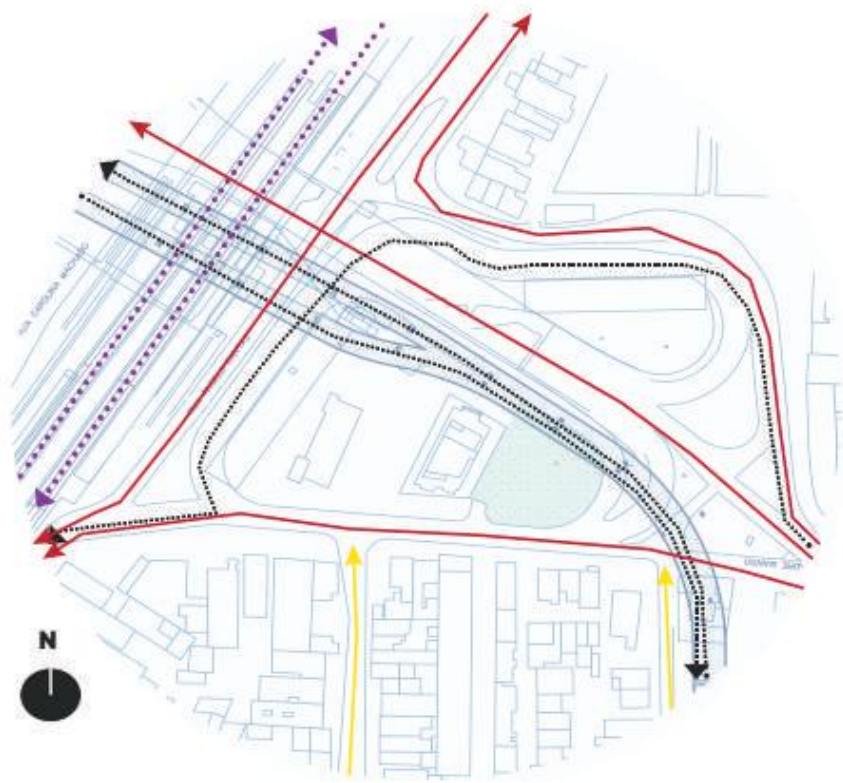
Usos Cotidianos

Passagem
Comércio informal

Usos Propostos

Feiras
Permanência
Festas

FLUXOS



FLUXOS

Legenda:

- ▬▬▬ Via Expressa / BRT
- Via Arteriais
- Via Coletoras Princ.
- ⋯▴ Via Férrea

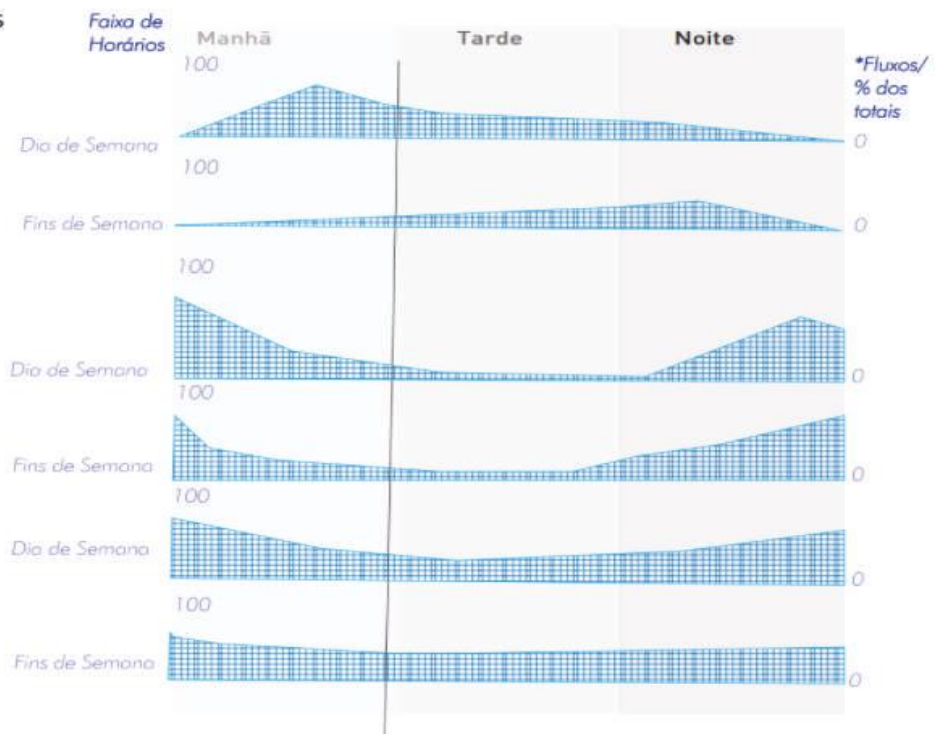
Diagrama de Permanência

PRINCIPAIS USUÁRIOS ATUALMENTE

Comerciantes Informais

Desabrigados

Pedestres



ESPAÇO 2: POLIGONAL

Rasgo-Viaduto Silas de Oliveira-Rua Conselheiro Galvão /Praça Magno

Considerado uma sobra de terreno após as adequações do viaduto negrão de lima para a passagem do corredor transcarioca ,tem importante ligação com a Praça Magno, com o camelódromo de madeira , o terminal de trem do mercado de madeira e Av Edgar Romero

Atualmente é considerado apenas um lugar de passagem e em conjunto com a praça magno abrigo para moradores de rua e local de trabalho para trabalhadores informais devido a sua localização em vias de intenso movimento na maior parte do dia .

Para essa área o projeto visa a ligação visual entre essas duas áreas livres , readaptando seus usos e respondendo a demanda do lugar , pois o entorno da praça é rodeado de comércio de lojas e bares onde muitas vezes pessoas se reúnem aos domingos para ver jogos de futebol e aos sábados essa área serve de apoio aos bares como entretenimento com rodas de pagode e bailes informais .



Imagens 25: Vista de Satélite da Praça Magno , do Rasgo e seu entorno Fonte:Autorial-base Google Maps.



Imagens 26: Imagem ao lado - Vista do Acesso ao Viaduto Negrão de Lima , o corredor BRT Transcarioca , o rasgo considerado(área gramada) e a área livre próxima a estação de trem Mercado de Madureira com as linhas de transmissão .

USOS

ATUAIS :



GRBC Amigos Da Esquina De Madureira

Bloco de carnaval ,criado por donos dos bares no entorno da praça magno que já fazem diversos eventos durante o ano e se reuniram para criação desse evento durante o carnaval .Todos esses eventos usam o espaço da praça e seu entorno como local.

Fonte: Site Facebook- link: <https://www.facebook.com/pages/category/Just-For-Fun/GRBC-Amigos-Da-Esquina-De-Madureira-1791014057782656/> acesso em dezembro de 2019.

ANTIGOS :



Feira de Distribuição de Alimentos

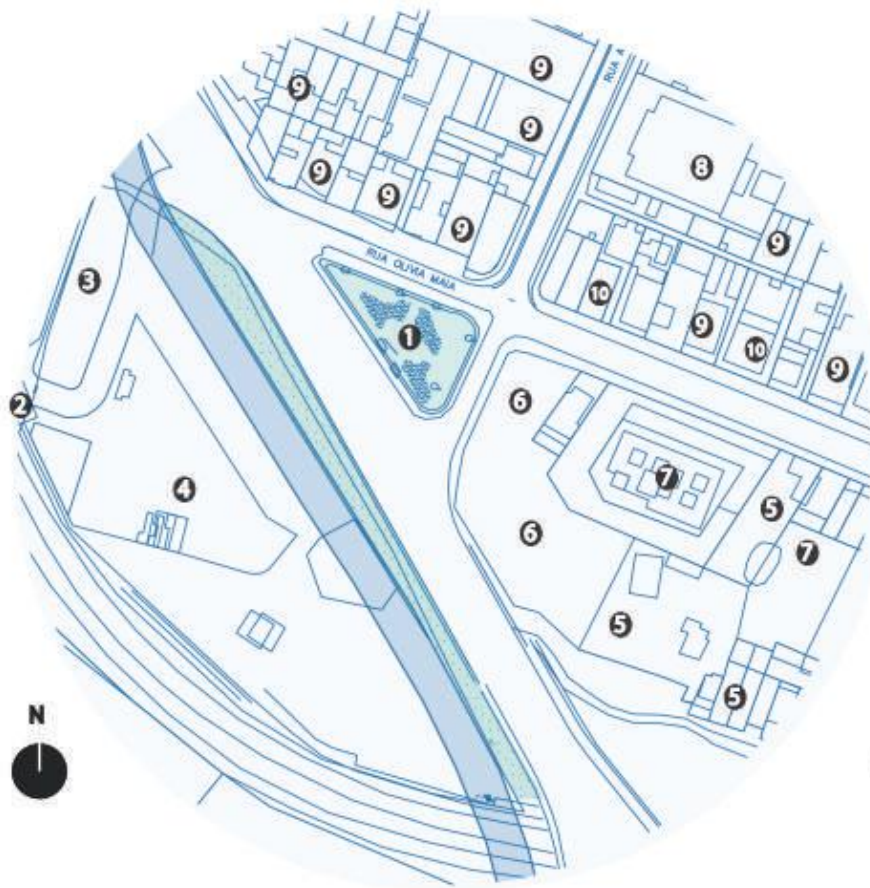
Praça Magno - Praça do Magno local com sistema de venda de alimentos similar ao que ocorre atualmente no Mercado de Madureira. Ano da fotografia: 1959.

Fonte: Acervo: Arquivo Nacional.

MAPAS

ENTORNO

2 RASGO - RUA CONSELHEIRO GALVÃO



ENTORNO

Legenda:

- 1 Praça Magno
- 2 Estação Ferroviária Mercado de Madureira
- 3 Camelódromo
- 4 Linha de Transmissão Light
- 5 Unidades Unifamiliar 1 à 3 pav
- 6 Estacionamento
- 7 Instituição Educacional rede Privada
- 8 Instituição Religiosa
- 9 Unidade Multifamiliar 1 à 3 pav com comércio de pequeno porte no térreo.
- 10 Prédio Uso Comercial

Infraestrutura
Existente

Usos
Cotidianos

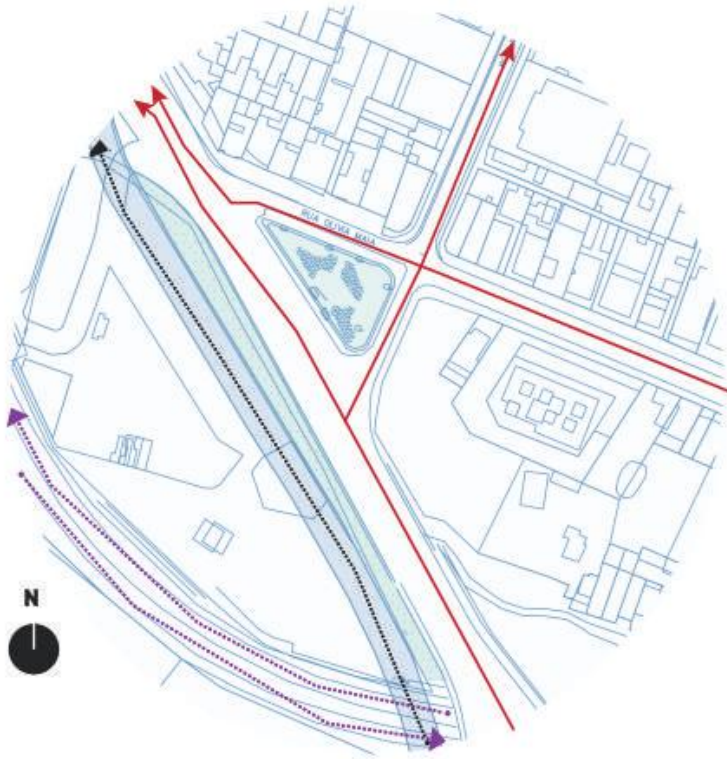
Usos
Propostos

Iluminação
Vegetação

Passagem
Permanência

Permanência
Suporte

FLUXOS

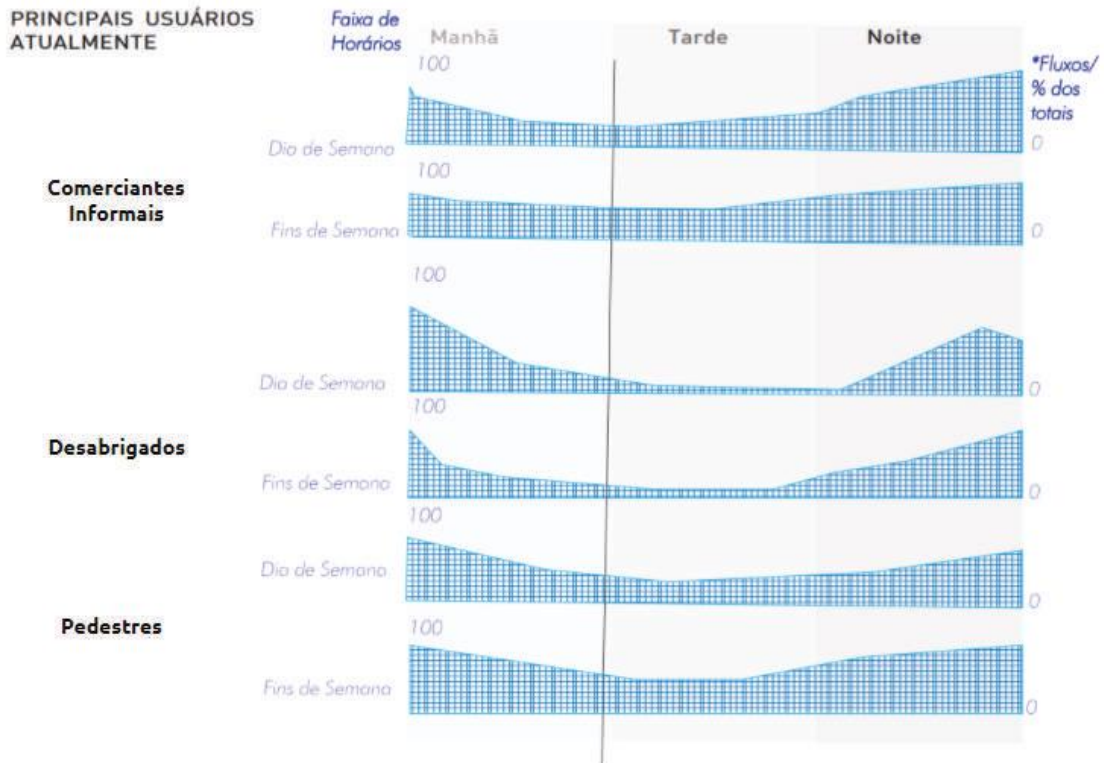


FLUXOS

Legenda:

- ▬▬▬ Via Expressa /BRT
- ▬▬▬ Via Arteriais
- ▬▬▬ Via Coletoras Princ.
- ▬▬▬ Via Férrea

Diagrama de Permanência



ESPAÇO 4 e 5 : ESQUINA

Avenida Ministro Edgar Romero e ruas Delfina Alves e Operário Sadock de Sá

A Avenida Ministro Edgar Romero é um importante logradouro do subúrbio do Rio de Janeiro.

Com aproximadamente 3 km de extensão, tem início na esquina com a Rua Carolina Machado, no bairro de Madureira, terminando no Largo de Vaz Lobo (que fica na confluência das avenidas Monsenhor Félix e Vicente de Carvalho) no bairro de Vaz Lobo, sendo a principal via de ligação com a região de Irajá e Penha.

Na avenida estão situadas as escolas de samba Império Serrano, Mercadão de Madureira e o Colégio Carmela Dutra. também é famosa por ser um ponto comercial importante, principalmente na área próxima à Estrada do Portela. A avenida apresenta grande movimento tanto de motoristas quanto pedestres pela sua característica comercial e de diversos serviços.

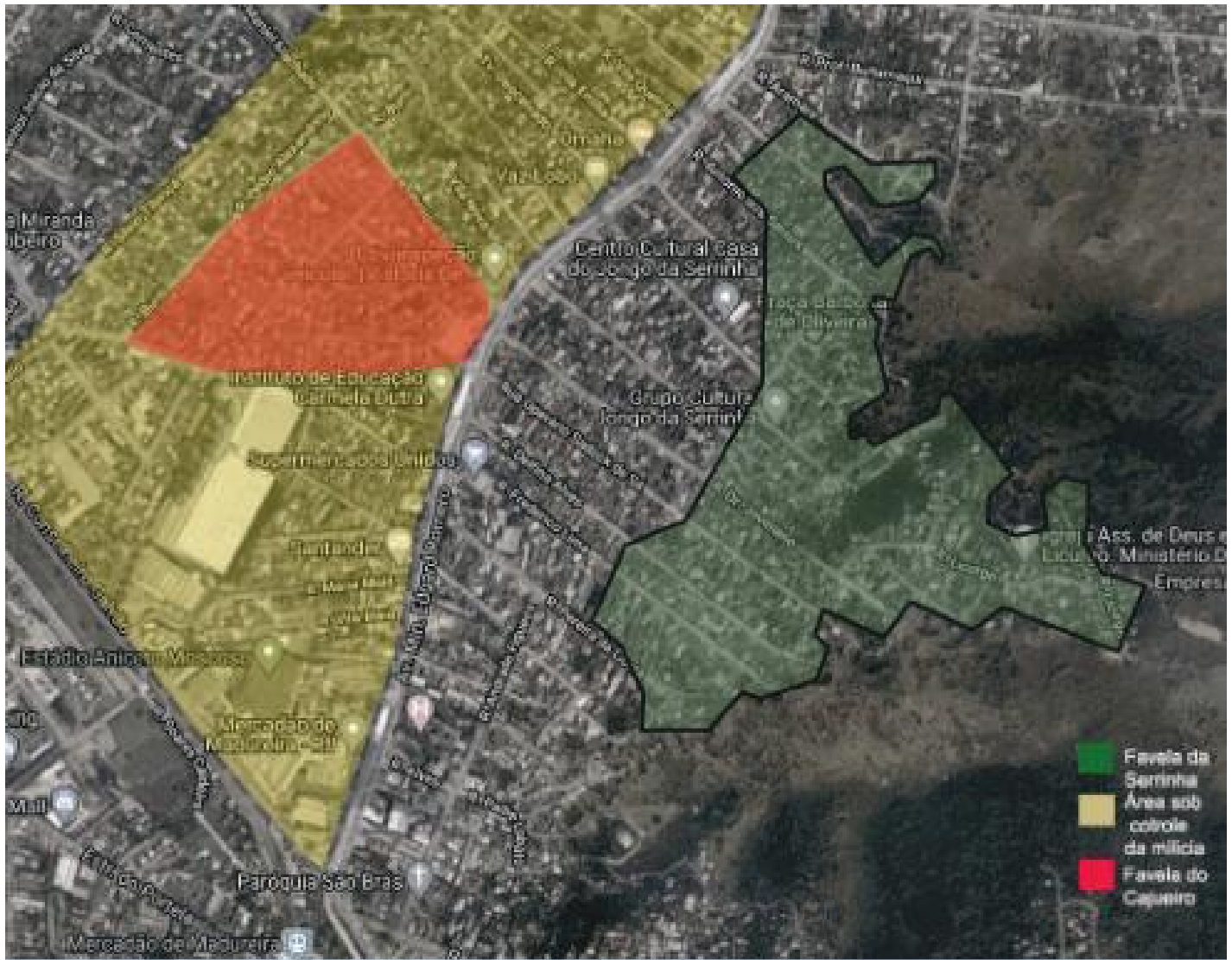


Imagens 27 -Movimentação comum e diária da avenida . rua com bastante prédios comerciais e com a presença do mercadão de madureira , colégio Carmela Dutra e comunidades do entorno.FONTE:Google Fotos.

Atualmente a avenida é considerada a principal via de divisão invisível entre duas comunidades de facções diferentes no entorno. Já foi local operações policiais e teve sua circulação interrompida devido á esses conflitos.

Listagem de comunidades e complexos do entorno :

Cajueiro (Madureira e Vaz Lobo)
Serrinha (Madureira)

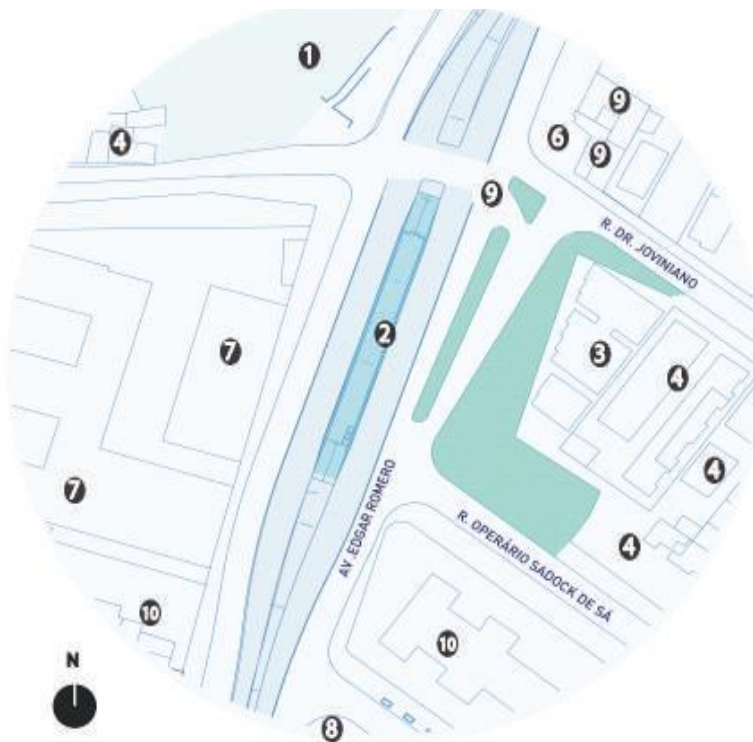


Imagens 28 -Imagem editada sob base do Mapa de Favelas na Zona Norte do RJ , que indica o conflito entre comunidades do entorno dos vazios do projeto ,que de certa forma torna a via divisa entre as facções dominantes do bairro Fonte: Autoral - BASE Google- Mapa de Favelas. Link: Mapa de favelas na zona norte do rio de janeiro - google : https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?ie=UTF8&t=h&hl=pt-BR&msa=0&ll=-22.866141566802536%2C-43.3282865&spn=0.151862%2C0.219727&z=16&source=embed&mid=1BvRYg24NcHKlbpZ_ZbtZ3EisXdo. Acesso em dezembro de 2019.

MAPAS

ENTORNO

4 ESQUINA - Av. Min. Edgar Romero e ruas Delfina Alves e Operário Sadock de Sá



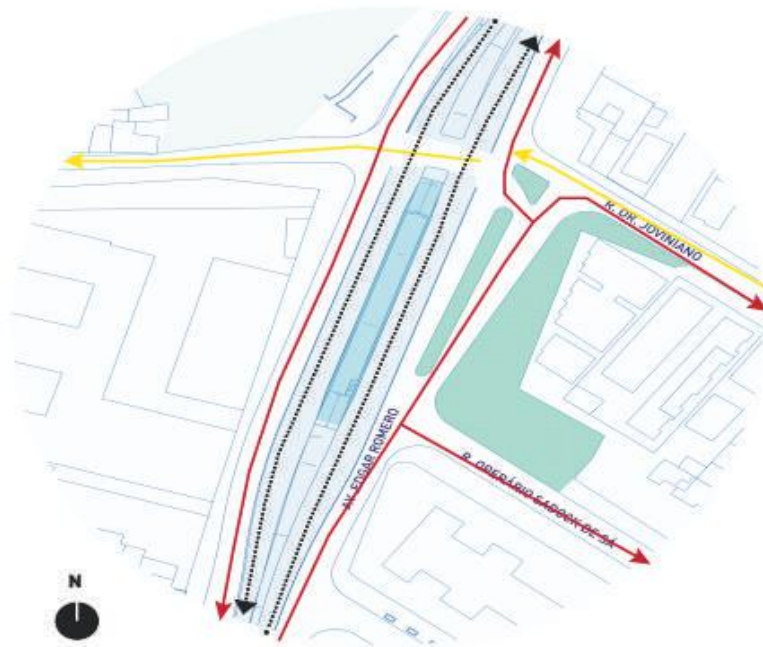
ENTORNO

Legenda:

- 1 Campo de Futebol - Comunidade do Cajueiro
- 2 Estação do BRT Otaviano (desativada)
- 3 Unidade Multifamiliar
- 4 Unidades Unifamiliar 1 à 3 pav
- 5 Unidades Unifamiliar 4 à 10 pav
- 6 Vazio 05
- 7 Instituição Educacional rede Pública
- 8 Comércio - Mercado
- 9 Unidade Multifamiliar 1 à 3 pav com comércio de pequeno porte no térreo.
- 10 Prédio Uso Misto Comercial /Residencial

Infraestrutura Existente	Usos Cotidianos	Usos Propostos
Iluminação Vegetação Mobiliário Infantil	Passagem Permanência Comércio informal	Lazer e Esportes

FLUXOS

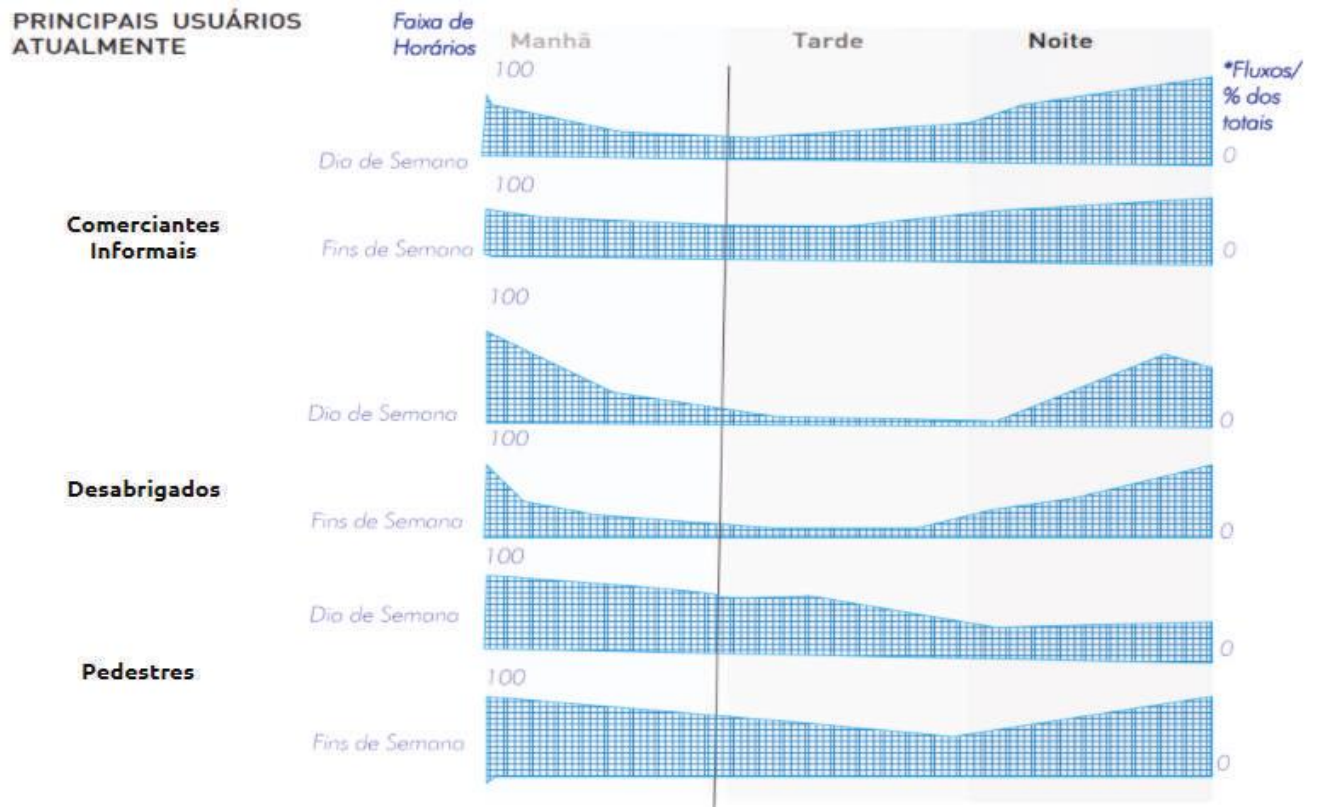


FLUXOS

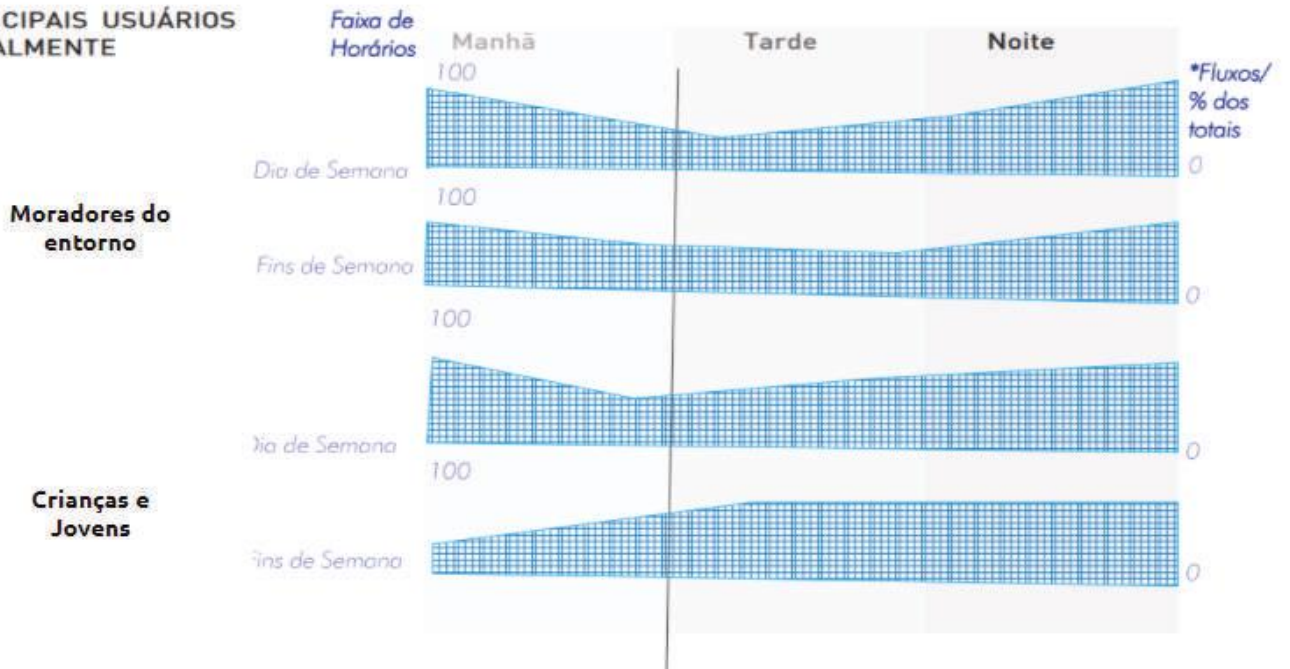
Legenda:

- ▬▬▬ Via Expressa /BRT
- ▬▬▬ Via Arteriais
- ▬▬▬ Via Coletoras Princ.
- Via Férrea

Diagrama de Permanência

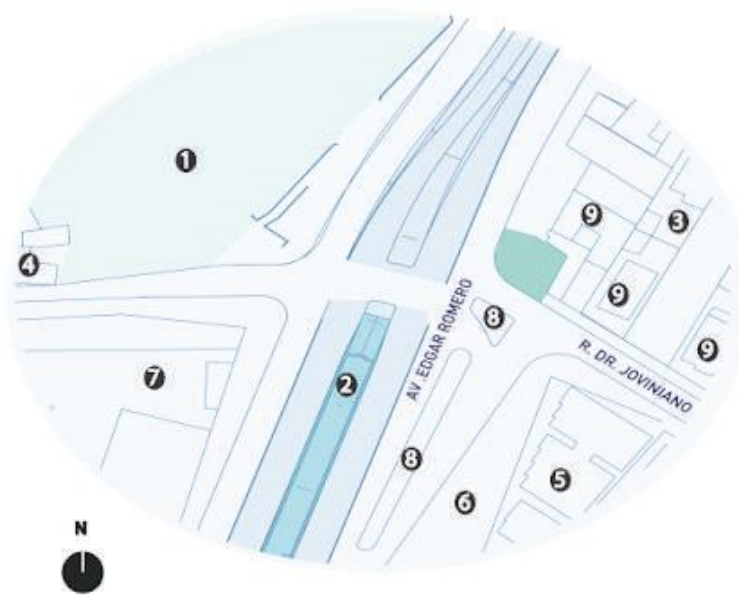


PRINCIPAIS USUÁRIOS ATUALMENTE



ENTORNO

5 ESQUINA - Av. Min. Edgar Romero e rua Operário Sadock de Sá



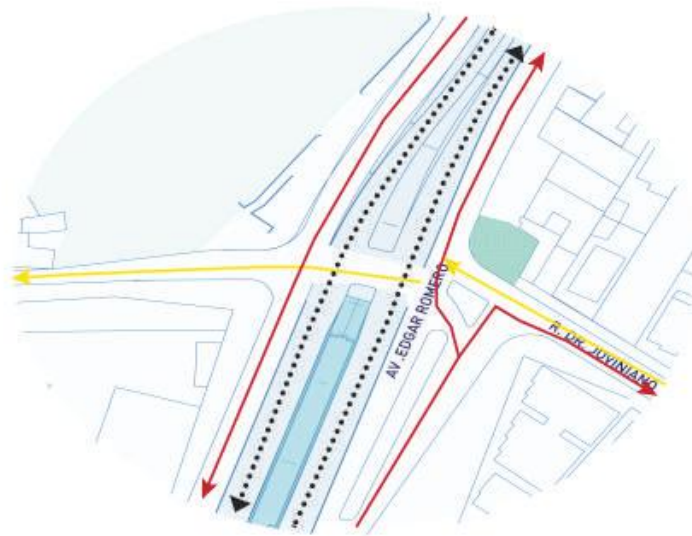
ENTORNO

Legenda:

- 1 Campo de Futebol - Comunidade do Cajueiro
- 2 Estação do BRT Otaviano (desativada)
- 3 Unidade Unifamiliar + 3 pav
- 4 Unidades Unifamiliar 1 à 3 pav
- 5 Unidades Multifamiliar 4 à 10 pav
- 6 Vazio 4
- 7 Instituição Educacional rede Pública
- 8 Espaço livre
- 9 Unidade Multifamiliar 1 à 3 pav com comércio de pequeno porte no térreo.

Infraestrutura Existente	Usos Cotidianos	Usos Propostos
Iluminação	Passagem	Lazer e Cultura
Vegetação	Permanência	
Mobiliário	Comércio informal	

FLUXOS



FLUXOS

Legenda:

-  Via Expressa /BRT
-  Via Arteriais
-  Via Coletoras Princ.
-  Via Férrea

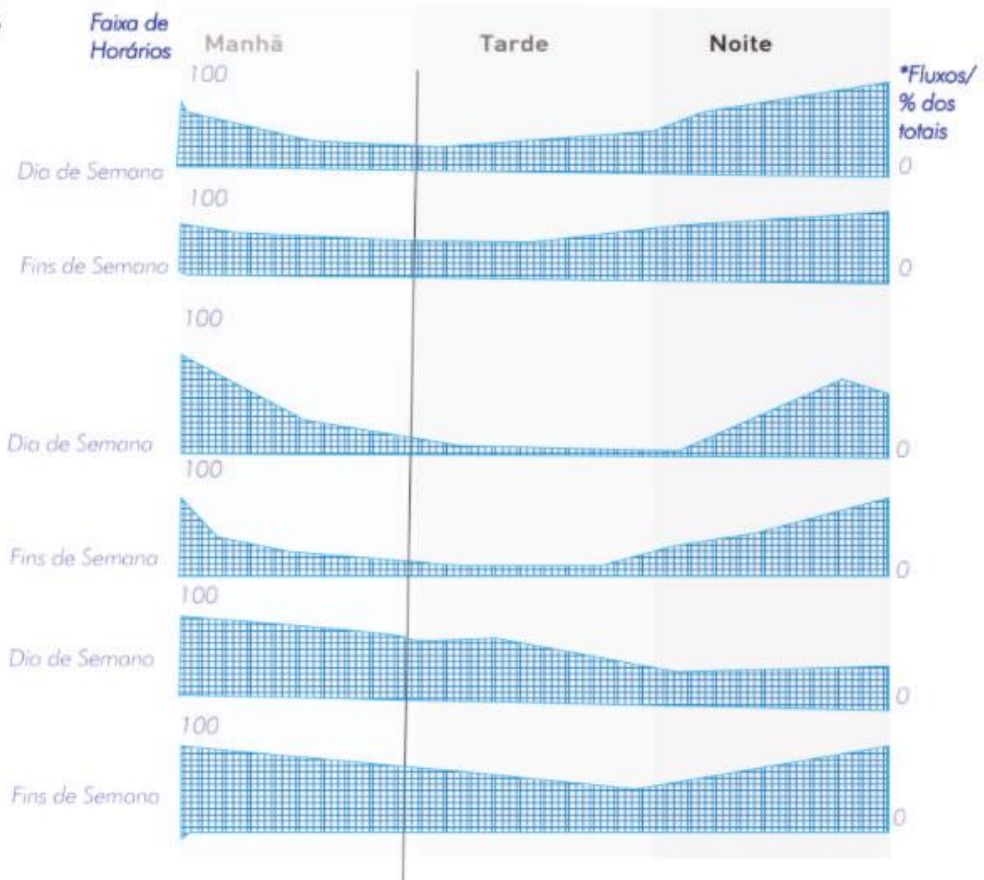
Diagrama de Permanência

PRINCIPAIS USUÁRIOS ATUALMENTE

Comerciantes Informais

Desabrigados

Pedestres



PRINCIPAIS USUÁRIOS ATUALMENTE

Moradores do entorno

Crianças e Jovens



ESPAÇOS EDIFICADO ESQUINA



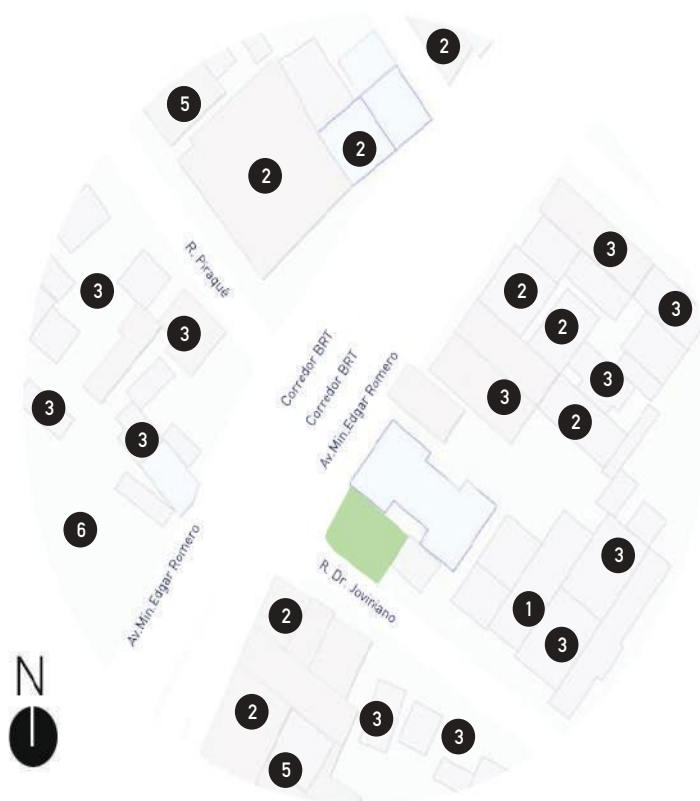
Esse espaço apresenta a mesma condicionante dos espaços 4 e 5, situado em um lote de esquina entre a Avenida Ministro Edgar Romero e a Rua Dr. Joviniano

Sua característica mais aparente é o fato do terreno atualmente abrigar grupos de desabrigados, devido à íntima proximidade com o Restaurante Popular Tia Vicentina (inaugurado em 2009 e desativado em 2015 devido a falta de manutenção).

MAPAS

ENTORNO

3 ESQUINA - Av. Min. Edgar Romero e rua Dr. Joviniano



Infraestrutura Existente

Iluminação
Vegetação

Usos Cotidianos

Passagem
Permanência

Usos Propostos

Permanência
Suporte

Entorno

- 1 Instituição Educacional rede particular
- 2 Uso Comercial
- 3 Unidade Unifamiliar 1 á 3 pav
- 4 Instituição Religiosa
- 5 Unidade Multifamiliar 1 á 5 pav
- 6 Campo de Futebol

FLUXOS

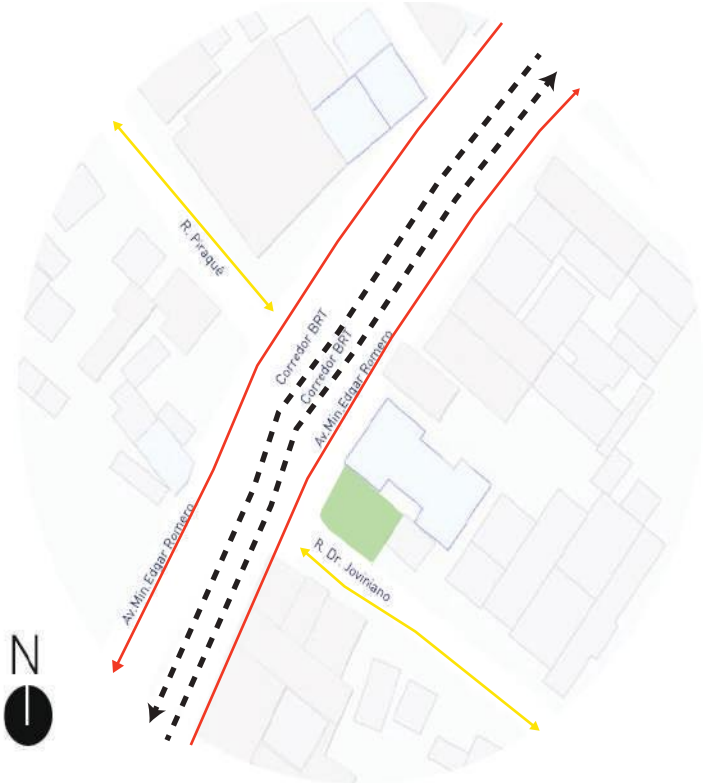
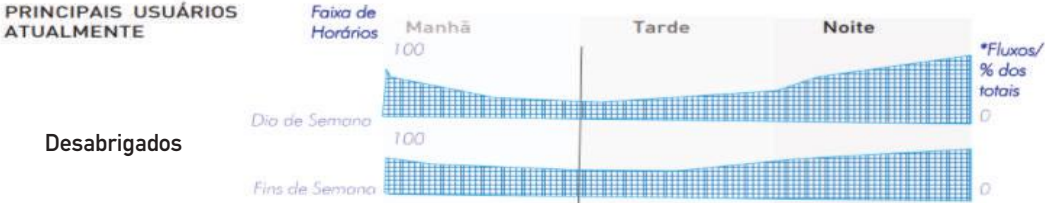


Diagrama de Permanência



Desabrigados

4

ESTRATÉGIAS
PROJETUAIS
(LIVRES/
EDIFICADOS)

A quarta etapa buscou traçar estratégias para os vazios apresentados dentro do recorte ,através de elementos para o sistema de espaços livres .A proposta é montar um catálogo de opções de estratégias que em combinação gerem ambientes ricos , singulares e que atendam as necessidades próprias de cada vazio.At-ravés dessa etapa foi possível observar que o vazio 03 (Na Av .Edgar Romero) necessitava de uma estratégia edificada devido sua localização e morfologia em esquina e em um tecido urbano consolidado . As estratégias projetuais para es-paços livres e edificados foram divididas nas seguintes categorias : paredes , veg-etação, água , mobiliários e edificados .Serão reapresentados neste caderno no capítulo correspondente ao Projeto.

5

PROJETO DOS
AMBIENTES

A quinta etapa debruça-se sobre a elaboração do projeto em si .Nessa etapa será desenvolvido o masterplan do recorte e os zooms de cada vazamento basea-do na combinação das estratégias apresentadas na etapa anterior.

05- APORTES TEÓRICO ,CONCEITUAIS E PROJETUAIS

Vazios Urbanos

O que são ?

Muitos autores já pautaram suas pesquisas com a finalidade de definir esse conceito, em resumo denominamos como vazios urbanos terrenos baldios cercados ou murados(sem qualquer tipo de uso), outros ocupados por estacionamentos para suprir a grande demanda de espaços para veículos motorizados; imóveis edificadas que se encontram fechados há anos e estruturas deterioradas de construções que, por algum motivo foram abandonadas.São espaços negados a rotina da cidade , pois não desempenham nenhum papel importante em sua dinâmica ,trazendo também muitas vezes insegurança aos moradores.

Partindo apenas da Terminologia e significados implícitos ,a palavra vazio tem como significado ,objeto ou cenário desprovido de vida, matéria ou significado. No dicionário da língua portuguesa Dicio [5] a palavra vazio é descrita como aquilo que nada contém, que não tem ocupantes, desocupado; Para o dicionário Aurélio [6] significa um espaço vazio; ausência de conteúdo; que não é habitado ou frequentado.

A primeira referência levantada nesse projeto foi o estudo do termo "Terrain Vague ".De origem francesa o termo é utilizado por Ignasi Solà-Morales (1995) para denominar os vazios urbanos, caracterizando-os como lugares que "ficam fora dos circuitos, das estruturas produtivas." [7] (Sóla-Morales,1995:127).Para o autor esses espaços trazem várias oportunidades e possibilidade de uso e ocupação.A reflexão acerca do estado dos chamados Terrain Vague, que são os lugares esquecidos na cidade, mas, de forma contraditória, repletos de memória do passado incidindo sobre o presente, seriam as áreas abandonadas, em espaços e prédios obsoletos e improdutivos, muitas vezes indefinidos e sem limites específicos.

Essas áreas de ausência-vazio (que refletem as sobras do desenho urbano ou quebra da imagem da cidade) mostram uma paisagem heterogênea, com características que pra vários autores representam a visão da cidade atual:

[5] Disponível em: www.dicio.com.br/vazio/ acesso em 20 de outubro 2019.

[6] Disponível em: <https://dicionarioaurelio.com/vazio> acesso 20 em outubro 2019.

fragmentação, continuidade-descontinuidade, cortes, barreiras, limites, multiplicidades, multivalências, sobreposições e diversidade, entre outros elementos. do francês "terrain vague", como prefere Solà-Morales:

"A noção de terrain, com a de vague, contém ao mesmo tempo a ambigüidade e a multiplicidade de significados que fazem desta expressão um termo especialmente útil para designar esta categoria urbana com que nos aproximamos dos lugares, territórios ou edifícios que participam de uma dupla condição. [Significa] uma área disponível, cheia de expectativas, de forte memória urbana, com potencial original: o espaço do possível, o espaço do futuro. São áreas ou territórios de obsolescência funcional, porém com forte memória urbana."

[7] SOLÀ-MORALES (1995). Terrain Vague, em Territórios. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2002.
Krauss, Rosalind, The originality of Avant-Garde and Other Modernist Myths, MIT Press 1985."

Através do levantamento dos vazios existentes na área de estudo do trabalho, foi necessário identificá-los individualmente quanto ao seu tipo. Baseado em conceitos expostos na publicação da Pfr^a e Dr^a Andréa Borde em sua tese, "Vazios Urbanos: Perspectivas Contemporâneas" foi possível utilizá-los para o reconhecimento dos vazios analisados. Caracterizando-os primeiramente como vazios projetuais, devido serem consequentes de intervenções urbanas. De acordo com as categorias apresentadas por Borde (2006), os vazios apresentam-se em tipologia como: dentro de um tecido urbano consolidado; sendo degradado ou ruína; públicos ou privados; recentes. Ainda de acordo com sua dimensão podem ser classificados como intersticiais, intermediários e grandes glebas. Quanto à identificação, é possível determiná-los como Desafetado, Desocupado ou Subutilizado.



Imagem 29: Diagrama conceitual de vazios urbanos , baseado nos conceitos de BORDE, Andrea L. Vazios Urbanos: perspectivas contemporâneas. Rio de Janeiro: PROURB/UFRJ [Tese de Doutorado em Urbanismo], 2006 .FONTE :Autorial

Para Adriana Dittmar (2006) os vazios urbanos são áreas ociosas, como espaços não parcelados, grandes glebas e loteamentos, imóveis frutos da especulação imobiliária ou à espera de ocupação. Neste caso, um lote em uma gleba é considerado vazio urbano quando permanece sem edificação. Esta definição é falha, se entendermos, que todas as áreas de um núcleo urbano podem ser consideradas vazias caso haja lotes vagos (desprovido de significado) entre os lotes ocupados.

Dittmar denomina esses espaços como “remanescentes urbanos”, ou seja, áreas vazias de uso, abandonadas, frutos de rupturas e mutações da estrutura urbana, como antigas áreas portuárias, ferroviárias, rodoviárias ou plantas industriais, além dos edifícios abandonados. Os vazios explicitados no projeto se enquadram como vazio físico e de uso, por tratarem-se de sobras de orla rodoviária em estado de subutilização.

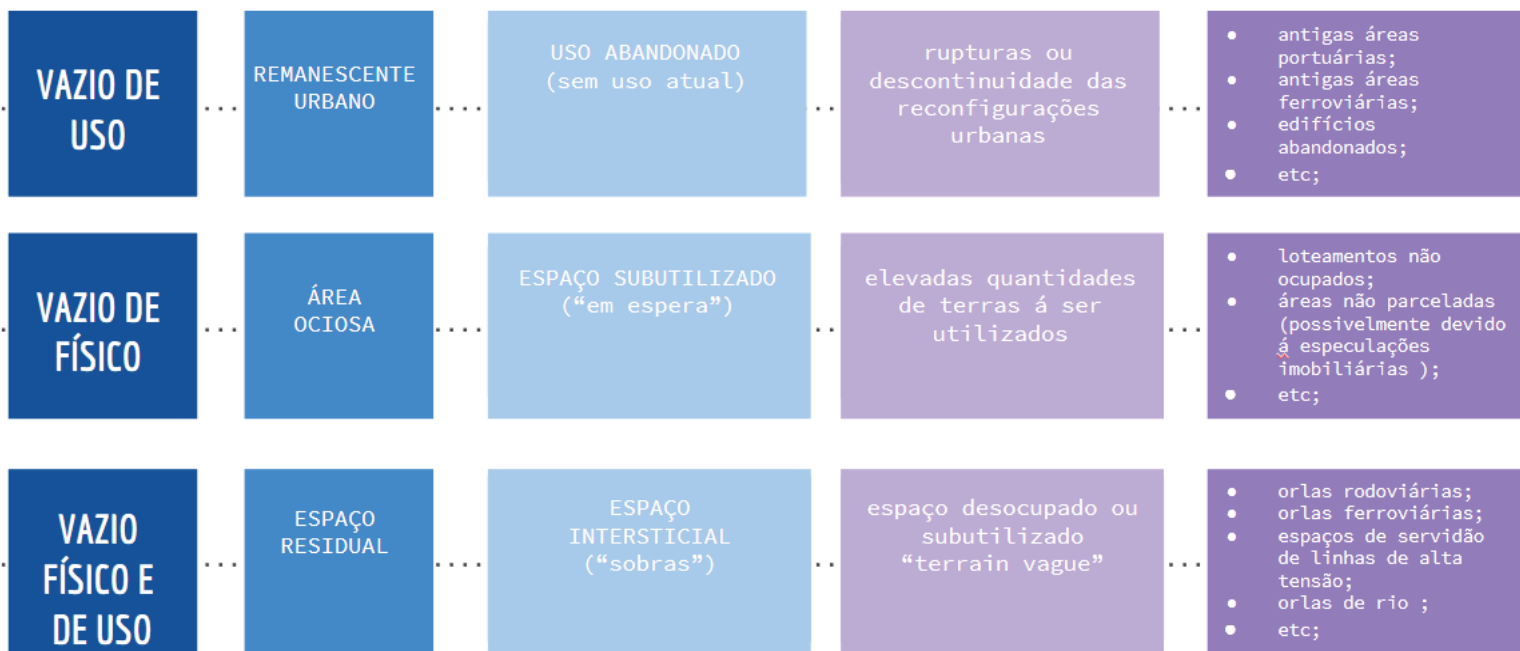


Imagem 30: Diagrama conceitual de vazios urbanos , baseado nos conceitos de Dittmar em sua tese “Paisagem e morfologia de vazios urbanos: Análise da transformação dos espaços residuais e remanescentes urbanos ferroviários em Curitiba”. *Elaborado com base em ABASCAL (2004); BRISSAC (2000); EBNER (1997); SOLÁ-MORALES (1995); SOUZA (2002); VILLAÇA (1983) . FONTE :Autorial

Paisagem Urbana

O conceito de paisagem foi difundido por vários autores, sendo um dos mais reconhecidos pelo assunto Gordon Cullen .De acordo com o autor, paisagem urbana é a arte de tornar coerente e organizado, visualmente, o emaranhado de elementos que compõem o ambiente urbano como edifícios, ruas e espaços. Esse conceito de paisagem, elaborado nos anos 1960, possibilita através de análises seqüenciais e dinâmicas da paisagem análise desta a partir de premissas estéticas, isto é, quando os elementos e jogos urbanos provocam impactos de ordem emocional.

Para a estruturação do conceito de paisagem urbana, Cullen recorre a três aspectos:O primeiro é a ótica, que é a visão serial propriamente dita, e é formada por percepções sequenciais dos espaços urbanos, primeiro se avista uma rua, em seguida se entra em um pátio, que sugere um novo ponto de vista de um monumento e assim por diante.

O segundo fator é o local, que diz respeito às reações do sujeito com relação a sua posição no espaço, vulgarmente denominado como sentido de localização, “estou aqui fora”,e posteriormente, “vou entrar em um novo espaço”, e finalmente, “estou cá, dentro”; este aspecto refere-se às sensações provocadas pelos espaços; abertos, fechados, altos, baixos etc. O terceiro aspecto é o conteúdo, que se relaciona com a construção da cidade, cores, texturas, escalas, estilos que caracterizam edifícios e setores da malha urbana.

CASEBOOK: SERIAL VISION

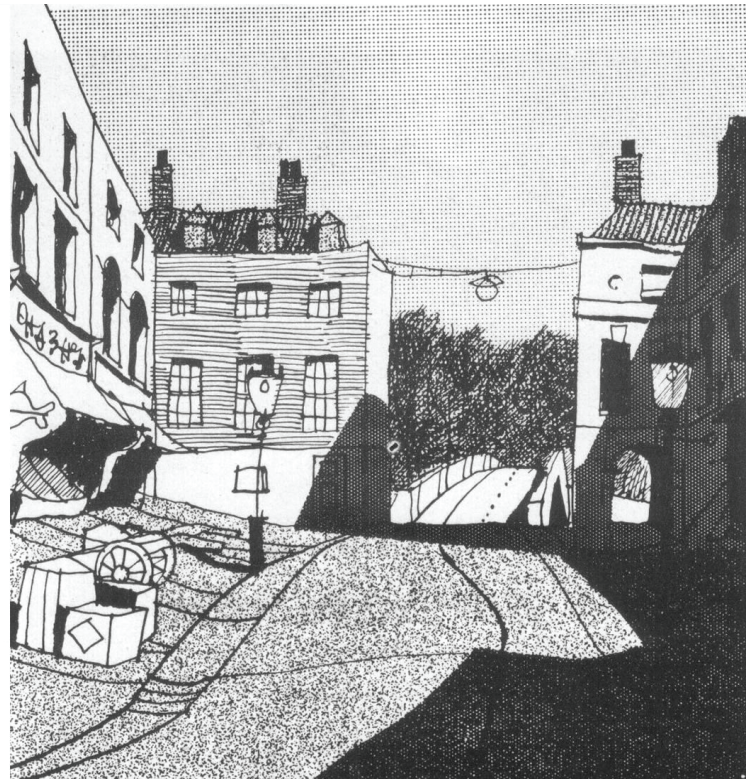
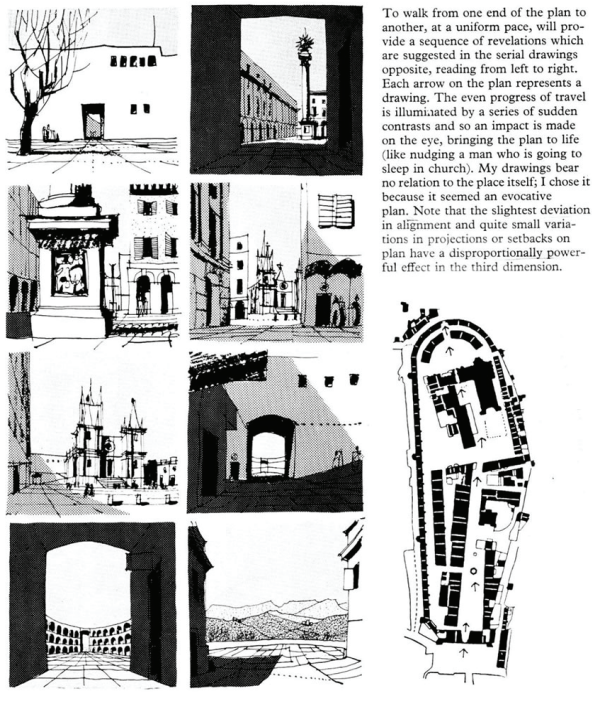


Imagem 31: Esquema síntese da visão serial . FONTE : Adaptado por Adam (2007) de Cullen (1983).

Na obra “A imagem da cidade” Kevin Lynch compreende a cidade através da análise de diversos elementos. Lynch identificou, como principal conclusão, que os elementos que as pessoas utilizam para estruturar sua imagem da cidade podem ser agrupados em cinco grande tipos: caminhos, limites, bairros, pontos nodais e marcos.

As análises feitas por ele apontam para uma substancial variação do modo como as diferentes pessoas organizam sua cidade, de quais elementos mais dependem ou em quais formas as qualidades são mais compatíveis com elas. A paisagem urbana segundo ao autor é:

“Algo a ser visto e lembrado, um conjunto de elementos do qual esperamos que nos dê prazer. Olhar para as cidades pode dar um prazer especial, por mais comum que possa ser o panorama. Como obra arquitetônica, a cidade é uma construção no espaço, mas uma construção de grande escala; uma coisa só percebida no decorrer de longos períodos de tempo.” (LYNCH,1960).

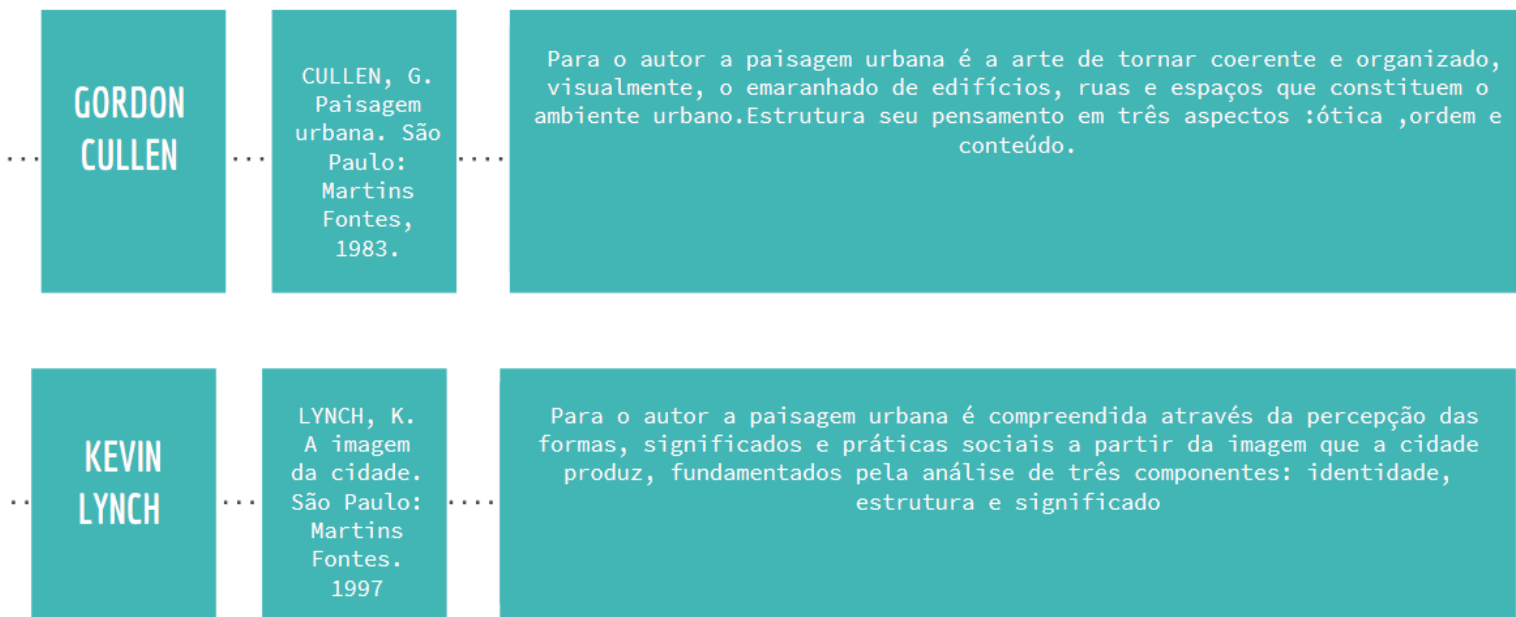


Imagem 32: Diagrama resumo do conceito de Paisagem Urbana . FONTE :Autorial.

Cidade Moderna x Cidade Histórica

Um dos referenciais teóricos para entender a proposta do projeto foi a compreensão que a cidade e os vazios do projeto, enquanto espaço público, é um conjunto de dinâmicas urbanas, que se modificam na medida em que a cidade se transforma.

Camillo Sitte é referência no estudo da praça categorizando esse espaço como elemento de referência da identidade urbana, ao qual se atribui um papel não apenas funcional, mas, especialmente, uma qualidade estética reconhecível no estudo das praças de importantes cidades europeias. Seu livro *A construção das cidades segundo seus princípios artísticos*, escrito no final do século XIX, no ano de 1889, é relevante atualmente pela contraposição de sua tese com o pensamento moderno e a valorização dos modelos plásticos e de grande apelo visual. No livro é apresentado que é necessário a valorização da singularidade de cada espaço, a variedade de formas, situações urbanas e usos sobrepostos ao longo do tempo. Defende a ideia de que a praça deve possuir harmonia entre seu espaço aberto e os edifícios públicos adjacentes. Para Sitte a praça é, principalmente, um local de suporte para atividades humanas.

Camilo Sitte aborda também as consequências de mudanças promovidas pela implantação do planejamento e do desenho urbano moderno, nas primeiras décadas do século XX. A Partir dos estudos morfológicos das cidades antigas Sitte que extrair singularidades. Assim, indica como atributos de qualidade a diversidade da forma dos espaços urbanos, a irregularidade e assimetria do seu traçado. O autor analisa os princípios artísticos de diversas cidades no decorrer do livro, dedicando um capítulo para cada um desses princípios, a começar pelas relações do entorno e a praça.

Dentre os atributos físicos desses espaços estão: o centro livre, a coesão das praças, suas dimensões e formas, os aspectos particulares dos conjuntos de praças. Na Segunda parte do livro, o autor discorre sobre os inúmeros motivos da ineficácia do sistema moderno, rejeitando a monotonia que a adesão a esse pensamento traz para os projetos urbanos. Ao final da obra, o autor reúne todas as percepções e constatações em um capítulo que exemplifica uma reforma urbana segundo os princípios artísticos estudados.

Premissas Iniciais:

Equipamentos urbanos com maior durabilidade e flexibilidade de usos :

Materialidade :

1- Madeira de Reflorestamento:

As madeiras de reflorestamento são obtidas de florestas plantadas, ou seja, de árvores que foram feitas já com a finalidade de serem extraídas, e novas árvores são plantadas no mesmo local de onde elas foram tiradas. No projeto a madeira escolhida foi a Pinus-eliote pelo valor acessível, alta trabalhabilidade e aspecto visual agradável, recebendo tratamento impermeabilizante nos países.

2- Aço galvanizado:

O aço galvanizado é aquele que recebe um revestimento de zinco, que potencializa a proteção contra corrosão. A cobertura pode ser adicionada por imersão ou eletrolgalvanização. Apresenta como vantagens alta resistência durabilidade, facilidade de manutenção e instalação e ótimo custo benefício se levado em consideração a relação de durabilidade e necessidade de manutenção da peça, Toda parte estrutural dos equipamentos do projeto terão essa materialidade que receberá pintura de fundo para galvanizados e tinta epóxi ou esmalte em cor similar ao apresentado no projeto.

3- Chapas perfuradas de Aço Inox:

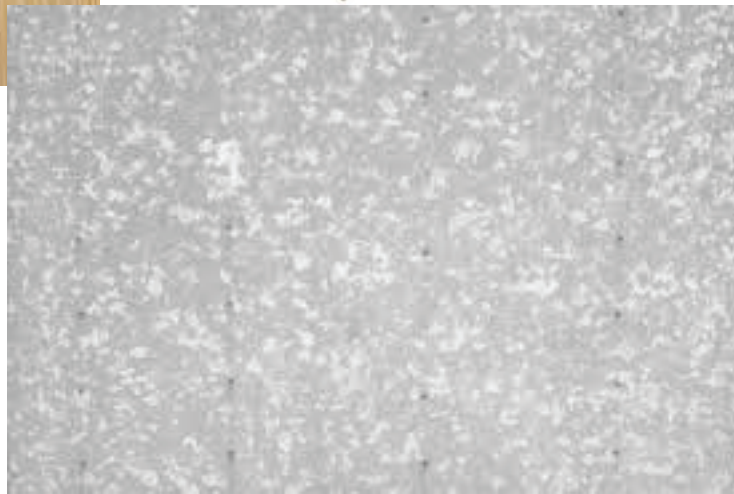
Utilizado com fechamentos de diversos mobiliários do projeto as chapas perfuradas de aço inox apresenta alta resistência e sustentabilidade, já que proporciona a construção seca pelo fato de serem pré-fabricados, evitam o desperdício na obra e podem ser transportados quase prontos. O material receberá pintura de fundo para galvanizados e tinta epóxi ou esmalte em cor similar ao apresentado no projeto.



1



3



2



**Especificação de cor
da pintura a ser feito
nas estruturas
metálicas.**

Perfortex: Verde Claro-693
Petrobras: _____
Padrão: M 10 GY 9/4

Referência Projetual

Exemplos de Projetos pautados no conceito de equipamentos que respondam á dinâmica do lugar ao que se insere :

FAZENDA VERTICAL

PORQU ?

Retomada de um potencial local que foi retirado para a localização do Parque Madureira. A região anteriormente era composta por construções irregulares e também a maioria dos seus moradores eram produtores de alimentos de venda local (destinado tanto para o Mercado de Madureira quanto pela CADEG).



Imagem 33: Imagem do terreno onde foi implantado o Parque Madureira . FONTE : Câmara do Rio de Janeiro.

Para a implantação do empreendimento houve desapropriação e realocação de moradores localizados na área de construção do Parque de Madureira.

“A implantação do empreendimento impactou diretamente na favela Vila das Torres, localizada no bairro de Madureira, adjacente à linha ferroviária auxiliar (ramal Belford Roxo) e na horta urbana localizada junto à favela e em boa parte nos terrenos de transmissão de energia da Light (Empresa de Energia Elétrica) ” (SILVA, 2013).

SKY GREENS VERTICAL FARMING SYSTEM

AUTOR :SKY GREENS

O sistema de cultivo vertical patenteado Sky Greens consiste em fileiras giratórias de cochos de cultivo montados em uma estrutura de alumínio em forma de A. A estrutura pode ter até 9 metros de altura com 38 camadas de calhas de cultivo, que podem acomodar os diferentes meios de cultivo de solo ou hidroponia. As calhas giram em torno da moldura de alumínio para garantir que as plantas recebam luz solar, irrigação e nutrientes uniformes à medida que passam por diferentes pontos da estrutura.



Imagem 34: Imagem do sistema já construído . Fonte : Site SKY GREENS

Características segundo o fabricante:

Alto rendimento

Quando comparado com as fazendas de monocamada tradicionais, o sistema de agricultura vertical patenteado da Sky Greens intensifica o uso da terra e pode resultar em pelo menos 10 vezes mais rendimento por unidade de área de terra.

Alta qualidade

As estruturas estão alojadas em um ambiente controlado que permite um controle rigoroso dos materiais de entrada para garantir o abastecimento de alimentos, segurança alimentar, segurança alimentar e garantias de qualidade dos alimentos.

Alta flexibilidade

Feitas de alumínio e aço, as estruturas modulares são robustas e ainda assim altamente personalizáveis e escaláveis. As estruturas podem ser feitas sob medida para se adequar a diferentes culturas, meios de cultivo e condições naturais, permitindo até mesmo o cultivo em terras originalmente não aráveis.

Uso de baixa energia

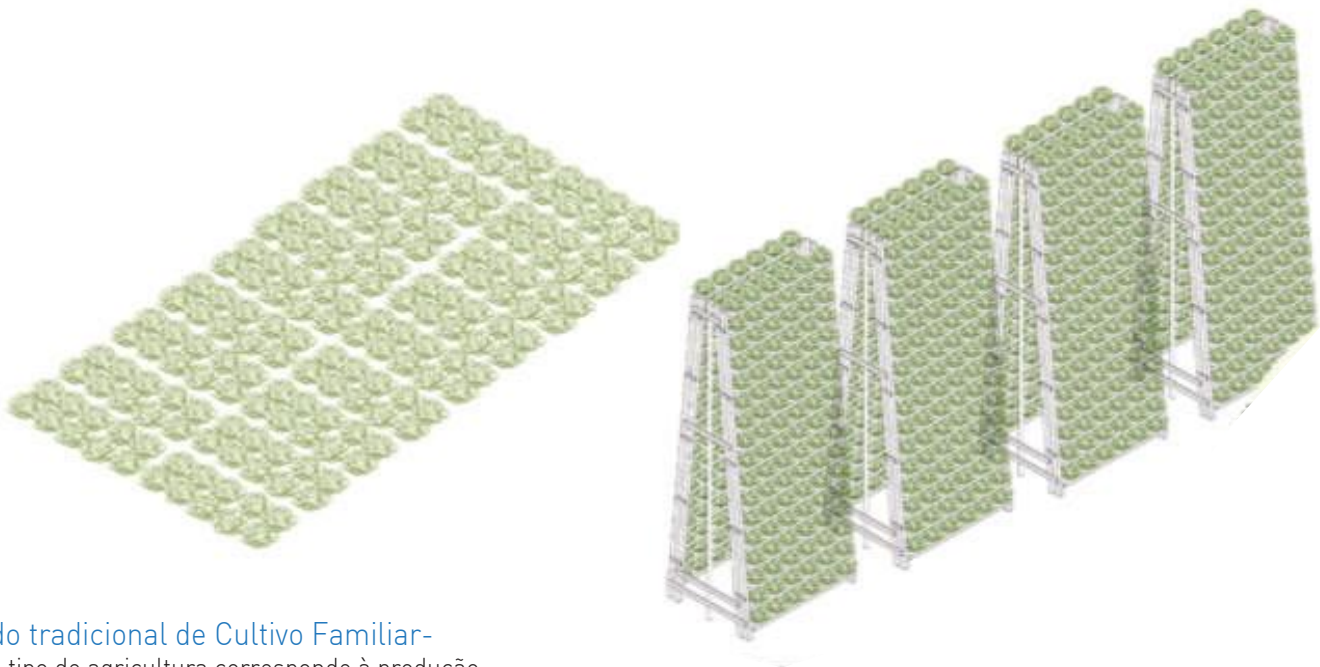
Com o aproveitamento da luz solar natural, não há necessidade de iluminação artificial. A rotação é acionada por um sistema hidráulico exclusivo e patenteado, que utiliza o impulso da água corrente e a gravidade para girar as calhas. Apenas 40 W de eletricidade (equivalente a uma lâmpada) são necessários para alimentar uma torre de 9 m de altura.

Baixo uso de água

Com as plantas irrigadas e fertilizadas por inundação, não há necessidade de sistema de aspersão, eliminando o desperdício de energia elétrica, bem como o desperdício de água devido ao escoamento. Apenas 0,5 litros de água são necessários para girar a estrutura vertical de 1,7 toneladas. A água é contida em um sistema de reservatório subterrâneo fechado e é reciclada e reutilizada.

Baixa manutenção

Estar alojado em um ambiente protegido garante que o sistema possa ser relativamente livre de manutenção e ter baixa dependência de mão de obra. As calhas rotativas e a relação planta / parcela intensificada também significam alta eficiência de mão de obra.



Modo tradicional de Cultivo Familiar-

Esse tipo de agricultura corresponde à produção agrícola desenvolvida por famílias, cujo rendimento é voltado para a subsistência delas. Essas famílias geralmente moram nas terras em que desenvolvem o cultivo. A mão de obra utilizada normalmente é do próprio núcleo familiar. Não há uso de fertilizantes no solo nem mesmo técnicas para correção. O terreno voltado para esse tipo de agricultura, de modo geral, é pequeno, e a produção é diversificada.

Cultivo por Hipodronia -

O cultivo hidropônico é uma técnica agrícola através da qual se cultivam plantas sem a necessidade do solo como fonte dos nutrientes necessários ao seu desenvolvimento. As plantas desenvolvem-se assim através de uma solução nutritiva, que contém água e todos os nutrientes essenciais ao desenvolvimento da planta.

INTERVENÇÃO TRANSBORDA

AUTOR :ESTÚDIO CHÃO

A instalação funcionou entre setembro de 2018 e maio de 2019, e tornou-se uma atração amplamente apropriada pelas crianças do bairro e visitantes, sendo uma importante iniciativa dentro de um reposicionamento estratégico do museu na comunidade e na cidade, empreendido pela sua nova direção, e que tem resultado em significativa ampliação de público.

“Acreditamos que projetos como esse, em que pesam a efemeridade provocativa da intervenção, a atenção ao espaço público como gesto artístico e o protagonismo dos encontros humanos sobre a forma arquitetônica per se, ajudam a ampliar o campo de pesquisa da arquitetura para além dos seus limites usuais.

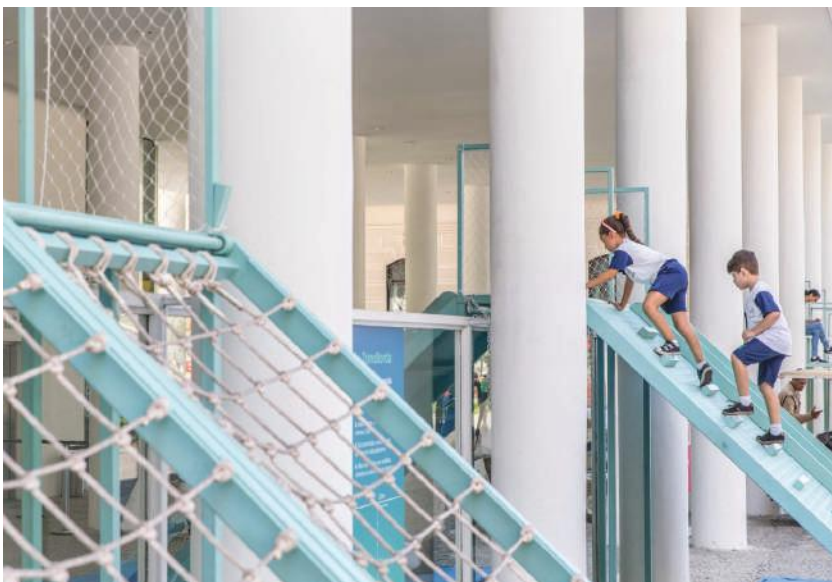
À semelhança de coisas como escorrega, pula-pula e trepa-trepa, TransBorda é verbo conjugado na ação do presente tanto quanto no imperativo, uma convocação à ação: transborda! Levanta pontes e desfaz, mesmo que por um momento, os muros de vidro que aprendemos a aceitar. Enquanto lutamos para derrubá-los, talvez só mesmo a leveza da imaginação das crianças nos permita suspender a gravidade dos muros que conformam nossa realidade.”

ESTUDIO CHÃO





Imagem 38,39,40: Imagens da intervenção no Museu de Arte de Rio de Janeiro. FONTE; Site ESTÚDIO CHÃO.



CALÇADA DE TODAS AS CORES-CASACOR SÃO PAULO 2018

AUTOR :ZOOM URBANISMO
ARQUITETURA E DESIGN +
LAO ENGENHARIA & DESIGN

“Entendemos a calçada não apenas como um piso, mas como um ambiente. Nela estão presentes elementos da infraestrutura urbana, como postes e placas, mobiliário urbano e arborização. Ou seja, interface entre a rua e o espaço privado, as calçadas são essenciais para a constituição de uma paisagem urbana equilibrada.”

diz equipe Zomm .



Imagem 41: Imagem do projeto . FONTE :Ebook Cidade de Todas as Cores -ZOOM Arquitetura.



Imagem 42 : Imagem do projeto . FONTE :Ebook Cidade de Todas as Cores -ZOOM Arquitetura.

O projeto da Calçada de Todas as Cores buscou abranger o máximo de iniciativas e conceitos aplicáveis para criar esse ambiente completo. Foram abordados temas como acessibilidade, soluções sustentáveis, mobiliário urbano, ativação do espaço, etc. Ao se aproximar da Calçada, o primeiro elemento a se destacar era a estrutura de madeira, despertando a curiosidade de quem por lá passava. Essa estrutura funcionava como uma arquibancada com assentos de variadas alturas, profundidades e ângulos, o que criava diferentes situações, possibilidades e vistas. Ao aumentar em altura, ela ia virando uma cobertura multifacetada, que te envolvia conforme você a atravessava. Uma referência na paisagem que vai se revelando enquanto você caminha. A ideia da arquibancada era ser mais do que um mobiliário, era criar um ambiente, uma ocasião. Inclusive, foi nesse espaço que promovemos os Talks, conversas sobre arquitetura e cidade.



Imagem 43 : Imagem do projeto . FONTE :Ebook Cidade de Todas as Cores -ZOOM Arquitetura .

ESCOLA CASA FUNDAMENTAL

**AUTOR : MARCOS FRANCHINI GABRIEL
CASTRO (MOBIO ARQUITETURA) E
PEDRO HARUF.**

**COLABORAÇÃO: GABRIEL NARDELLI
ANO :2017**

O projeto arquitetônico da escola foi elaborado simultaneamente com a pesquisa de propostas educacionais atuais que levam em consideração o espaço como elemento ativo do processo de ensino e aprendizado. A integração com o bairro Castelo e a comunidade local é um dos pilares da escola infantil Casa Fundamental, que incorpora a praça pública Manoel de Barros como lugar para atividades externas com os alunos.

A praça interna é o espaço articulador da escola, o ambiente de vivência coletiva, socialização, brincadeiras e eventos diversos para a comunidade escolar – alunos, pais e educadores – assim como vizinhos e habitantes do bairro.

O projeto foi assentado em um galpão existente, configurando uma transformação de uso industrial para educacional. Uma escolha pouco convencional mas com características interessantes por se tratar de um vão livre amplo, pé direito alto e a pouca compartimentação do espaço.



Imagem 44 e 45 : Imagem do projeto . FONTE :Site MÓBIOARQ.



Imagem 46 ,47 e 48: Imagem do projeto.
FONTE :Site MÓBIOARQ.



06 .REFERÊNCIAS- publicações:

BORDE, Andréa L. Vazios Urbanos: perspectivas contemporâneas. 2006. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) - UFRJ. Rio de Janeiro.

CORRÊA, Roberto Lobato. Trajetórias Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

CULLEN, G. Paisagem urbana. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

DITTMAR, Adriana C. C. Paisagem e morfologia de vazios urbanos: Análise da transformação dos espaços residuais e remanescentes urbanos ferroviários em Curitiba – PR. 2006. Dissertação (Mestrado) — Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Pontifícia Universidade Católica. Curitiba, 2006.

KRONENBURG, Robert. "Arquitetura Subversiva" In Post-it-City. Ciudades ocasionales. Barcelona, : CCBB, 2008

LYDON & GARCIA, 2011. LYDON, M.; GARCIA, A.. Tactical Urbanism: Short-term Action for Long-term Change. New York: Island Press, 2015.

LYNCH, K. A imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes. 1997.

ROSA, Marcos. Micro:Planejamento Práticas urbanas criativas (org). São Paulo: Editora de Cultura, 2011.

SANSÃO FONTES, A. Intervenções temporárias, marcas permanentes. A amabilidade nos espaços coletivos de nossas cidades. Tese de Doutorado Rio de Janeiro: PROURB-FAU/UFRJ, 2011.

Solà-Morales (1995), Terrain Vague, em Territórios, Editorial Gustavo Gili, SA, Barcelona, 2002 Krauss, Rosalind, The originality of Avant-Garde and Other Modernist Myths, MIT Press 1985."

STEFFENS, K; VERGARA, J. (2013) Urbanismo Tático 3: Casos Latinoamericanos. [s.l: s.n.]. v. 3 .

06 .REFERÊNCIAS -sites :

Elaborado por ITDP, Dados SMTR - RJ e COPPEE .Disponível no link: http://www.rio.rj.gov.br/documents/5450795/7265550/TransCarioca_Relatório1+e+2_Revisado%28201308%29.pdf .Acesso em agosto de 2019.

Prefeitura Do Rio de Janeiro .Disponível no link:http://visit.rio/que_fazer/parque-madureira/.Acesso em agosto de 2019

Reprodução do Acervo fotográfico da Biblioteca Central do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). .Disponível no link: bdigital.bn.gov.br/acervodigital.Acesso em agosto de 2019

Site Archdaily .Disponível no link:.<https://www.archdaily.com/890741/modular-installation-provides-temporary-housing-for-refugees-beneath-paris-bridge> .Acesso em agosto de 2019.

Site Blog da Arquitetura.Disponível no link:<http://www.blogdaarquitetura.com/joseph-paxton-e-arquitetura-efemera-do-palacio-de-cristal/>.Acesso em setembro de 2019.

Site BRT RIO .Disponível no link:.http://brt.rio/downloads/mapa_estacoes.pdf .Acesso em agosto de 2019.

Site da WRI Brasil. .Disponível no link:<https://wribrasil.org.br/pt/blog/2018/10/com-intervencoes-temporarias-sao-paulo-e-fortaleza-provocam-reflexao-sobre-espacos> .Acesso em agosto de 2019.

ZOOM Arquitetura . .Disponível no link:<https://www.zoom.arq.br/casa-cor-calcada-todas-cores> .Acesso em outubro de 2019.

07- CADERNO DE MOBILIÁRIO E DIRETRIZES

APRESENTAÇÃO

Com finalidade de responder às questões existentes em cada espaço definido anteriormente pelo recorte em Madureira e em outros espaços subutilizados ao redor do corredor BRT Transcarioca, busca-se com esse caderno oferecer diretrizes e parâmetros para a implantação dos mobiliários na elaboração de projetos seja para profissionais de arquitetura, urbanismo e engenharia.

A proposta do caderno é reunir informações sistematizadas de implantação e sugestão de disposições dos mobiliários a serem apresentados, respeitando as relações de tratamento de calçadas e espaços livres.

A implantação de qualquer mobiliário urbano deve como finalidade responder aos seus usuários tendo como objetivos:

- * Acessibilidade aos seus elementos;
- * Fácil mobilidade se barreiras e obstáculos;
- * Conforto e segurança que permitam a permanência e utilização dos espaços ao qual são implantados.

ENTORNO

A implantação do mobiliário urbano nos espaços livres devem considerar as atividades existentes no entorno e características próprias do lugar, como suas dinâmicas sociais e as especificidades do bairro.

Outro fator relevante a implantação trata-se da escala do espaço público no caso do projeto entre três diferentes tipologias (Poligonal, empena e esquina). Devem ser consideradas também as seguintes questões abaixo:

- * Perfil volumétrico do entorno;
- * Afastamentos mínimos entre mobiliários e seu entorno (muros, meio fio, árvores, etc);
- * Paisagem do entorno;

DESIGN DO MOBILIÁRIO

A fim de propor um sistema de mobiliários urbanos, o projeto busca para os objetos independente de sua escala e função um desenho único. Com finalidade de integrá-los, mesmo que visualmente a um mesmo sistema, com linguagem única e clara.

Esses elementos devem ser pensados de forma a atender sua função, respondendo ao mesmo tempo questões de segurança do usuário, durabilidade, custos de fabricação e boas condições de ergonomia e visuais.

A padronização dos elementos é necessária tanto por questões de clareza visual, quanto a facilidade na fabricação e a otimização dos recursos utilizados para a execução destas.

CLASSIFICAÇÃO DO MOBILIÁRIO

Os mobiliários muitas vezes apresentam mais de uma função dentro do espaço público, abaixo temos a classificação dos mobiliários apresentados de acordo com sua vocação e proposta de uso:

1 - PERMANÊNCIA

2 - APOIO

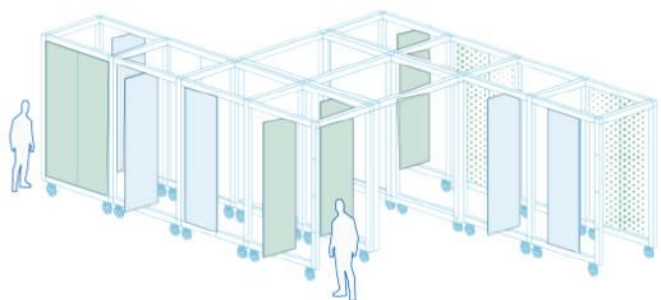
3 - COMUNIDADE

4 - AUTOGESTÃO

5 - LAZER

6 - APROPRIAÇÃO

7 - COMÉRCIO E EVENTOS



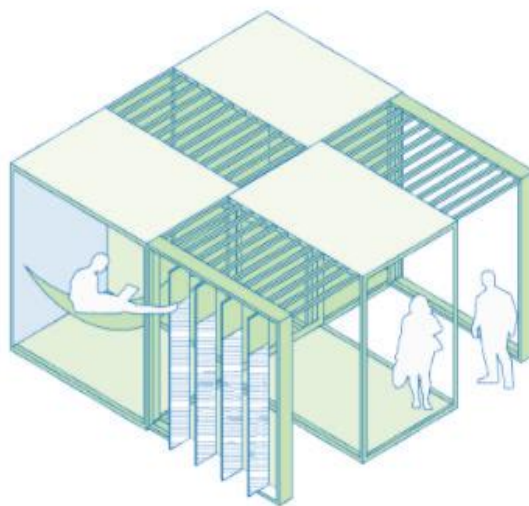
1

GALERIA ITINERANTE

EQUIPAMENTO DESTINADO A RECEBER EXPOSIÇÕES DE ARTISTAS DA COMUNIDADE. TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA METÁLICA COM PERFIS DE 50X50 mm E PLACAS DE MADEIRA REFLOR-ESTADA, POSSIBILITANDO UM CIRCUITO PELAS OBRAS EM DIFERENTES PONTOS DE OBSERVAÇÃO .

VOCAÇÃO
/USO:

COMUNIDADE;
APOIO;
APROPRIAÇÃO;



2

CASULO

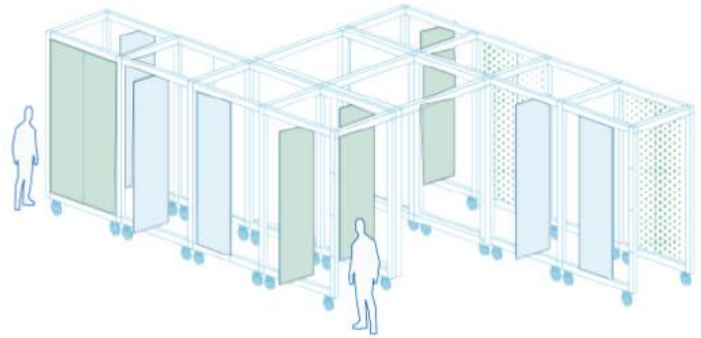
MOBILIÁRIO DE PERMANÊNCIA FUNCIONANDO COMO UMA ÁREA DE DESCOMPRESSÃO NA PRAÇA , COM ÁREAS DE DESCANSO (REDES) E UMA PEQUENA ÁREA DE EXPOSIÇÃO . TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA METÁLICA COM PERFIS DE 50X50 mm E BANCOS COM ASSENTO EM RIPAS DE MADEIRA REFLOR-ESTADA .

VOCAÇÃO
/USO:

PERMANÊNCIA;
APROPRIAÇÃO;
COMUNIDADE;

1 GALERIA ITINERANTE

EQUIPAMENTO DESTINADO A RECEBER EXPOSIÇÕES DE ARTISTAS DA COMUNIDADE. TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA METÁLICA COM PERFIS DE 50X50 mm E PLACAS DE MADEIRA REFLORESTADA, POSSIBILITANDO UM CIRCUITO PELAS OBRAS EM DIFERENTES PONTOS DE OBSERVAÇÃO



RECOMENDAÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

Devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Próximo a pontos intermediários de grande fluxo de passagem de pedestres;

- *Tipologia poligonal -Grandes dimensões;

Não devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Em calçadas ou canteiros centrais com largura que não preserve uma faixa livre mínima de 2,00m para a circulação de pedestres;
- * Em frente a pontos comerciais construídas no alinhamento da rua;
- * Em frente à entrada de veículos;
- * Em locais que prejudiquem a visibilidade do trânsito de veículos e circulação de pedestres;

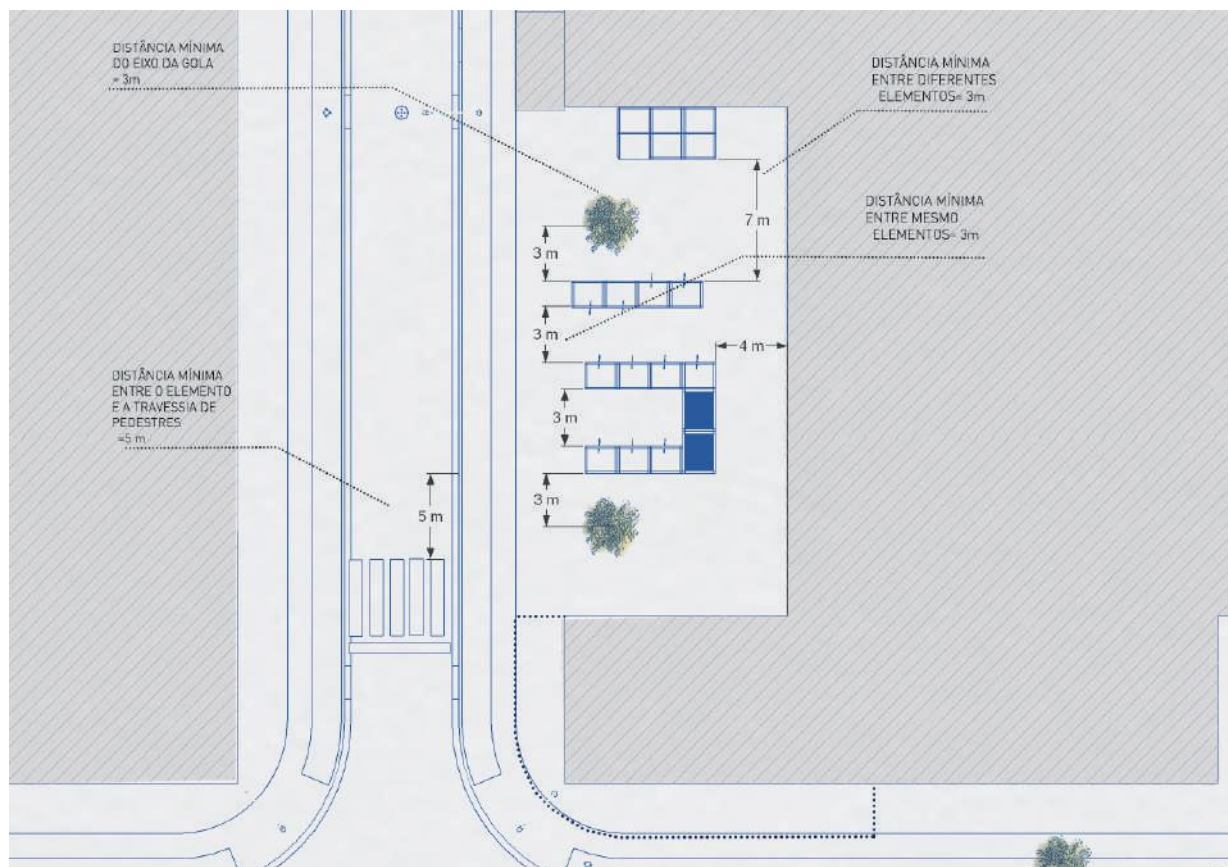
DISTÂNCIAS RELATIVAS:

- * 0,50m do meio fio;
- * 2,00m do alinhamento predial ou empena;
- * 3,00m da entrada e saída de veículos;
- * 5,00m de faixa de travessia de pedestre;
- * 3,00 de outro elemento de maior dimensão;
- * 3,00m de outro elemento da mesma categoria;
- * 3,00m do eixo de gola de árvore existente;

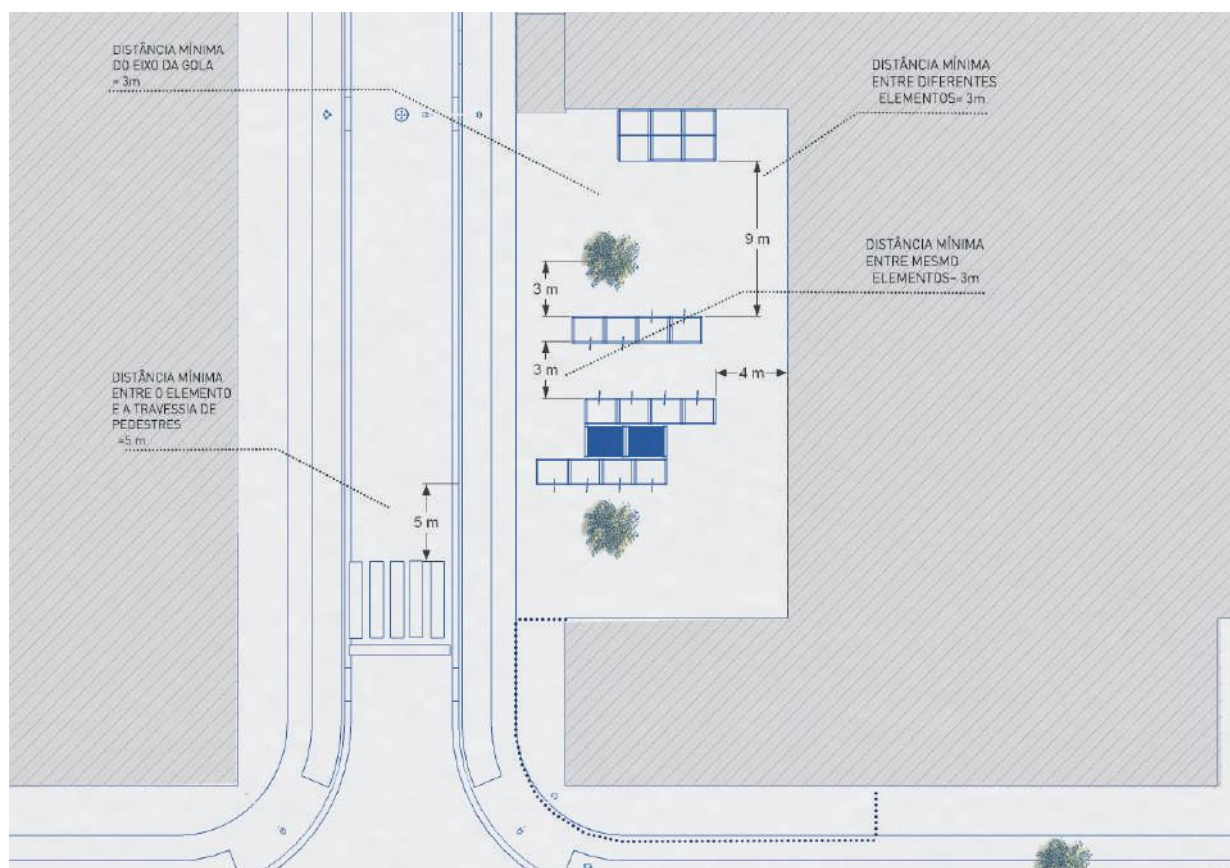
CRITÉRIOS MÍNIMOS PARA INSTALAÇÃO :

Rede elétrica-
iluminação geral do mobiliário

Exemplos de implantação:



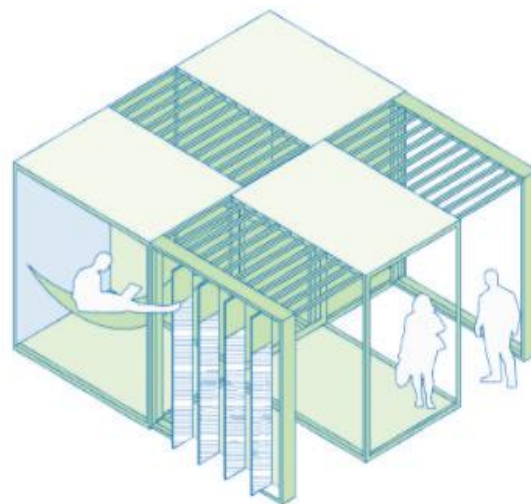
PARALELO AO ALINHAMENTO PREDIAL



ARTICULADO EM "S"

2 CASULO

MOBILIÁRIO DE PERMANÊNCIA FUNCIONANDO COMO UMA ÁREA DE DESCOMPRESSÃO NA PRAÇA, COM ÁREAS DE DESCANSO (REDES) E UMA PEQUENA ÁREA DE EXPOSIÇÃO. TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA METÁLICA COM PERFIS DE 50X50 mm E BANCOS COM ASSENTO EM RIPAS DE MADEIRA REFLOR-ESTADA.



RECOMENDAÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

Devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Próximo a pontos intermediários de grande fluxo de passagem de pedestres;
- * Tipologia poligonal -Grandes dimensões;
- * Tipologias Esquina e Empena -Menores dimensões;

Não devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Em calçadas ou canteiros centrais com largura que não preserve uma faixa livre mínima de 2,00m para a circulação de pedestres;
- * Em frente a pontos comerciais construídas no alinhamento da rua;
- * Em frente à entrada de veículos;
- * Em locais que prejudiquem a visibilidade do trânsito de veículos e circulação de pedestres;

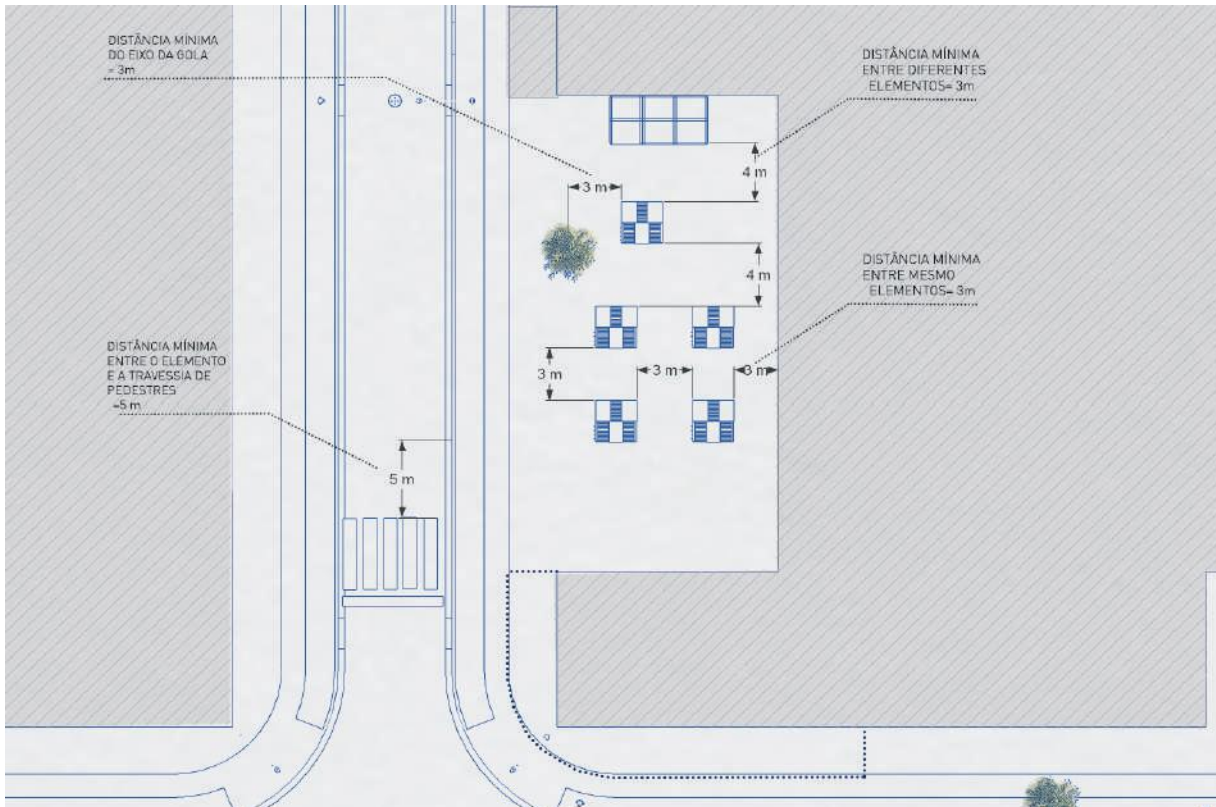
DISTÂNCIAS RELATIVAS:

- * 0,50m do meio fio;
- * 2,00m do alinhamento predial ou empena;
- * 3,00m da entrada e saída de veículos;
- * 5,00m de faixa de travessia de pedestre;
- * 3,00 de outro elemento de maior dimensão;
- * 5,00m de outro elemento da mesma categoria;
- * 3,00m do eixo de gola de árvore existente;

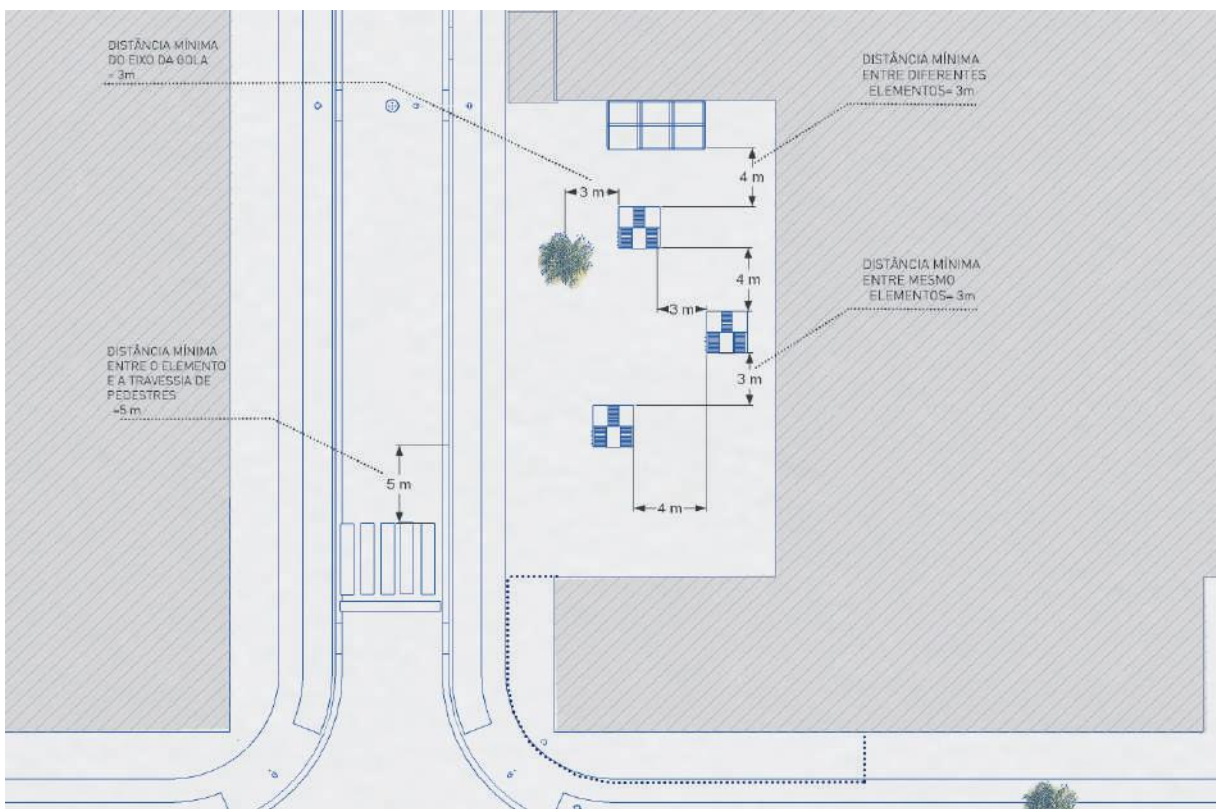
CRITÉRIOS MÍNIMOS PARA INSTALAÇÃO :

Rede elétrica-
iluminação geral do mobiliário

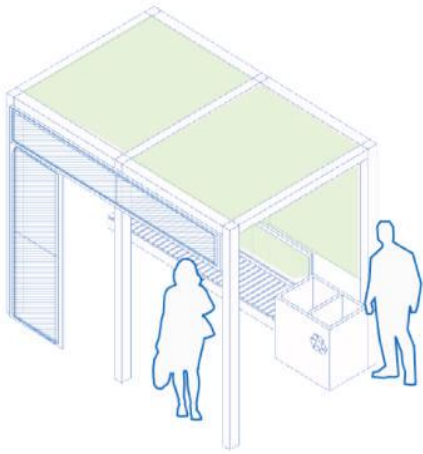
Exemplos de implantação:



PARALELO AO ALINHAMENTO PREDIAL



INTERCALADO

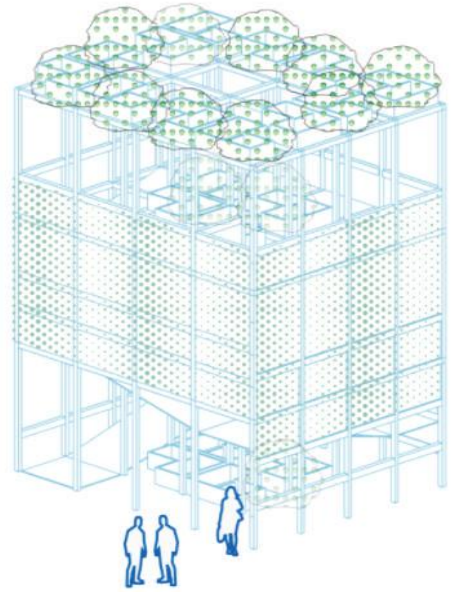


3

ABRIGO DE PASSAGEIROS

ESTRUTURA DE SUPORTE DE PROTEÇÃO CONTRA INTEMPÉRIES E PERMANÊNCIA .TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA METÁLICA COM PERFIS DE 50X50 mmE PLACAS DE MADEIRA REFLORESTADA E GRADE PERFURADA DE INOX COM PINTURA EPÓXI. -

VOCAÇÃO /USO: COMUNIDADE;
APOIO;
PERMANÊNCIA;



4

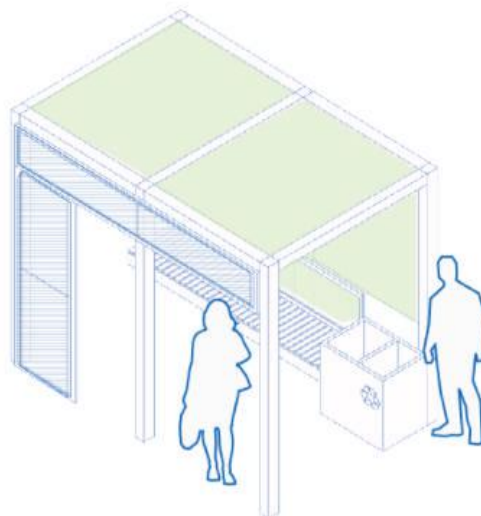
VIVEIRO DE PLANTAS

ESTRATÉGIA COM FINALIDADE DE USO COMUNITÁRIO E RETOMADA DE COMERCIAL E PRODUTORA DO BAIRRO QUE JÁ FOI REFERÊNCIA DE DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS A PARTIR DA AGRICULTURA FAMILIAR NO SÉCULO PASSADO EM TODO O TERRITÓRIO E NA FUNDAÇÃO DO MERCADÃO DE MADUREIRA, MARCO COMERCIAL DO BAIRRO. TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA METÁLICA COM PERFIS DE 50X50 mm E PLACAS DE MADEIRA REFLORESTADA E GRADE PERFURADA METÁLICA DE AÇO INOX

VOCAÇÃO /USO: COMUNIDADE;
APROPRIAÇÃO;
AUTOGESTÃO;

3 ABRIGO DE PASSAGEIROS

ESTRUTURA DE SUPORTE DE PROTEÇÃO CONTRA INTEMPÉRIES E PERMANÊNCIA .TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA METÁLICA COM PERFIS DE 50X50 mmE PLACAS DE MADEIRA REFLORESTADA E GRADE PERFURADA DE INOX COM PINTURA EPÓXI. -



RECOMENDAÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

Devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Próximo a pontos intermediários de grande fluxo de passagem de pedestres;
- *Tipologia poligonal -Grandes dimensões;
- *Tipologias Esquina e Empena -Menores dimensões;

Não devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Em calçadas ou canteiros centrais com largura que não preserve uma faixa livre mínima de 2,00m para a circulação de pedestres;
- * Em frente a pontos comerciais construídas no alinhamento da rua;
- * Em frente à entrada de veículos;
- * Em locais que prejudiquem a visibilidade do trânsito de veículos e circulação de pedestres;

DISTÂNCIAS RELATIVAS:

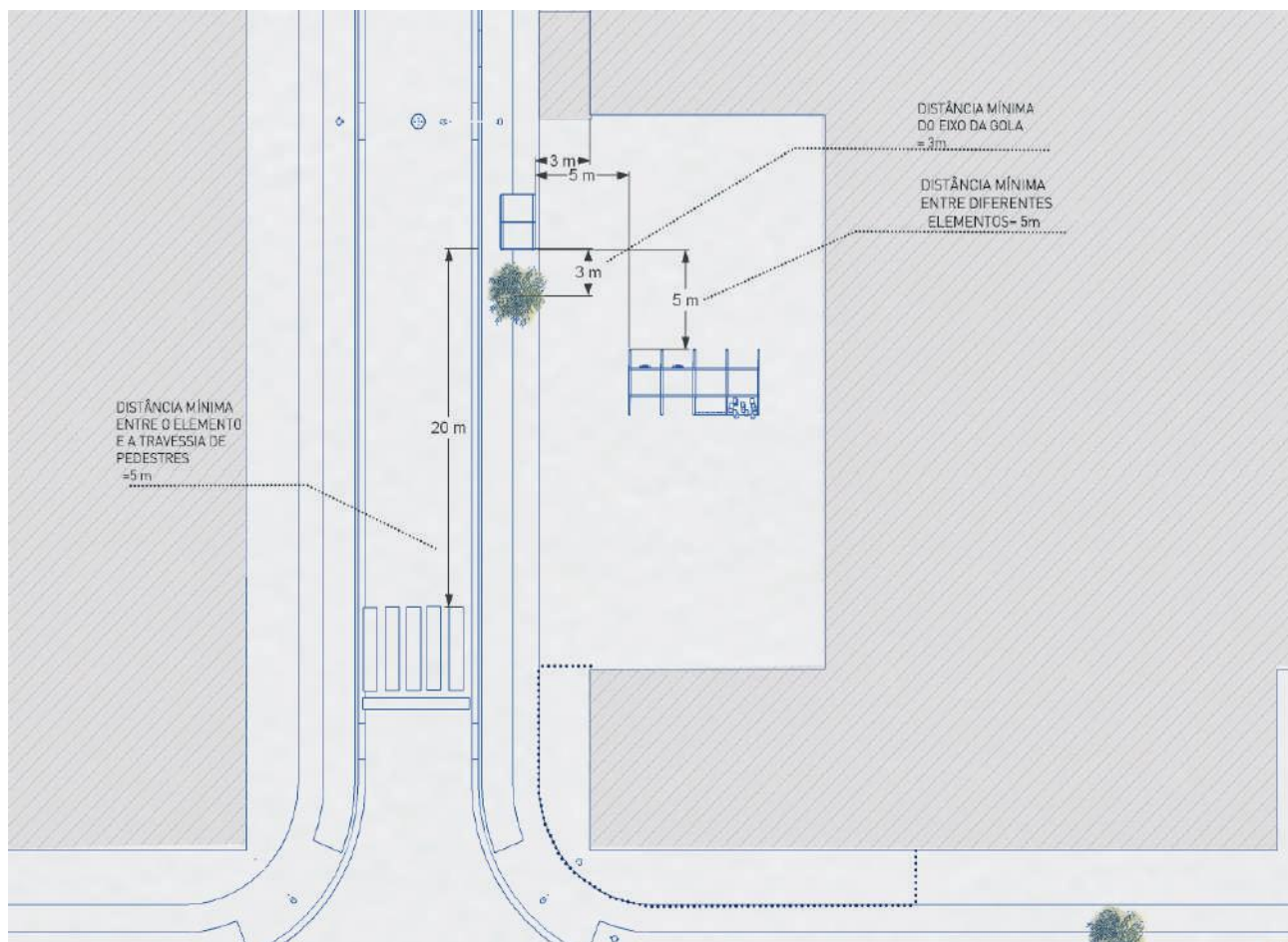
- * 0,50m do meio fio;
- * 2,00m do alinhamento predial ou empena;
- * 3,00m da entrada e saída de veículos;
- * 10,00m de faixa de travessia de pedestre;
- * 5,00 de outro elemento de maior dimensão;
- * 3,00m de outro elemento da mesma categoria;
- * 3,00m do eixo de gola de árvore existente;
- *25,00m da esquina. a partir do alinhamento predial;

CRITÉRIOS MÍNIMOS PARA INSTALAÇÃO :

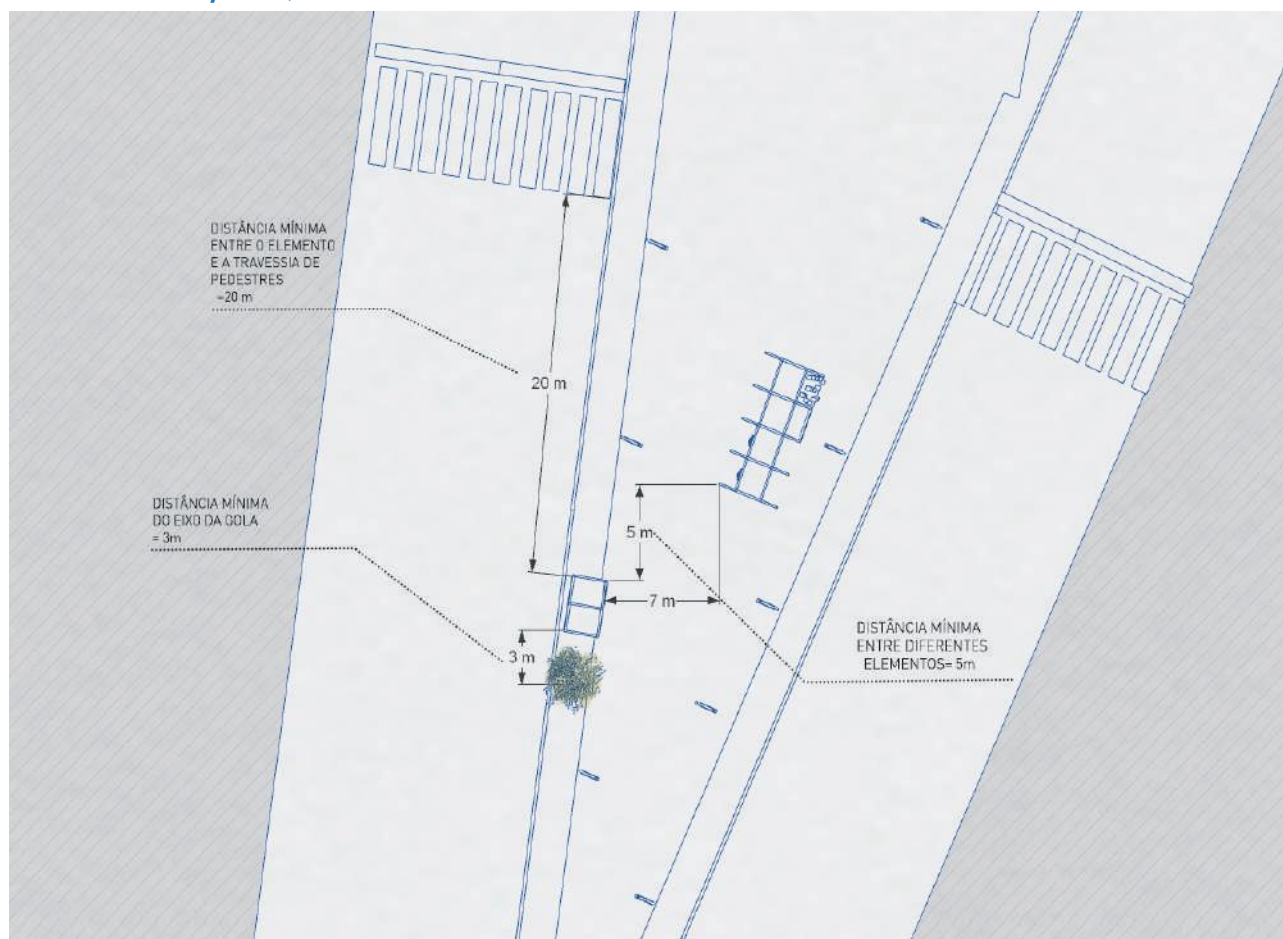
Rede elétrica-
iluminação geral do mobiliário;

Coleta de Lixo

Exemplos de implantação:



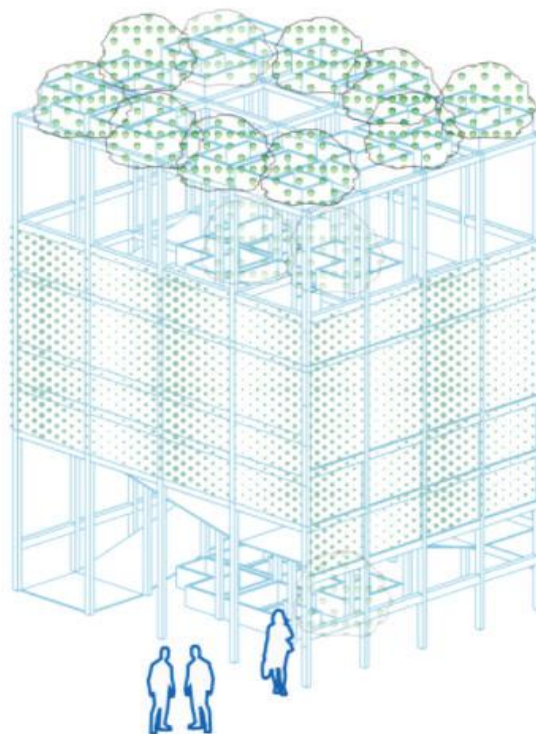
EMPENA/ESQUINA



POLIGONAL-

4 VIVEIRO DE PLANTAS

ESTRATÉGIA COM FINALIDADE DE USO COMUNITÁRIO E RETOMADA DE COMERCIAL E PRODUTORA DO BAIRRO QUE JÁ FOI REFERÊNCIA DE DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS A PARTIR DA AGRICULTURA FAMILIAR NO SÉCULO PASSADO EM TODO O TERRITÓRIO E NA FUNDAÇÃO DO MERCADÃO DE MADUREIRA, MARCO COMERCIAL DO BAIRRO. TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA METÁLICA COM PERFIS DE 50X50 mm E PLACAS DE MADEIRA REFLORESTADA E GRADE PERFURADA METÁLICA DE AÇO INOX.



RECOMENDAÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

Devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Próximo a pontos intermediários de grande fluxo de passagem de pedestres;
- * Tipologia poligonal - Grandes dimensões;
- * Tipologias Esquina e Empena - Menores dimensões;

Não devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Em calçadas ou canteiros centrais com largura que não preserve uma faixa livre mínima de 2,00m para a circulação de pedestres;
- * Em frente a pontos comerciais construídas no alinhamento da rua;
- * Em frente à entrada de veículos;
- * Em locais que prejudiquem a visibilidade do trânsito de veículos e circulação de pedestres;

DISTÂNCIAS RELATIVAS:

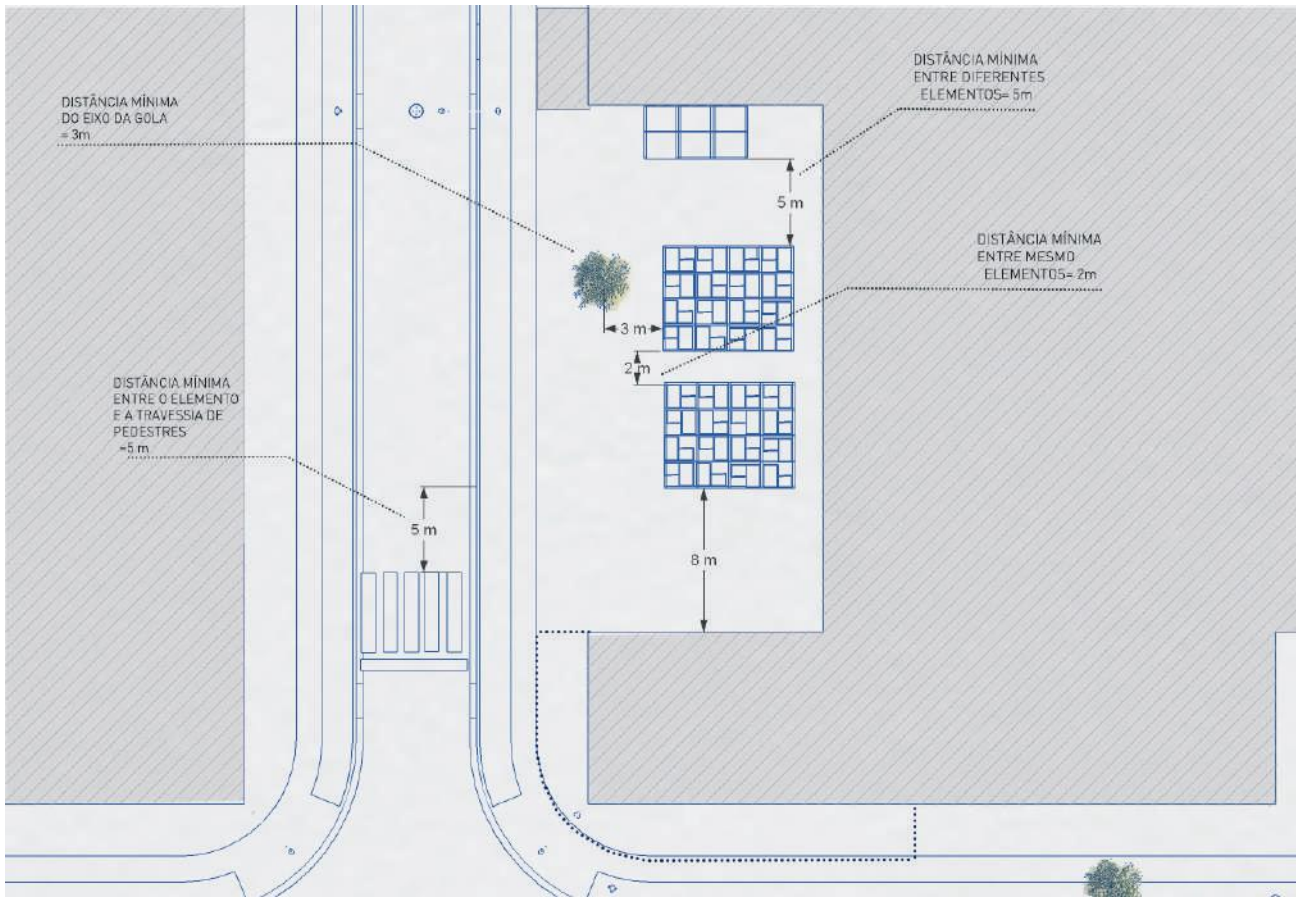
- * 3,50m do meio fio;
- * 2,00m do alinhamento predial ou empena;
- * 3,00m da entrada e saída de veículos;
- * 5,00m de faixa de travessia de pedestre;
- * 3,00 de outro elemento de menor/maior dimensão;
- * 2,00m de outro elemento da mesma categoria;
- * 3,00m do eixo de gola de árvore existente;

CRITÉRIOS MÍNIMOS PARA INSTALAÇÃO :

Rede elétrica-
iluminação geral do mobiliário;

Rede de água e esgoto-
distribuição de água
geral do equipamento
,umidificação das plantas:

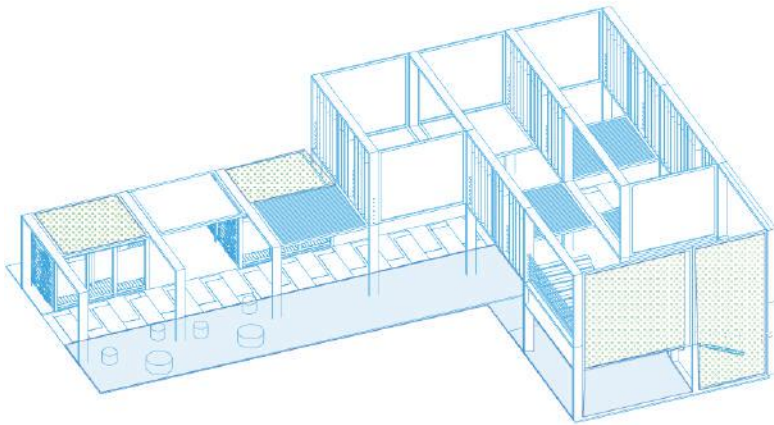
Exemplos de implantação:



EM LINHA- EMPENA OU ESQUINA



POLIGONAL

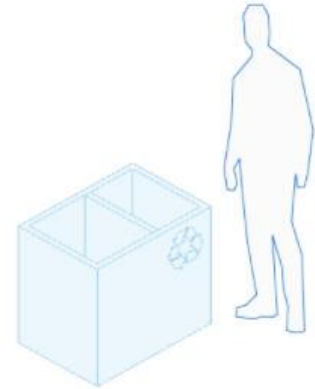


5

MIRANTE/ SANITÁRIO PÚBLICO

ESTRUTURA DE SUPORTE PARA USO COLE-TIVO E DE LAZER EM DOIS NÍVEIS NO PRIMEIRO COMO ABRIGO DE PEDESTRES E SANITÁRIO PÚBLICO E NO SEGUNDO NÍVEL COMO MIRANTE E ÁREA PARA PERMANÊNCIA EM EVENTOS QUE OCORREREM NA PRAÇA .TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA METÁLICA COM PERFIS DE 50X50 mm E PLACAS DE MADEIRA REFLORESTADA E GRADE PERFURADA DE INOX COM PINTURA EPÓXI. .

VOCAÇÃO
/USO: COMUNIDADE;
APROPRIAÇÃO;
PERMANÊNCIA;
EVENTOS E COMÉRCIO;



6

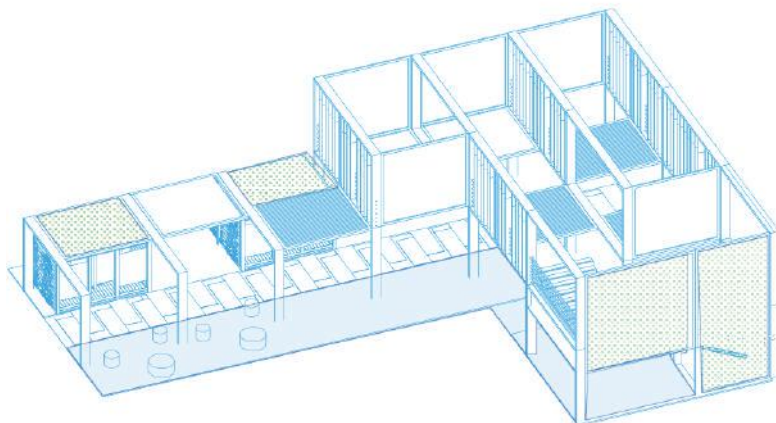
LIXEIRA

MOBILIÁRIO FEITO EM AÇO GALVANIZADO COM ACABAMENTO EM PINTURA EPÓXI COM DUAS DIVISÕES PARA LIXO ORGÂNICO E LIXO RECICLÁVEL.

VOCAÇÃO
/USO: APOIO;

5 MIRANTE/SANITÁRIO PÚBLICO

ESTRUTURA DE SUPORTE PARA USO COLETIVO E DE LAZER EM DOIS NÍVEIS NO PRIMEIRO COMO ABRIGO DE PEDESTRES E SANITÁRIO PÚBLICO E NO SEGUNDO NÍVEL COMO MIRANTE E ÁREA PARA PERMANÊNCIA EM EVENTOS QUE OCORREREM NA PRAÇA .TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA METÁLICA COM PERFIS DE 50X50 mm E PLACAS DE MADEIRA REFLORESTADA E GRADE PERFURADA DE INOX COM PINTURA EPÓXI.



RECOMENDAÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

Devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Próximo a pontos intermediários de grande fluxo de passagem de pedestres;
- *Tipologia poligonal -Grandes dimensões;
- *Tipologias Esquina e Empena -Menores dimensões;

Não devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Em calçadas ou canteiros centrais com largura que não preserve uma faixa livre mínima de 2,00m para a circulação de pedestres;
- * Em frente a pontos comerciais construídas no alinhamento da rua;
- * Em frente à entrada de veículos;
- * Em locais que prejudiquem a visibilidade do trânsito de veículos e circulação de pedestres;

DISTÂNCIAS RELATIVAS:

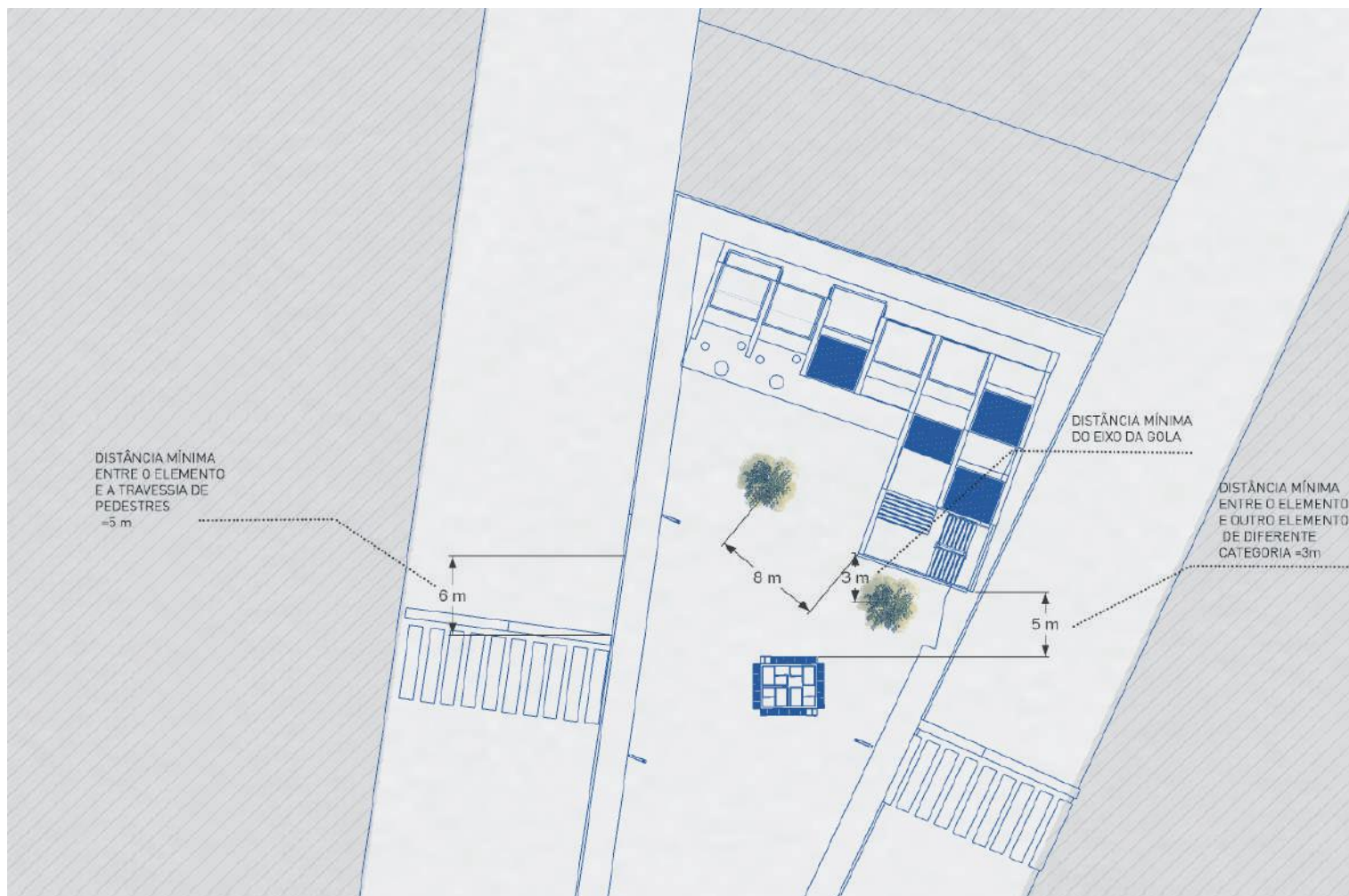
- * 0,50m do meio fio;
- * 2,00m do alinhamento predial ou empena;
- * 3,00m da entrada e saída de veículos;
- * 5,00m de faixa de travessia de pedestre;
- * 5,00 de outro elemento de menor dimensão;
- * 5,00m de outro elemento da mesma categoria;
- * 3,00m do eixo de gola de árvore existente;

CRITÉRIOS MÍNIMOS PARA INSTALAÇÃO :

Rede elétrica-
iluminação geral do mobiliário;

Rede de água e esgoto-
distribuição de água
geral do equipamento
,umidificação das plantas:

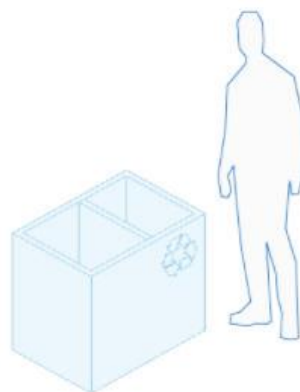
Exemplo de implantação:



ALINHADO A EMPENA

6 LIXEIRA

MOBILIÁRIO FEITO EM AÇO GALVANIZADO COM ACABAMENTO EM PINTURA EPÓXI COM DUAS DIVISÕES PARA LIXO ORGÂNICO E LIXO RECICLÁVEL.



RECOMENDAÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

Devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Próximo a pontos intermediários de grande fluxo de passagem de pedestres;
- * Tipologia poligonal -Grandes dimensões;
- * Tipologias Esquina e Empena -Menores dimensões;

Não devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Em calçadas ou canteiros centrais com largura que não preserve uma faixa livre mínima de 2,00m para a circulação de pedestres;
- * Em frente a pontos comerciais construídas no alinhamento da rua;
- * Em frente à entrada de veículos;
- * Em locais que prejudiquem a visibilidade do trânsito de veículos e circulação de pedestres;

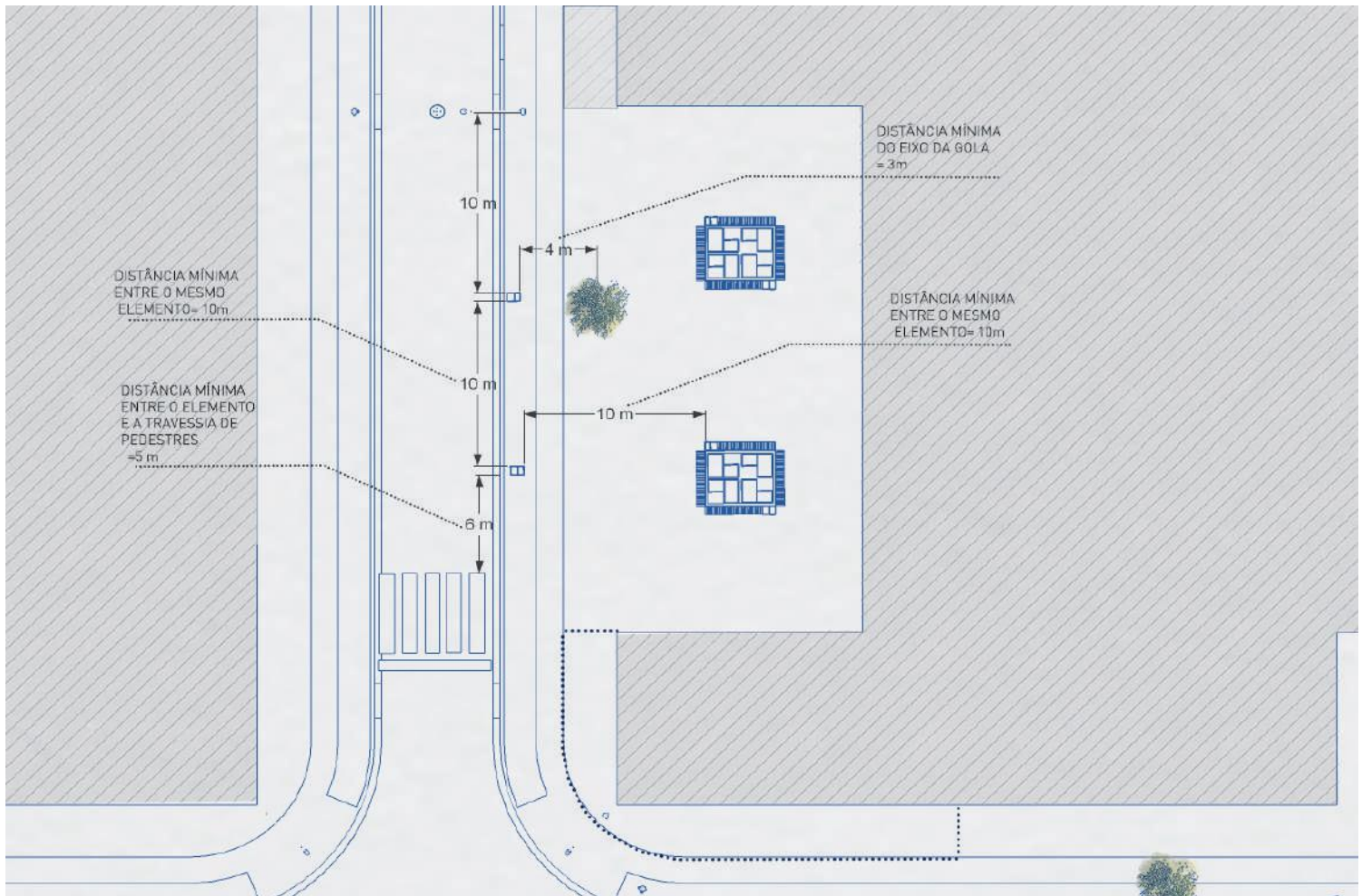
DISTÂNCIAS RELATIVAS:

- * 0,50m do meio fio;
- * 0,0m do alinhamento predial ou empena;
- * 3,00m da entrada e saída de veículos;
- * 5,00m de faixa de travessia de pedestre;
- * 3,00 de outro elemento de maior dimensão;
- * 10,00m de outro elemento da mesma categoria;
- * 3,00m do eixo de gola de árvore existente

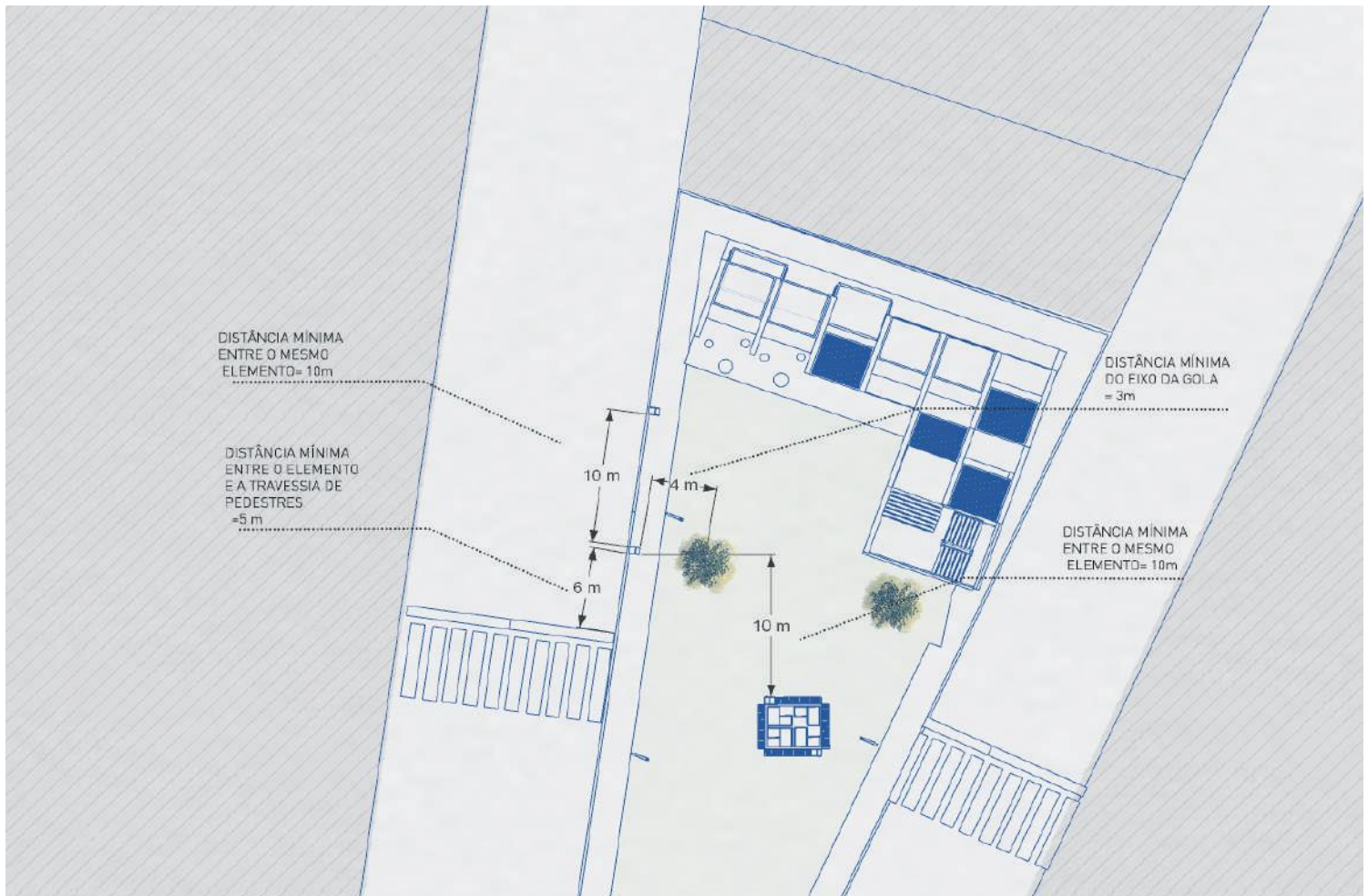
CRITÉRIOS MÍNIMOS PARA INSTALAÇÃO :

Coleta de Lixo

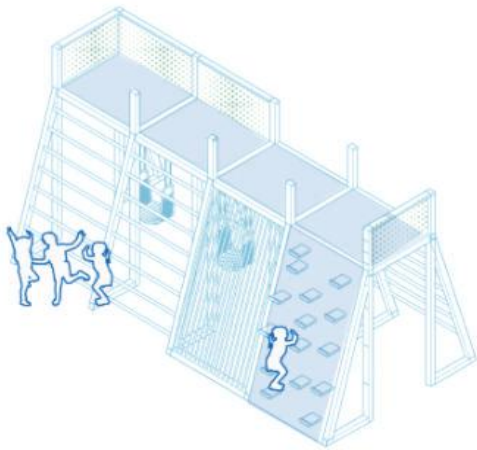
Exemplos de implantação:



EM LINHA- EMPENA OU ESQUINA



EM LINHA -POLIGONAL-PRAÇAS



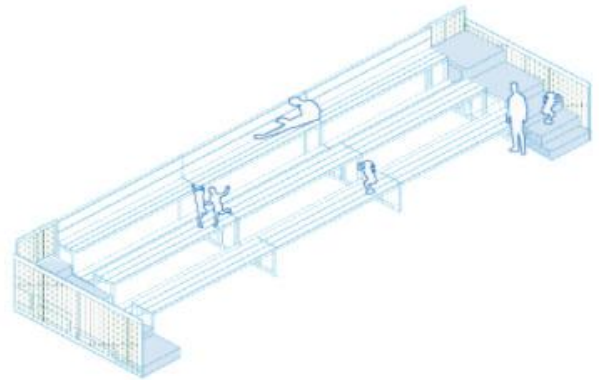
7

CIRCUITO INFANTIL

EQUIPAMENTO DESTINADO AO ESTÍMULO E LAZER INFANTIL. TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA METÁLICA COM PERFIS DE 50X50 mm E PLACAS DE MADEIRA REFLOR-ESTADA, POSSIBILITANDO ATRAVÉS DO CIRCUITO A ATIVIDADE FÍSICA DURANTE O PROCESSO DO BRINCAR.

VOCAÇÃO
/USO:

COMUNIDADE;
LAZER;
PERMANÊNCIA;



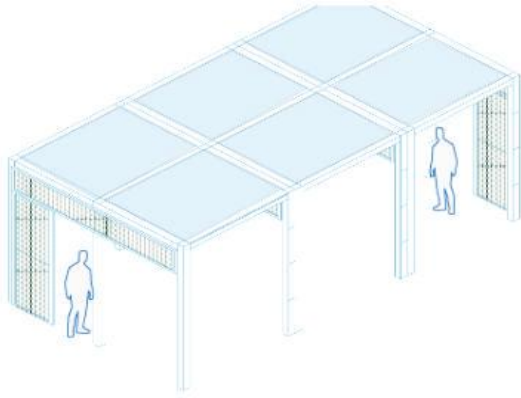
8

ARQUIBANCADA

ESTRUTURA DE SUPORTE DE ESTAR PARA USO COLETIVO E DE LAZER EM DIVERSOS NÍVEIS PARA ACOMODAÇÃO DOS USUÁRIOS . TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA METÁLICA COM PERFIS DE 50X50 mm E PLACAS DE MADEIRA REFLOR-ESTADA E GRADE PERFURADA DE INOX COM PINTURA EPÓXI.

VOCAÇÃO
/USO:

COMUNIDADE;
APOIO;
PERMANÊNCIA;

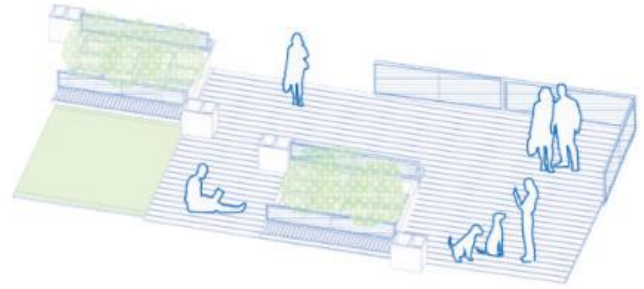


9

COBERTURA

ESTRUTURA DE SUPORTE DE PROTEÇÃO CONTRA INTEMPÉRIES .TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA METÁLICA COM PERFIS DE 50X50 mmE PLACAS DE MADEIRA REFLOR-ESTADA E GRADE PERFURADA DE INOX COM PINTURA EPÓXI. -

VOCAÇÃO /USO: COMUNIDADE; APOIO; PERMANÊNCIA; COMÉRCIO E EVENTOS;

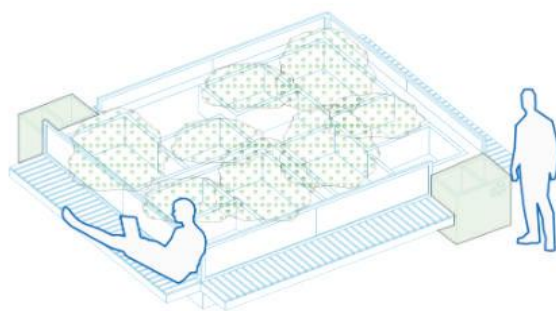


10

DECK COM JARDINEIRA

USO DO PISO PARA ATIVIDADES DE LAZER E PERMANÊNCIA EM COMPOSIÇÃO COM O GRAMADO EXISTENTE, BANCOS E JARDINEIRAS. -

VOCAÇÃO /USO: COMUNIDADE; APOIO; PERMANÊNCIA;



11

BANCO COM JARDINEIRA

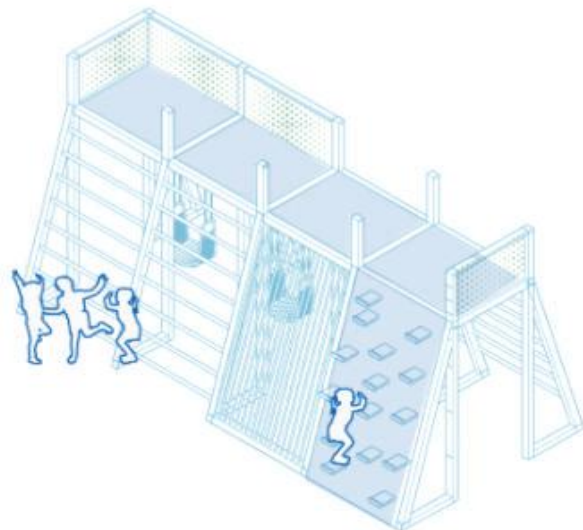
MOBILIÁRIO DE PERMANÊNCIA TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA METÁLICA COM PERFIS DE 50X50 mm E BANCOS COM ASSENTO EM RIPAS DE MADEIRA REFLORESTADA E ENCOSTO EM TELA METÁLICA COM UM CANTEIRO CENTRAL EM COMPOSIÇÃO DE JARDINEIRAS.

VOCAÇÃO
/USO:

COMUNIDADE;
APOIO;
PERMANÊNCIA;

7 CIRCUITO INFANTIL

EQUIPAMENTO DESTINADO AO ESTÍMULO E LAZER INFANTIL. TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA METÁLICA COM PERFIS DE 50X50 mm E PLACAS DE MADEIRA REFLOR-ESTADA, POSSIBILITANDO ATRAVÉS DO CIRCUITO A ATIVIDADE FÍSICA DURANTE O PROCESSO DO BRINCAR.



RECOMENDAÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

Devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Próximo a pontos intermediários de grande fluxo de passagem de pedestres;
- * Tipologia poligonal -Grandes dimensões;
- * Tipologias Esquina e Empena -Menores dimensões

Não devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Em calçadas ou canteiros centrais com largura que não preserve uma faixa livre mínima de 2,00m para a circulação de pedestres;
- * Em frente a pontos comerciais construídas no alinhamento da rua;
- * Em frente à entrada de veículos;
- * Em locais que prejudiquem a visibilidade do trânsito de veículos e circulação de pedestres;

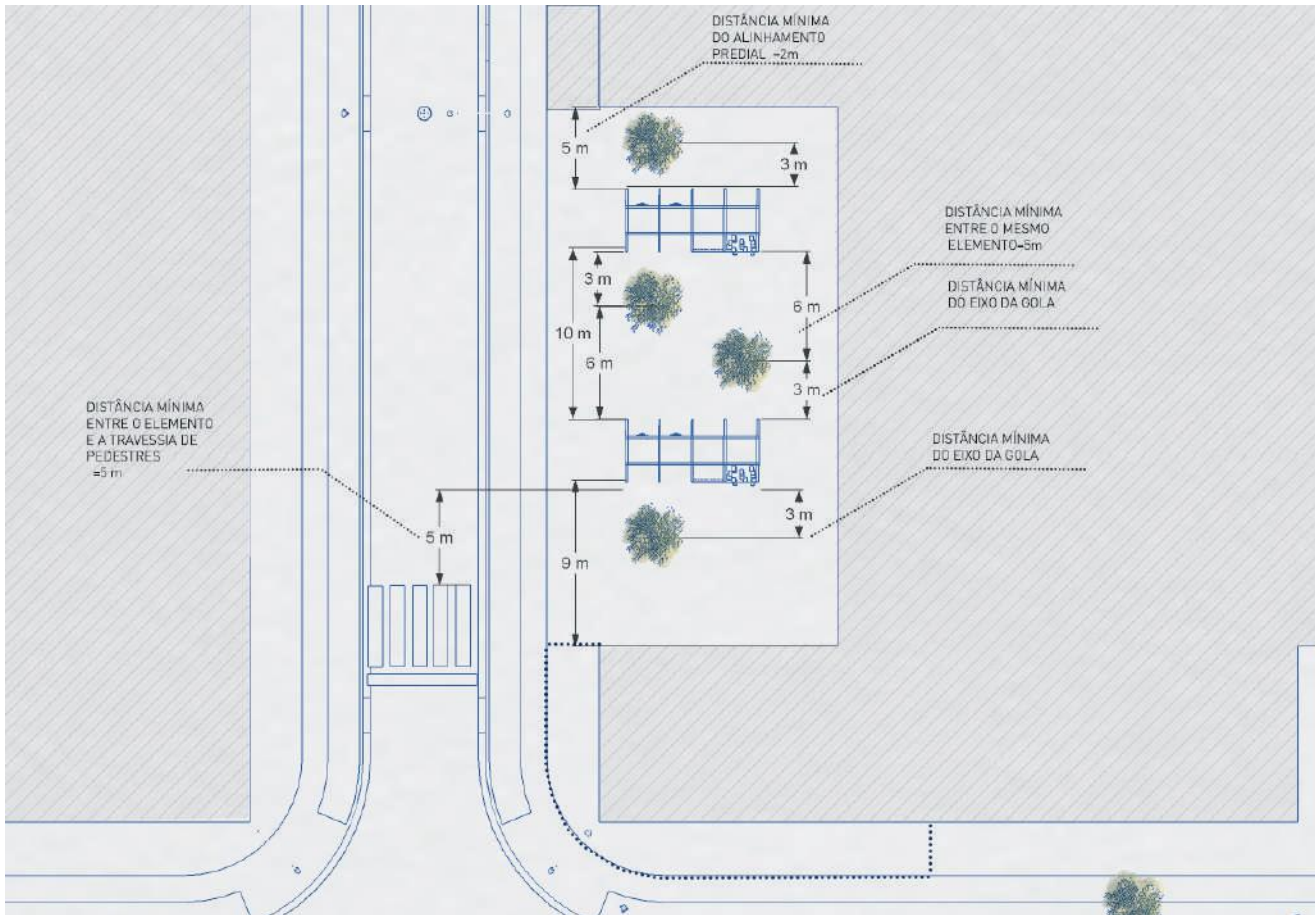
DISTÂNCIAS RELATIVAS:

- * 0,50m do meio fio;
- * 2,00m do alinhamento predial ou empena;
- * 3,00m da entrada e saída de veículos;
- * 5,00m de faixa de travessia de pedestre;
- * 3,00 de outro elemento de maior dimensão;
- * 5,00m de outro elemento da mesma categoria;
- * 3,00m do eixo de gola de árvore existente;

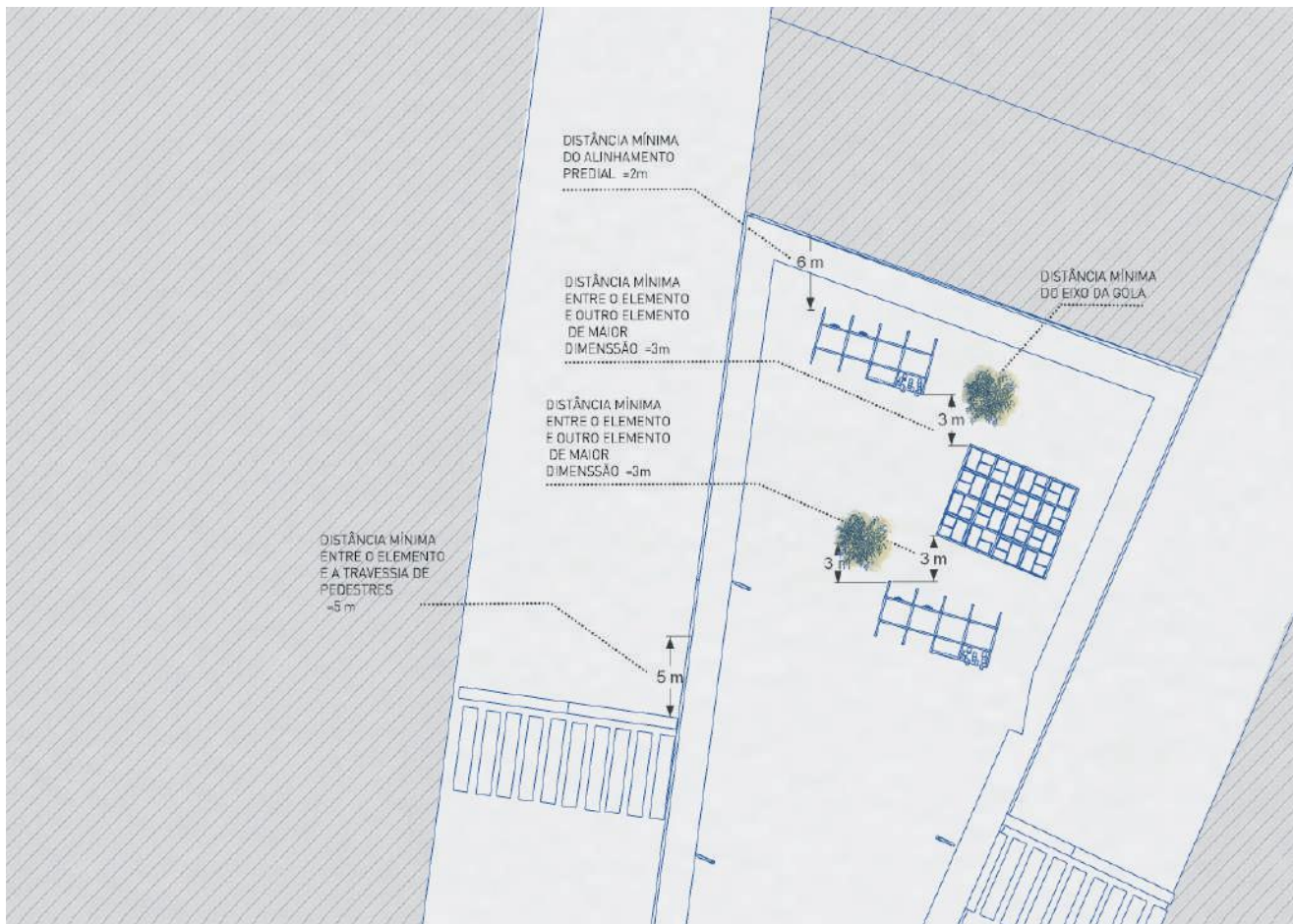
CRITÉRIOS MÍNIMOS PARA INSTALAÇÃO :

Nenhuma necessidade de rede complementar;

Exemplos de implantação:



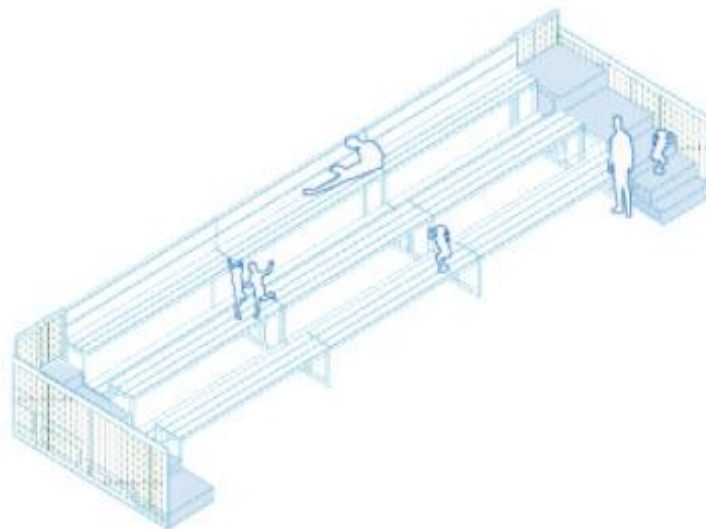
EM LINHA- EMPENA OU ESQUINA



INTERCALADO-POLIGONAL

8 ARQUIBANCADA

ESTRUTURA DE SUPORTE DE ESTAR PARA USO COLETIVO E DE LAZER EM DIVERSOS NÍVEIS PARA ACOMODAÇÃO DOS USUÁRIOS. TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA METÁLICA COM PERFIS DE 50X50 mm E PLACAS DE MADEIRA REFLORESTADA E GRADE PERFURADA DE INOX COM PINTURA EPÓXI.



RECOMENDAÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

Devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Próximo a pontos intermediários de grande fluxo de passagem de pedestres;
- * Tipologia poligonal - Grandes dimensões;
- * Tipologias Esquina e Empena - Menores dimensões

Não devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Em calçadas ou canteiros centrais com largura que não preserve uma faixa livre mínima de 2,00m para a circulação de pedestres;
- * Em frente a pontos comerciais construídas no alinhamento da rua;
- * Em frente à entrada de veículos;
- * Em locais que prejudiquem a visibilidade do trânsito de veículos e circulação de pedestres;

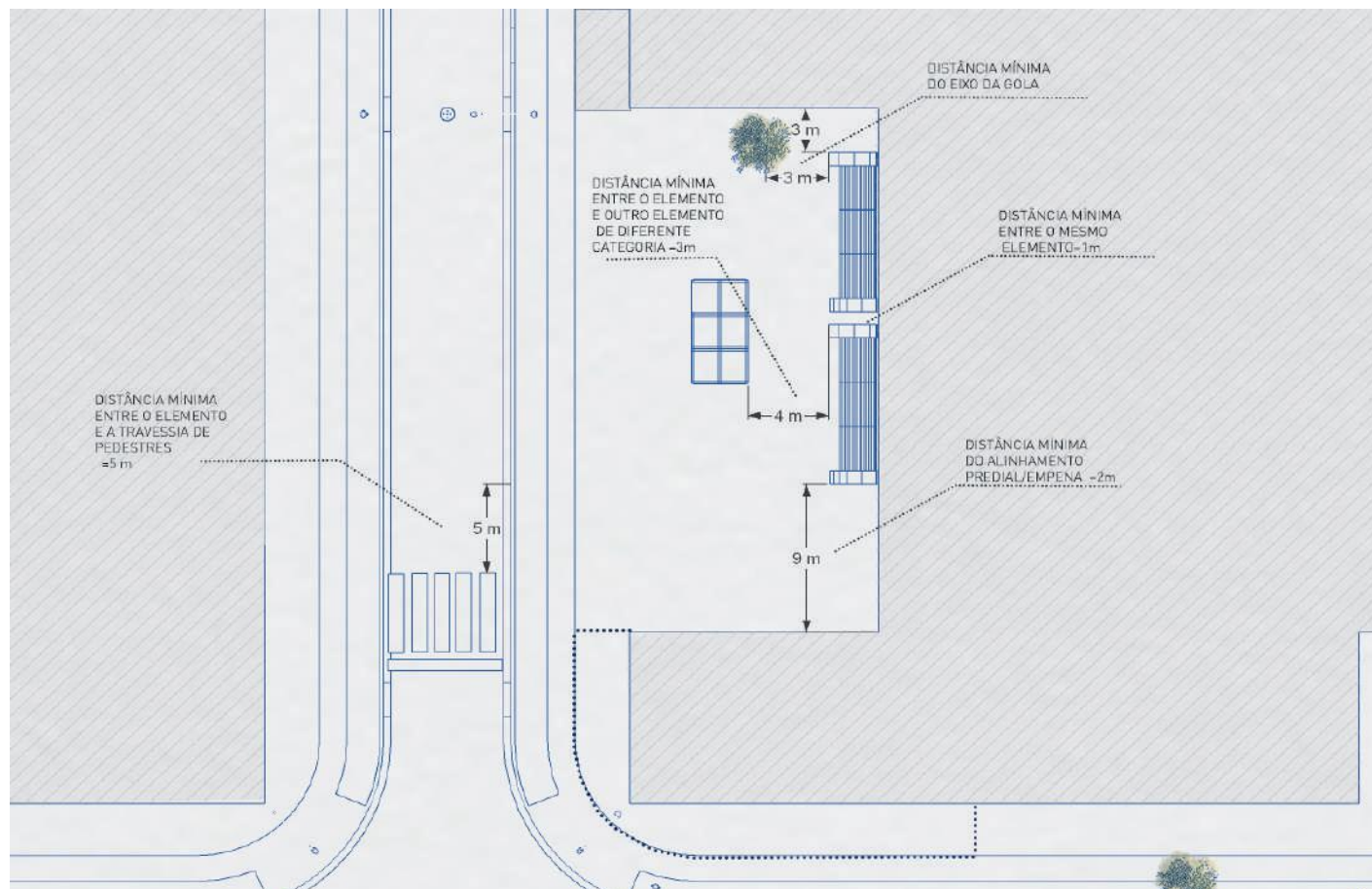
DISTÂNCIAS RELATIVAS:

- * 2,50m do meio fio;
- * 0,0m do alinhamento predial ou empena;
- * 3,00m da entrada e saída de veículos;
- * 5,00m de faixa de travessia de pedestre;
- * 3,00 de outro elemento de maior dimensão;
- * 1,00m de outro elemento da mesma categoria;
- * 3,00m do eixo de gola de árvore existente;

CRITÉRIOS MÍNIMOS PARA INSTALAÇÃO :

Nenhuma necessidade de rede complementar;

Exemplos de implantação:



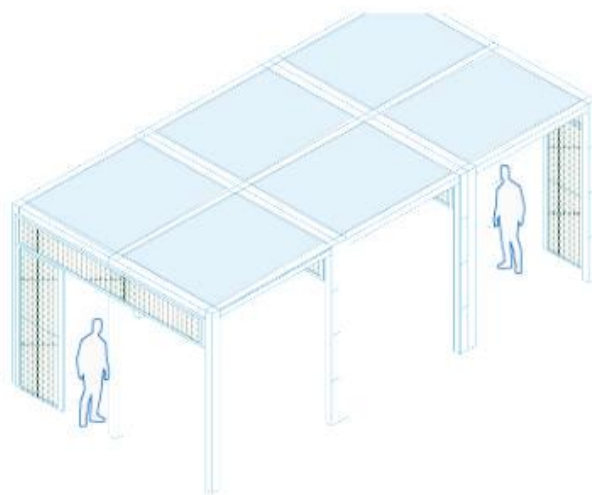
EM LINHA- EMPENA OU ESQUINA



EM LINHA -POLIGONAL

9 COBERTURA

ESTRUTURA DE SUPORTE DE PROTEÇÃO CONTRA INTEMPÉRIES .TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA METÁLICA COM PERFIS DE 50X50 mmE PLACAS DE MADEIRA REFLOR-ESTADA E GRADE PERFURADA DE INOX COM PINTURA EPÓXI.



RECOMENDAÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

Devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Próximo a pontos intermediários de grande fluxo de passagem de pedestres;
- * Tipologia poligonal -Grandes dimensões;
- * Tipologias Esquina e Empena -Menores dimensões

Não devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Em calçadas ou canteiros centrais com largura que não preserve uma faixa livre mínima de 2,00m para a circulação de pedestres;
- * Em frente a pontos comerciais construídas no alinhamento da rua;
- * Em frente à entrada de veículos;
- * Em locais que prejudiquem a visibilidade do trânsito de veículos e circulação de pedestres;

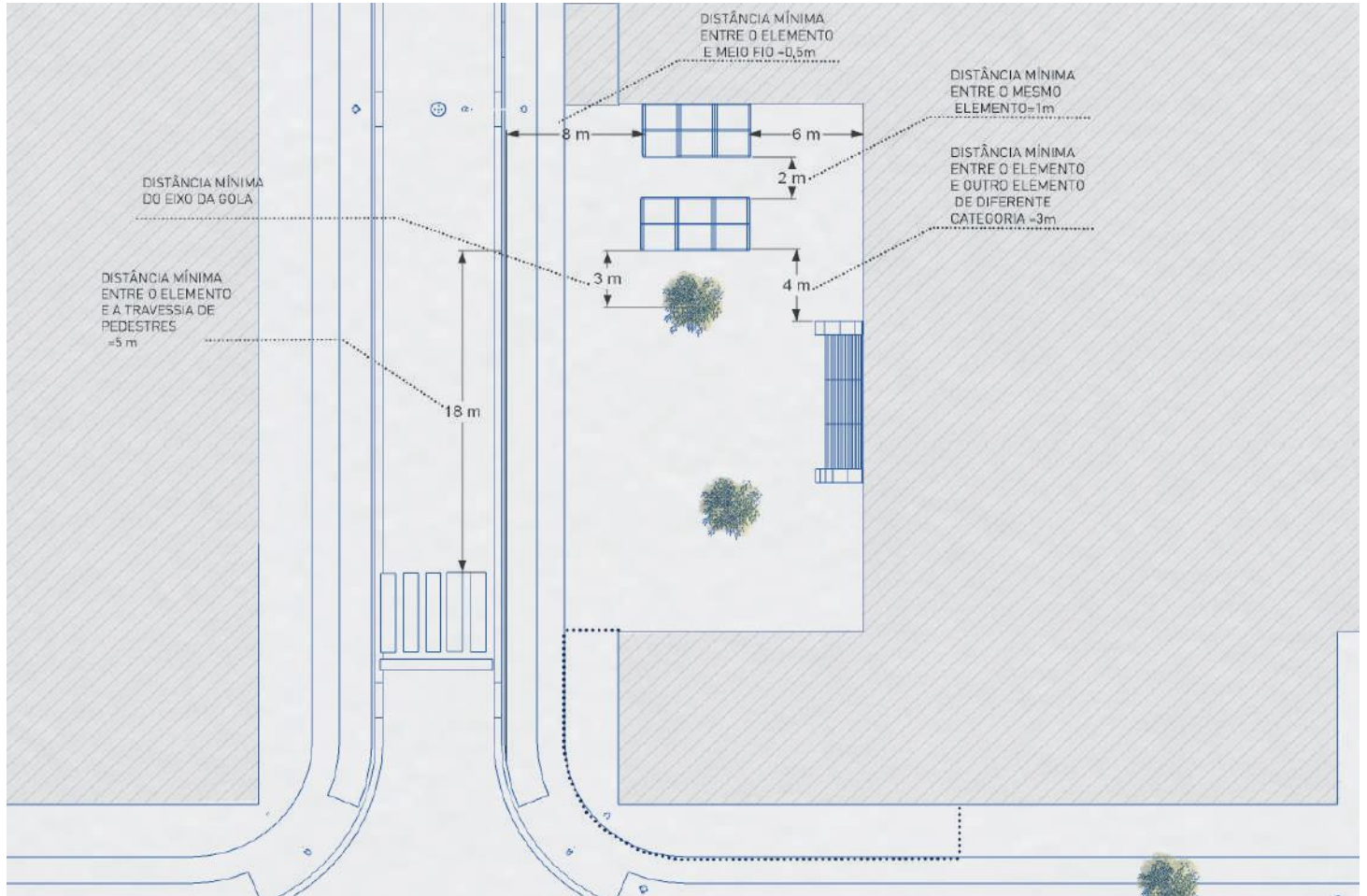
DISTÂNCIAS RELATIVAS:

- * 0,50m do meio fio;
- * 0,0m do alinhamento predial ou empena;
- * 3,00m da entrada e saída de veículos;
- * 5,00m de faixa de travessia de pedestre;
- * 3,00 de outro elemento de maior dimensão;
- * 2,00m de outro elemento da mesma categoria;
- * 3,00m do eixo de gola de árvore existente

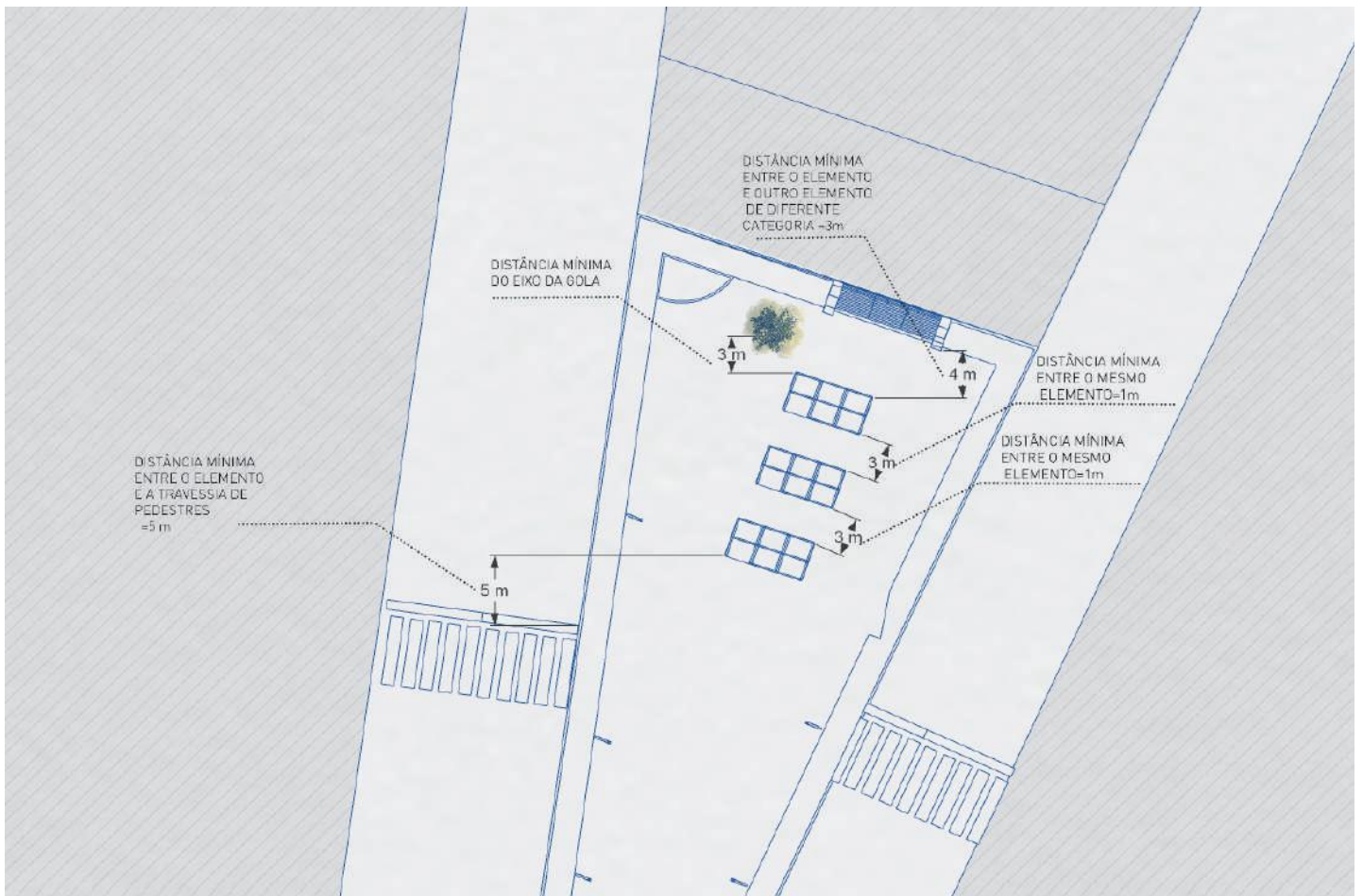
CRITÉRIOS MINIMOS PARA INSTALAÇÃO :

Rede elétrica-
iluminação geral do mobiliário;

Exemplos de implantação:



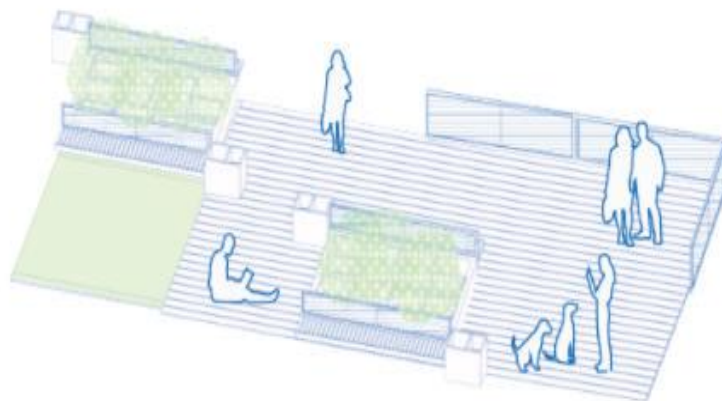
EM LINHA- EMPENA OU ESQUINA



EM LINHA -POLIGONAL

10 DECK COM JARDINEIRA

USO DO PISO PARA ATIVIDADES DE LAZER E PERMANÊNCIA EM COMPOSIÇÃO COM O GRAMADO EXISTENTE, BANCOS E JARDINEIRAS.



RECOMENDAÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

Devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Próximo a pontos intermediários de grande fluxo de passagem de pedestres;
- * Tipologia poligonal - Grandes dimensões;
- * Tipologias Esquina e Empena - Menores dimensões

Não devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Em calçadas ou canteiros centrais com largura que não preserve uma faixa livre mínima de 2,00m para a circulação de pedestres;
- * Em frente a pontos comerciais construídas no alinhamento da rua;
- * Em frente à entrada de veículos;
- * Em locais que prejudiquem a visibilidade do trânsito de veículos e circulação de pedestres;

DISTÂNCIAS RELATIVAS:

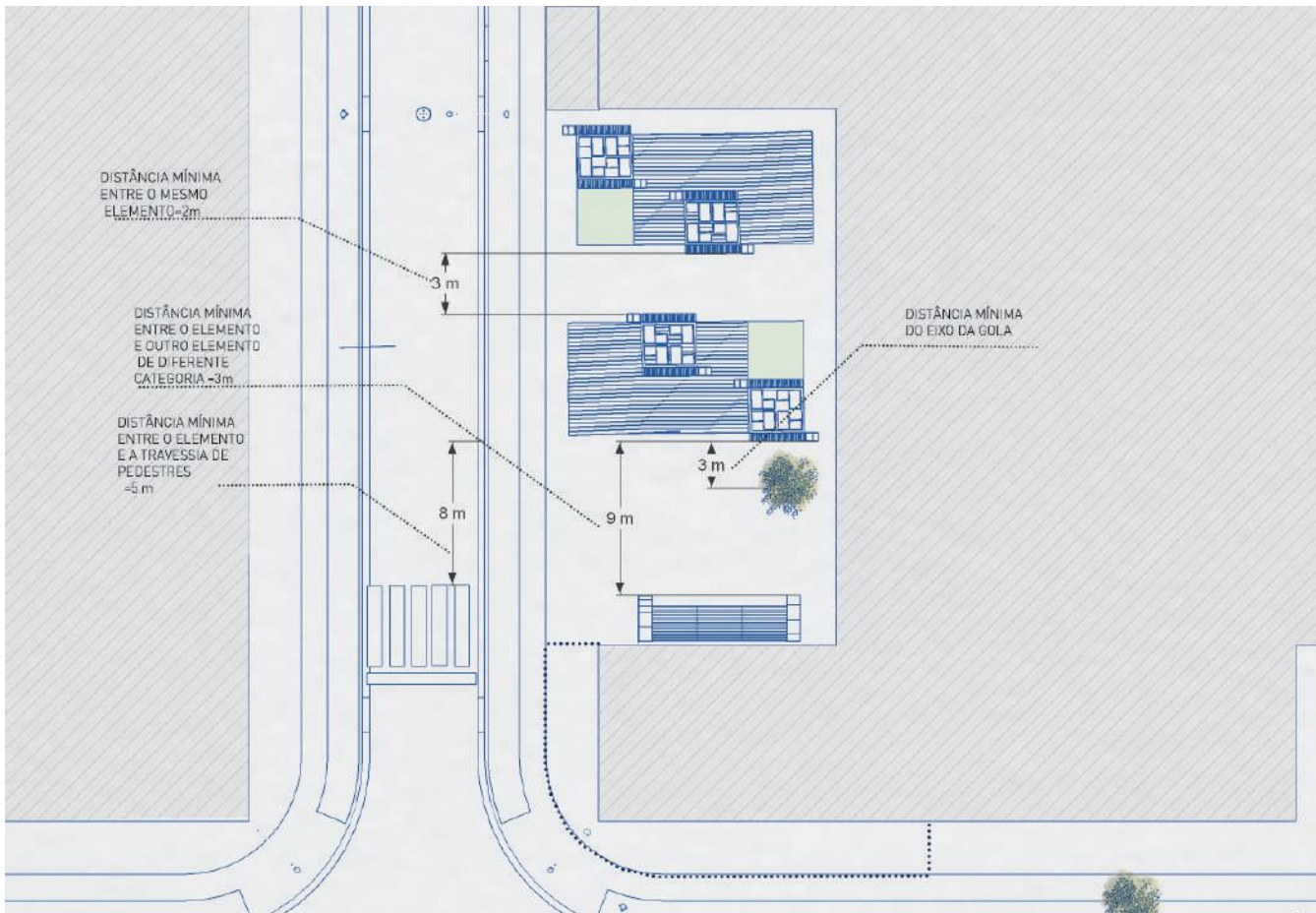
- * 0,50m do meio fio;
- * 0,50m do alinhamento predial ou empena;
- * 3,00m da entrada e saída de veículos;
- * 5,00m de faixa de travessia de pedestre;
- * 3,00 de outro elemento de maior dimensão;
- * 2,00m de outro elemento da mesma categoria;
- * 3,00m do eixo de gola de árvore existente;

CRITÉRIOS MÍNIMOS PARA INSTALAÇÃO :

Rede elétrica-
iluminação geral do mobiliário;

Coleta de Lixo

Exemplos de implantação:



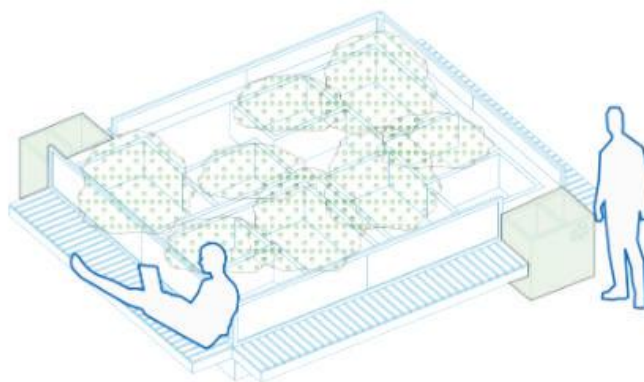
EM LINHA- EMPENA OU ESQUINA



EM LINHA -POLIGONAL-PRAÇAS

11 BANCO COM JARDINEIRA

MOBILIÁRIO DE PERMANÊNCIA TRATA-SE DE UMA ESTRUTURA METÁLICA COM PERFIS DE 50X50 mm E BANCOS COM ASSENTO EM RIPAS DE MADEIRA REFLORESTADA E ENCOSTO EM TELA METÁLICA COM UM CANTEIRO CENTRAL EM COMPOSIÇÃO DE JARDINEIRAS.



RECOMENDAÇÕES DE IMPLANTAÇÃO

Devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Próximo a pontos intermediários de grande fluxo de passagem de pedestres;
- * Tipologia poligonal - Grandes dimensões;
- * Tipologias Esquina e Empena - Menores dimensões

Não devem ser instalados nas seguintes situações:

- * Em calçadas ou canteiros centrais com largura que não preserve uma faixa livre mínima de 2,00m para a circulação de pedestres;
- * Em frente a pontos comerciais construídas no alinhamento da rua;
- * Em frente à entrada de veículos;
- * Em locais que prejudiquem a visibilidade do trânsito de veículos e circulação de pedestres;

DISTÂNCIAS RELATIVAS:

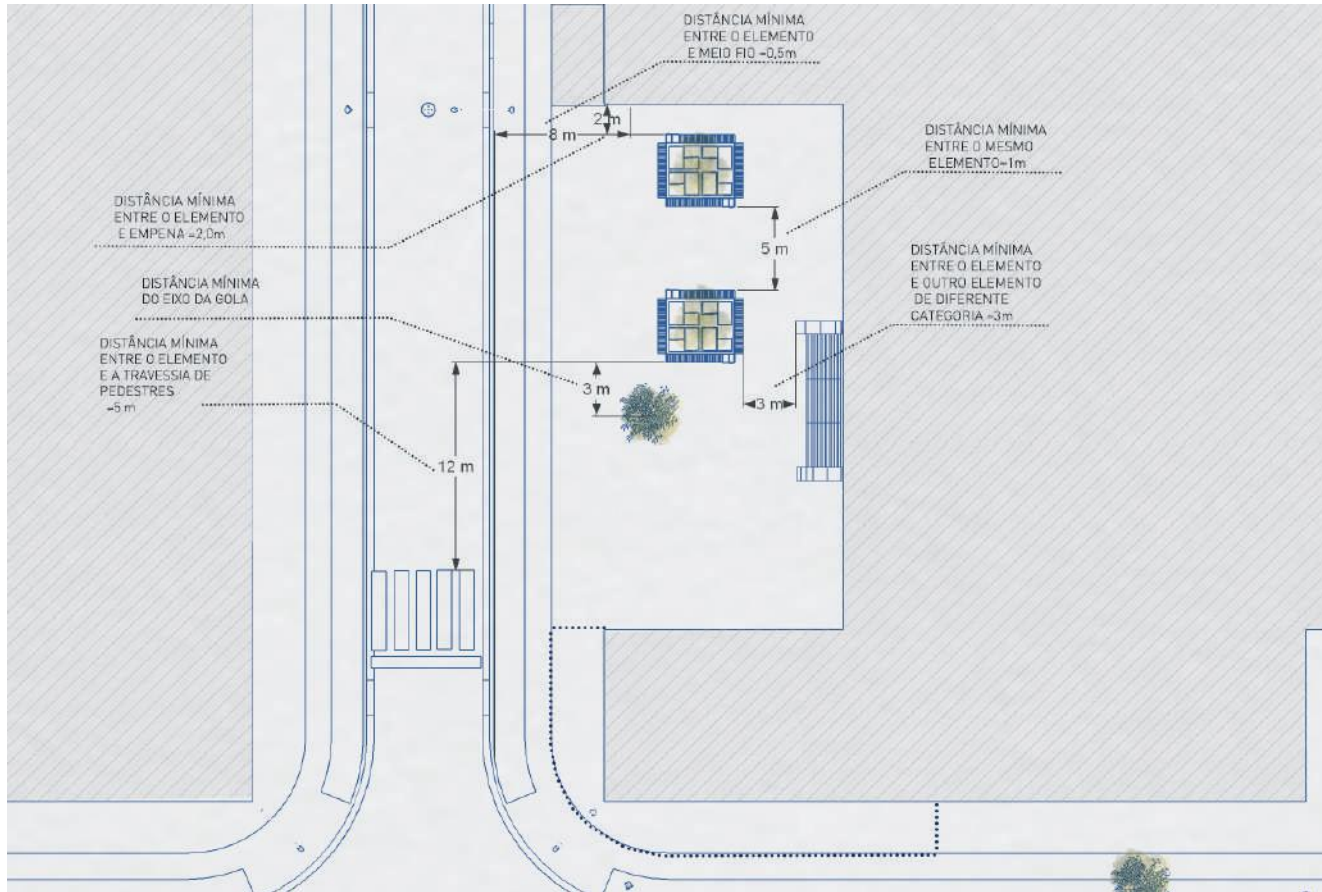
- * 0,50m do meio fio;
- * 2,00m do alinhamento predial ou empena;
- * 3,00m da entrada e saída de veículos;
- * 5,00m de faixa de travessia de pedestre;
- * 3,00 de outro elemento de maior dimensão;
- * 5,00m de outro elemento da mesma categoria;
- * 3,00m do eixo de gola de árvore existente;

CRITÉRIOS MÍNIMOS PARA INSTALAÇÃO :

Rede elétrica-
iluminação geral do mobiliário;

Coleta de Lixo

Exemplos de implantação:



EM LINHA- EMPENA OU ESQUINA

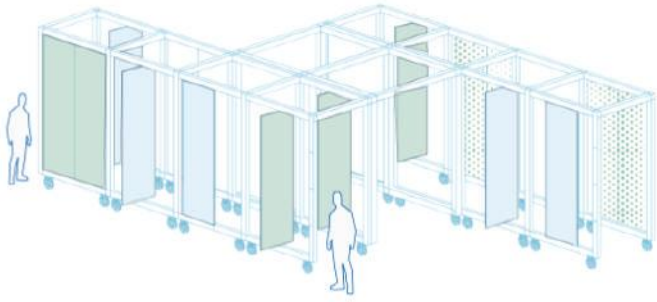


INTERCALADO-POLIGONAL

M
A
T
E
R
I
A
L
I
D
A
D
E

MOBILIÁRIOS

1 GALERIA ITINERANTE



Perfil Vertical

Dimensão: 12,5x10x312cm
[C x L x A]

Quantidade: 20 unidades

Material: Aço Galvanizado

Perfil Horizontal

Dimensão: 175x10x12,5cm
[C x L x A]

Quantidade: 32 unidades

Material: Aço Galvanizado

Painel Giratório

Dimensão: 85,5x2x285cm
[C x L x A]

Quantidade: 15 unidades

Material: Aço Galvanizado; Madeira Reflorestada (Pinus) ou Painel Perfurado

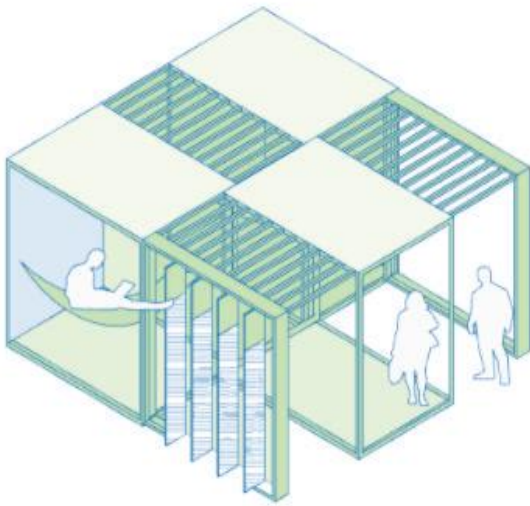
Rodízio

Dimensão: 15x15cm

Quantidade: 24 unidades

Material: Aço Galvanizado

2 CASULO



Perfil Vertical

Dimensão: 35x10x250
[C x L x A]

Quantidade: 16 unidades

Material: Aço Galvanizado

Perfil Horizontal

Dimensão: 35x10x200cm
[C x L x A]

Quantidade: 14 unidades

Material: Aço Galvanizado

Brise Vertical

Dimensão: 25x10x250
[C x L x A]

Quantidade: 4 unidades

Material: Aço Galvanizado

Fechamento Horizontal vazado

Dimensão: 65x100x10
[C x L x A]

Quantidade: 3 unidades

Material: Aço Galvanizado

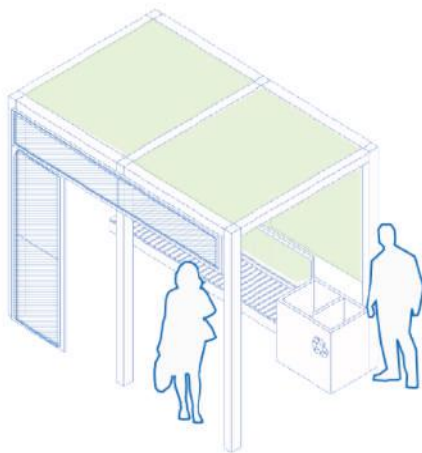
Fechamento Horizontal

Dimensão: 75x100x10
[C x L x A]

Quantidade: 7 unidades

Material: Aço Galvanizado

3 ABRIGO DE PASSAGEIROS



Fechamento Horizontal

Dimensão: 140x175x12,5
[C x L x A]

Quantidade: 6 unidades

Material: Aço Galvanizado

Perfil Vertical

Dimensão: 12,5x10x250
[C x L x A]

Quantidade: 6 unidades

Material: Aço Galvanizado

Perfil Horizontal

Dimensão: 140x10x12,5
[C x L x A]

Quantidade: 8 unidades

Material: Aço Galvanizado

Fechamento Horizontal Alambrado

Dimensão: 292x3,5x40,5
[C x L x A]

Quantidade: 2 unidades

Material: Aço Galvanizado /Tela Metálica

Banco com Encosto

Dimensão: 235x50x65
[C x L x A]

Quantidade: 1 unidade

Material: Aço Galvanizado /Madeira [Ripas de Madeira Pinus Natural]

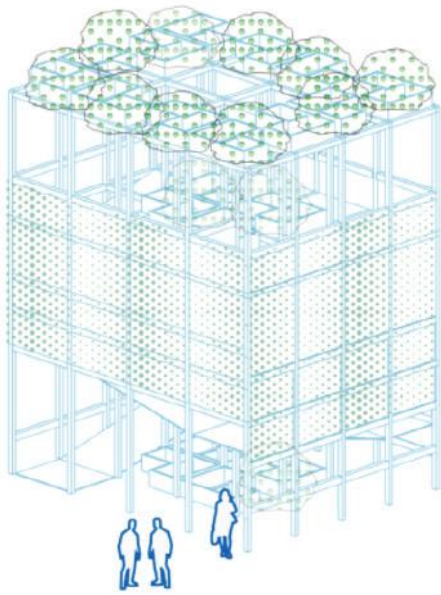
Lixeira

Dimensão: 75,5x52x70cm
[C x L x A]

Quantidade: 1 unidade

Material: Aço Galvanizado

4 VIVEIRO DE PLANTAS



Perfil Vertical

Dimensão:
12,5x10x312,5cm
(C x L x A)

Quantidade:
355 unidades

Material:
Aço Galvanizado

Perfil Horizontal

Dimensão:
12,5x10x140cm
(C x L x A)

Quantidade:
220 unidades

Material:
Aço Galvanizado

Painel Grade Metálica

Dimensão:
175x2x125cm
(C x L x A)

Quantidade:
52 unidades

Material:
Aço Galvanizado
/Tela Metálica

Módulo Canteiro

Dimensão:
175x140x40cm
(C x L x A)

Quantidade:
24 unidades

Material:
Aço Galvanizado

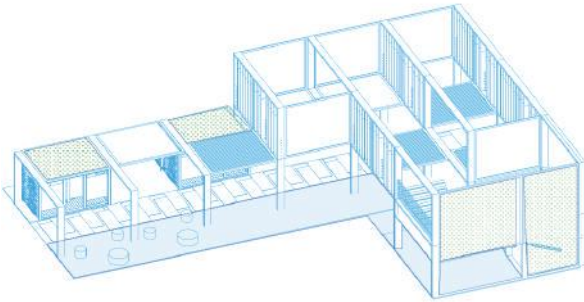
Rampa de Acesso

Dimensão:
755x600x310cm
(C x L x A)

Quantidade:
4 unidades

Material:
Aço Galvanizado/Madeira
(Ripas de Madeira Pinus Natural)

5 MIRANTE/SANIT.PÚBLICO



Módulo Sanitário

Dimensão:
400x300x250cm
(C x L x A)

Quantidade:
2 unidades

Material:
Aço Galvanizado/Vidro/
Madeira(Ripas de Madeira
Pinus Natural)

Perfil Vertical

Dimensão:
35x10x500
(C x L x A)

Quantidade:
24 unidades

Material:
Aço Galvanizado

Perfil Horizontal

Dimensão:
35x10x350cm
(C x L x A)

Quantidade:
48 unidades

Material:
Aço Galvanizado

Fechamento Horizontal vazado

Dimensão:
350x320x10
(C x L x A)

Quantidade:
5 unidades

Material:
Aço Galvanizado

Fechamento Horizontal

Dimensão:
350x320x10
(C x L x A)

Quantidade:
20 unidades

Material:
Aço Galvanizado

Escada Metálica

Dimensão:
200x200x255
(C x L x A)

Quantidade:
3 lances de escada

Material:
Aço Galvanizado

Fechamento Vertical

Dimensão:
350x320x10
(C x L x A)

Quantidade:
25 unidades

Material:
Aço Galvanizado
/Tela Metálica

Brise Vertical

Dimensão:
25x2x350
(C x L x A)

Quantidade:
75 unidades

Material:
Aço Galvanizado

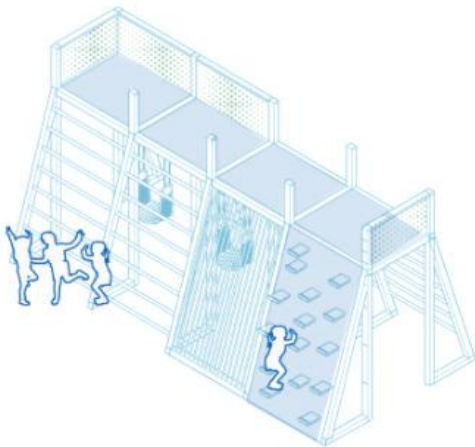
Guarda Corpo

Dimensão:
350x10x90
(C x L x A)

Quantidade:
10 unidades

Material:
Aço Galvanizado

6 CIRCUITO INFANTIL



Perfil Vertical

Dimensão:
12,5x10x302,5cm
(C x L x A)

Quantidade:
10 unidades

Material:
Aço Galvanizado

Perfil Horizontal

Dimensão:
12,5x10x12,5cm
(C x L x A)

Quantidade:
14 unidades

Material:
Aço Galvanizado

Perfil 45°

Dimensão:
12,5x115x302,5cm
(C x L x A)

Quantidade:
10 unidades

Material:
Aço Galvanizado

Corda Náutica

Dimensão:
175x2x312,5cm
(C x L x A)

Quantidade:
1 unidade

Material:
Aço Galvanizado

Módulo Barra Horizontal

Dimensão:
175x2x312,5cm
(C x L x A)

Quantidade:
4 unidades

Material:
Aço Galvanizado

Balço

Dimensão:
55x35x270cm
(C x L x A)

Quantidade:
2 unidades

Material:
Corda Náutica
/Plástico

Painel Escalada

Dimensão:
175x2x312,5cm
(C x L x A)

Quantidade:
1 unidade

Material:
Aço Galvanizado

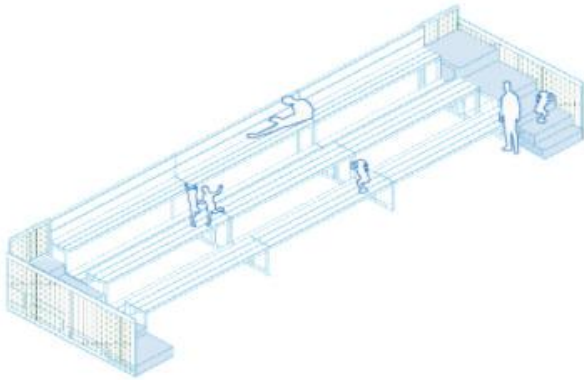
Guarda Corpo

Dimensão:
140x12,5x90cm
(C x L x A)

Quantidade:
5 unidades

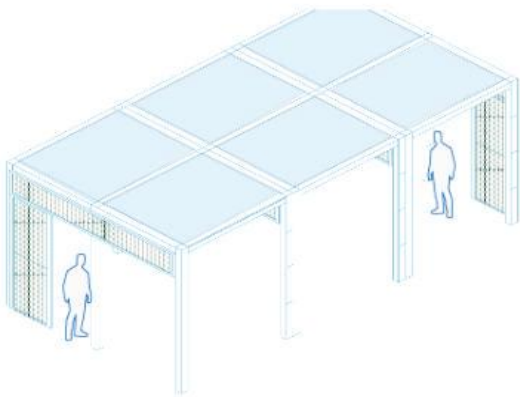
Material:
Aço Galvanizado/
Tela Metálica

7 ARQUIBANCADA



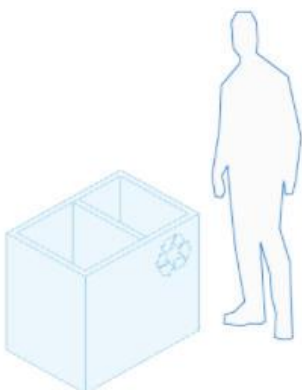
<p>Perfil Vertical</p> <p>Dimensão: 12,5x10x140 [C x L x A]</p> <p>Quantidade: 65 unidades</p> <p>Material: Aço Galvanizado</p>	<p>Perfil Horizontal</p> <p>Dimensão: 255x10x12,5 [C x L x A]</p> <p>Quantidade: 100 unidades</p> <p>Material: Aço Galvanizado</p>	<p>Banco Ripas</p> <p>Dimensão: 255x40x2,5 [C x L x A]</p> <p>Quantidade: 9 unidades</p> <p>Material: Madeira [Ripas de Madeira Pinus Natural]</p>
<p>Escada Arquibancada</p> <p>Dimensão: 80x255x140 [C x L x A]</p> <p>Quantidade: 2 unidades</p> <p>Material: Aço Galvanizado/ Madeira [Ripas de Madeira Pinus Natural]</p>	<p>Guarda Corpo</p> <p>Dimensão: 85x10x90 [C x L x A]</p> <p>Quantidade: 8 unidades</p> <p>Material: Aço Galvanizado /Tela Metálica</p>	

8 COBERTURA



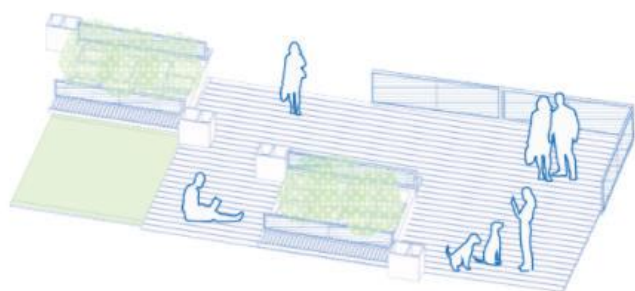
<p>Fechamento Horizontal</p> <p>Dimensão: 140x175x12,5 [C x L x A]</p> <p>Quantidade: 6 unidades</p> <p>Material: Aço Galvanizado</p>	<p>Perfil Vertical</p> <p>Dimensão: 12,5x10x250 [C x L x A]</p> <p>Quantidade: 8 unidades</p> <p>Material: Aço Galvanizado</p>	<p>Perfil Horizontal</p> <p>Dimensão: 140x10x12,5 [C x L x A]</p> <p>Quantidade: 20 unidades</p> <p>Material: Aço Galvanizado</p>
<p>Fechamento Horizontal Alambrado</p> <p>Dimensão: 292x3,5x40,5 [C x L x A]</p> <p>Quantidade: 4 unidades</p> <p>Material: Aço Galvanizado /Tela Metálica</p>	<p>Fechamento Vertical Alambrado</p> <p>Dimensão: 40,5x3,5x250cm [C x L x A]</p> <p>Quantidade: 4 unidades</p> <p>Material: Aço Galvanizado /Tela Metálica</p>	

9 LIXEIRA



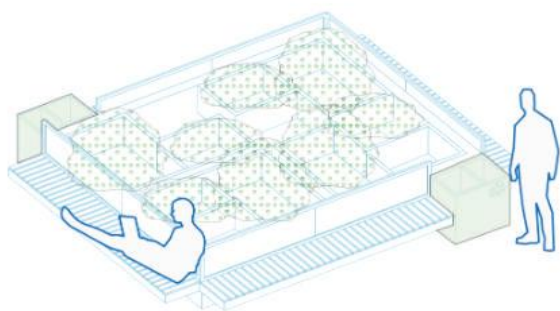
<p>Lixeira</p> <p>Dimensão: 75,5x52x70cm [C x L x A]</p> <p>Quantidade: 1 unidade</p> <p>Material: Aço Galvanizado</p>

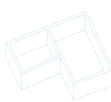
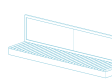

10 DECK COM JARDINEIRA



<p>Módulo Canteiro</p> <p>Dimensão: 175x140x40cm [C x L x A]</p> <p>Quantidade: 8 unidades</p> <p>Material: Aço Galvanizado</p> 	<p>Banco com Encosto</p> <p>Dimensão: 235x50x65 [C x L x A]</p> <p>Quantidade: 4 unidades</p> <p>Material: Aço Galvanizado /Madeira [Ripas de Madeira Pinus Natural]</p> 	<p>Lixeira</p> <p>Dimensão: 75,5x52x70cm [C x L x A]</p> <p>Quantidade: 4 unidades</p> <p>Material: Aço Galvanizado</p> 
<p>Deck</p> <p>Dimensão: 200x200x5cm [C x L x A]</p> <p>Quantidade: 8 unidades</p> <p>Material: Madeira [Ripas de Madeira Pinus Natural]</p> 	<p>Guarda Corpo</p> <p>Dimensão: 315x4x90cm [C x L x A]</p> <p>Quantidade: 3 unidades</p> <p>Material: Aço Galvanizado/ Tela Metálica</p> 	

10 BANCO COM JARDINEIRA

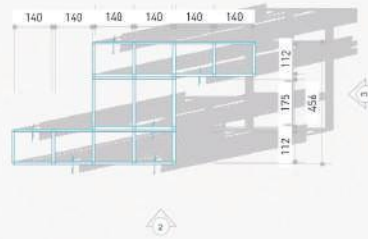


<p>Módulo Canteiro</p> <p>Dimensão: 175x140x40cm [C x L x A]</p> <p>Quantidade: 4 unidades</p> <p>Material: Aço Galvanizado</p> 	<p>Banco com Encosto</p> <p>Dimensão: 235x50x65 [C x L x A]</p> <p>Quantidade: 4 unidades</p> <p>Material: Aço Galvanizado /Madeira [Ripas de Madeira Pinus Natural]</p> 	<p>Lixeira</p> <p>Dimensão: 75,5x52x70cm [C x L x A]</p> <p>Quantidade: 2 unidades</p> <p>Material: Aço Galvanizado</p> 
--	---	--

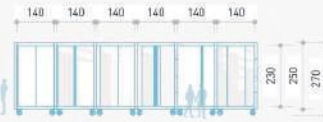
MOBILIÁRIOS

D
I
M
E
N
S
O
E
S

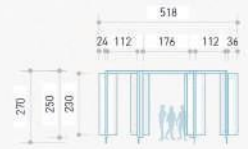
1 EQUIPAMENTO - GALERIA INTERANTE - ESC 1:300



1 PLANTA DE TOPO

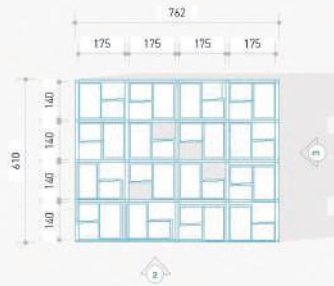
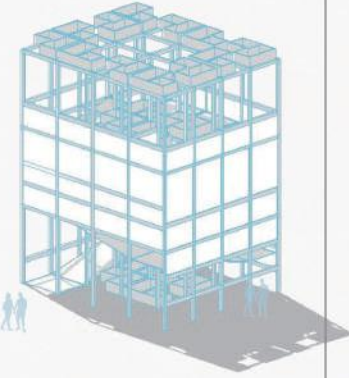


2 VISTA FRONTAL

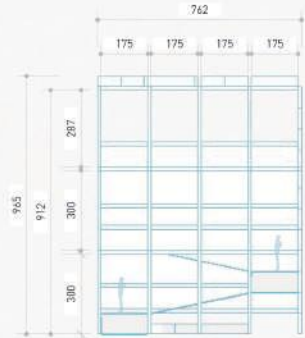


3 VISTA LATERAL

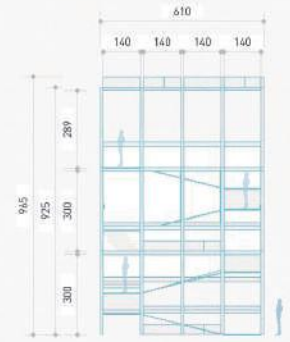
2 EQUIPAMENTO - VIVEIRO DE PLANTAS - ESC 1:300



1 PLANTA DE TOPO

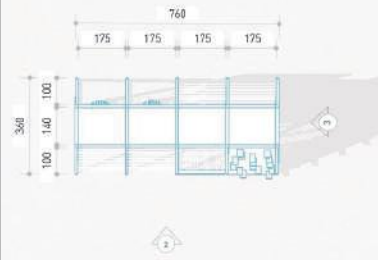


2 VISTA FRONTAL

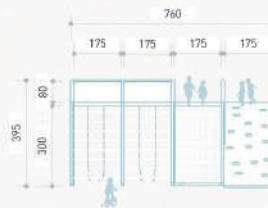


3 VISTA LATERAL

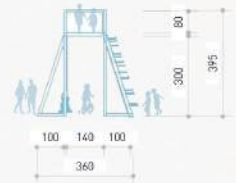
3 EQUIPAMENTO - CIRCUITO INFANTIL - ESC 1:300



1 PLANTA DE TOPO



2 VISTA FRONTAL



3 VISTA LATERAL

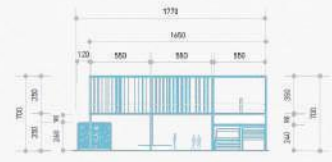
4 EQUIPAMENTO - MIRANTE - ESC 1:300



1 PLANTA DE TOPO

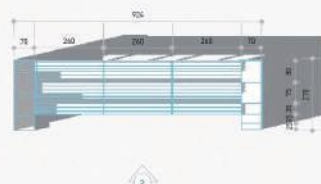
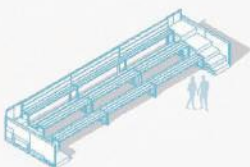


2 VISTA FRONTAL
ESC 1:300



3 VISTA LATERAL
ESC 1:300

5 EQUIPAMENTO - ARQUIBANCADA - ESC 1:300

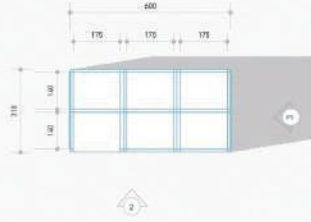


1 PLANTA DE TOPO

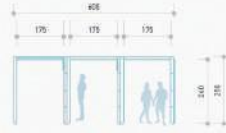


2 VISTA FRONTAL

6 EQUIPAMENTO - COBERTURA - ESC. 1004



1 PLANTA DE TOPO

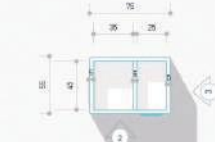
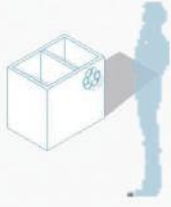


2 VISTA FRONTAL



3 VISTA LATERAL

7 MOBILIÁRIO - LIVREIRA - ESC. 1049



1 PLANTA DE TOPO

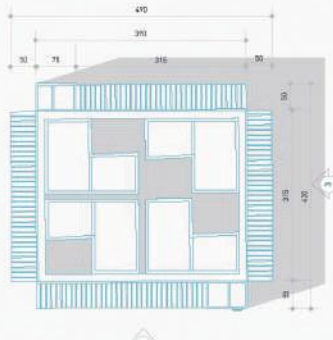
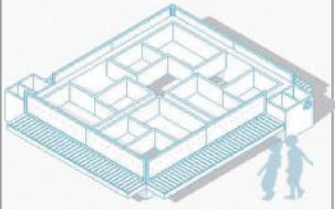


2 VISTA FRONTAL



3 VISTA LATERAL

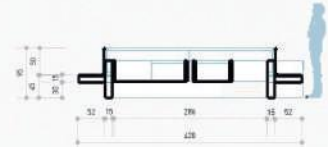
8 MOBILIÁRIO - BANCO COM JARDINEIRA - ESC. 1048



1 PLANTA DE TOPO

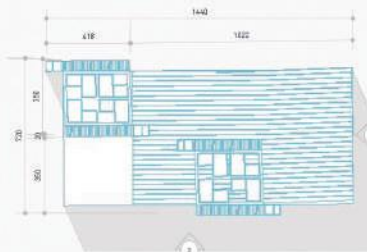
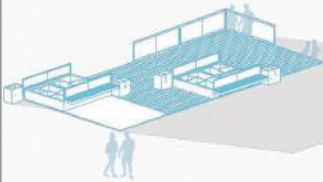


2 VISTA FRONTAL



3 VISTA LATERAL

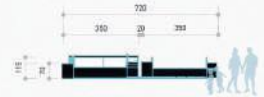
9 MOBILIÁRIO - DECK COM JARDINEIRA - ESC. 1044



1 PLANTA DE TOPO

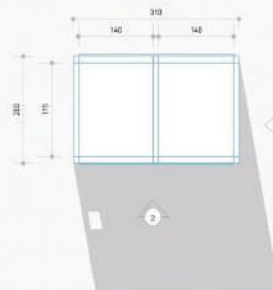


2 VISTA FRONTAL



3 VISTA LATERAL

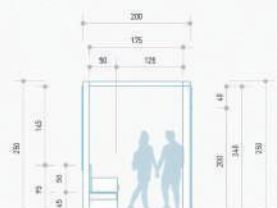
10 MOBILIÁRIO - ABRIGO DE PASSAGEIROS - ESC. 1046



1 PLANTA DE TOPO

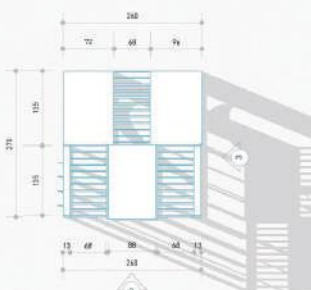
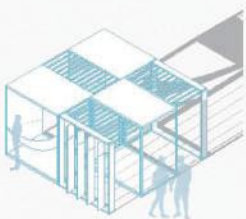


2 VISTA FRONTAL

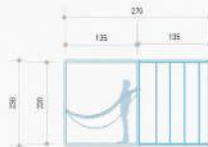


3 VISTA LATERAL

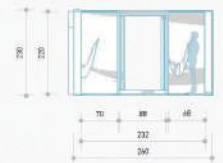
9 MOBILIÁRIO - CASULO - ESC. 1053



1 PLANTA DE TOPO



2 VISTA FRONTAL



3 VISTA LATERAL

MOBILIÁRIOS

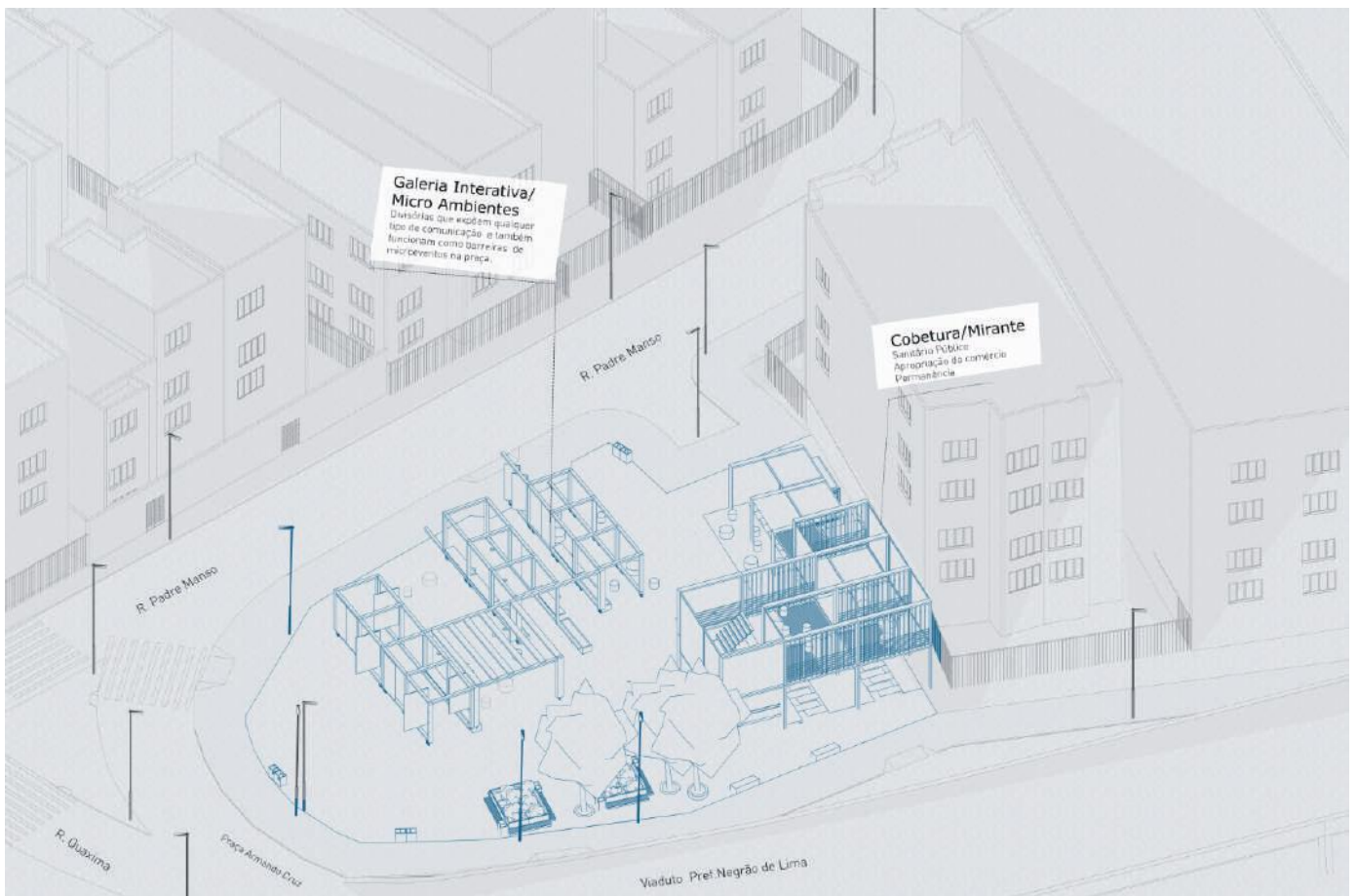
IMPLANTAÇÃO

A
P
L
I
C
A
B
I
L
I
D
A
D
E

NO RECORTE



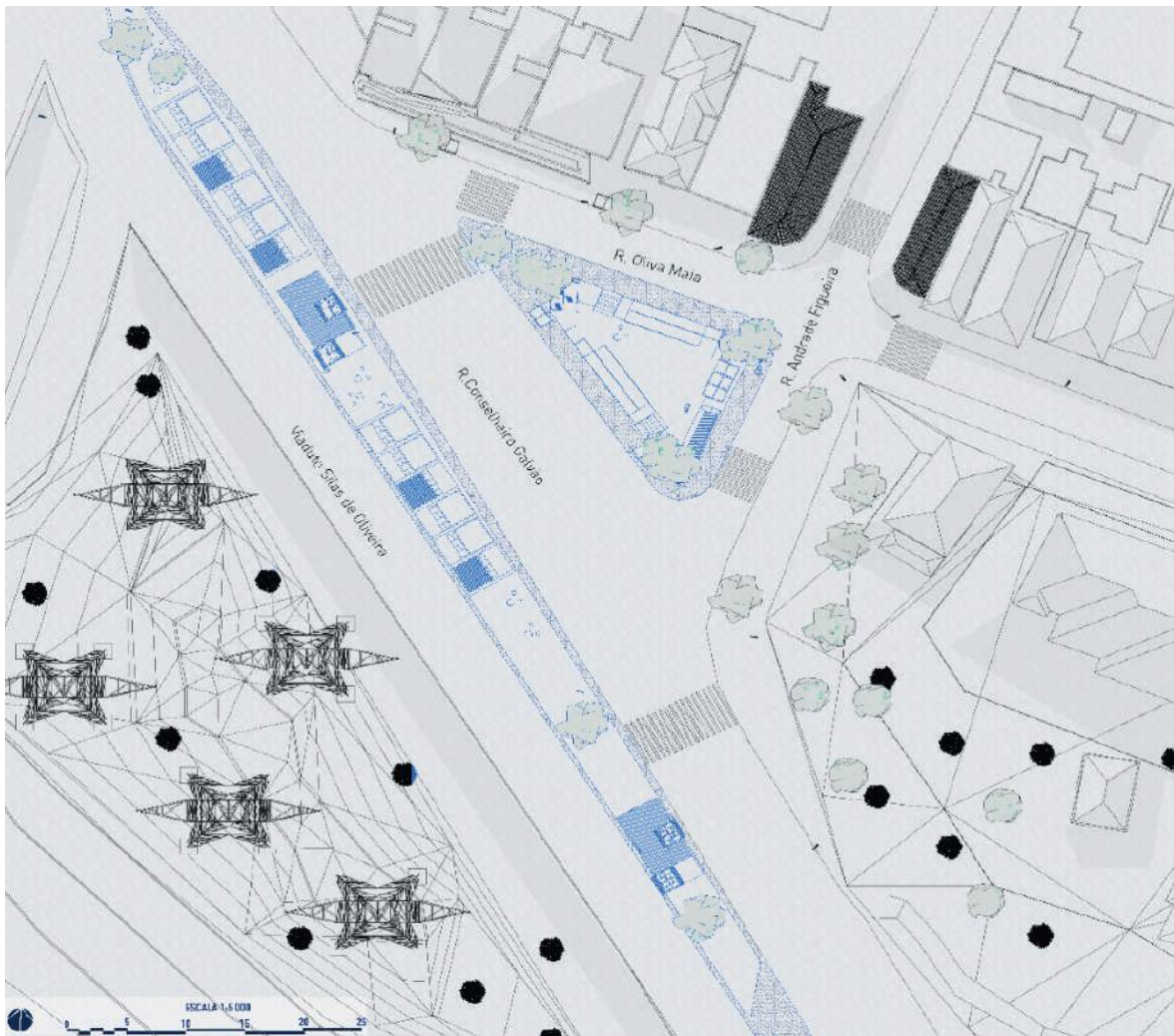
ESPAÇO 01 - POLIGONAL -PLANTA DE TOPO



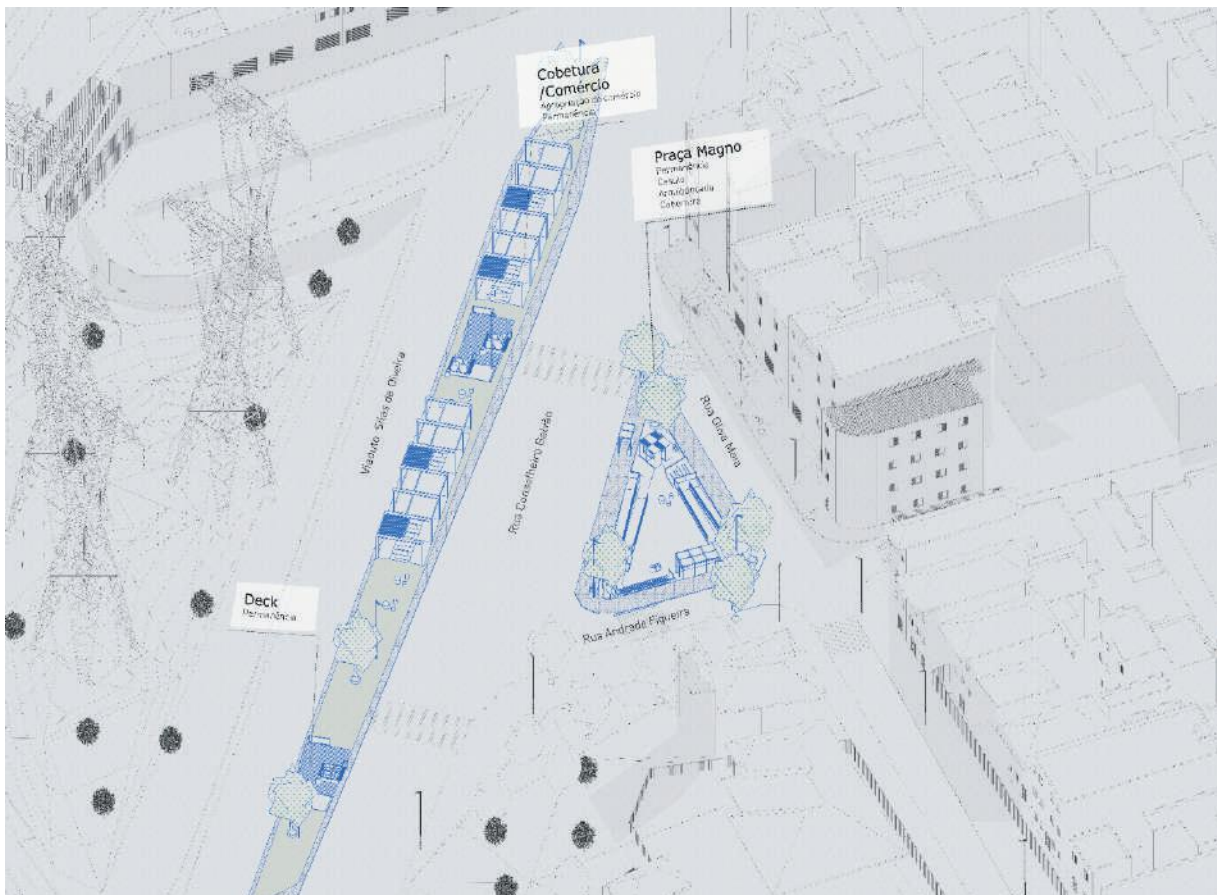
ESPAÇO 01 - POLIGONAL-ISOMÉTRICA



ESPAÇO 01 - POLIGONAL-IMAGENS CONCEITUAIS



ESPAÇO 02 - POLIGONAL -PLANTA DE TOPO



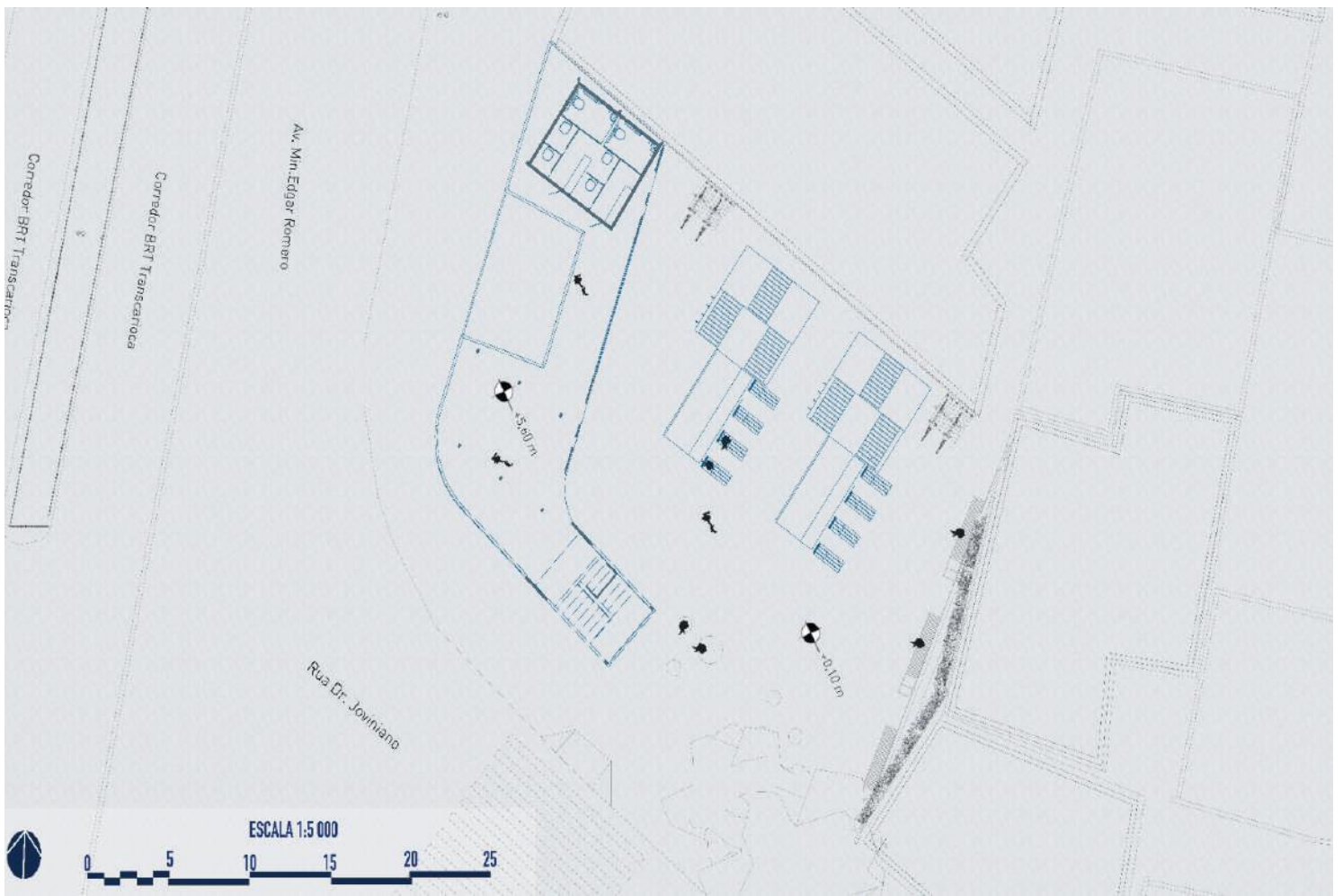
ESPAÇO 02- POLIGONAL -ISOMÉTRICA



ESPAÇO 02- POLIGONAL -IMAGENS CONCEITUAIS



ESPAÇO 03- ESQUINA -PLANTAS TÉRREO E 1º PAV



ESPAÇO 03- ESQUINA -PLANTAS 2º E 3º PAV



ESPAÇO 03- ESQUINA-ISOMÉTRICA

DIAGRAMA GERAL

COBERTURA JARDIM

Piso de uso recreativo e permanência, com bancos e canteiros centrais para a plantação de hortas e plantas diversas.

PISO SERVIÇOS

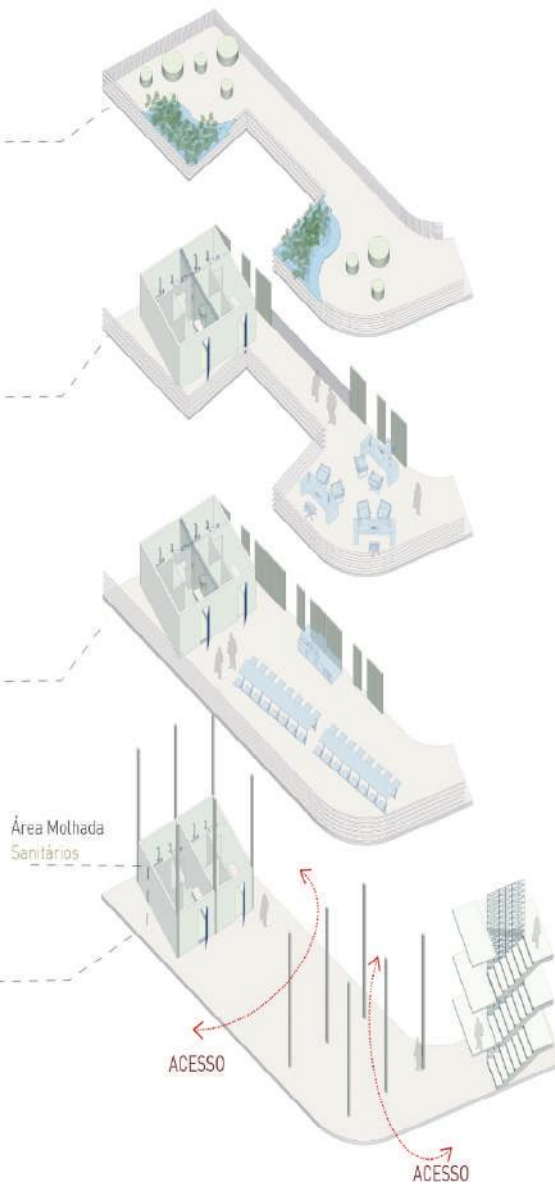
Piso com finalidade de abrigar diversas atividades relacionadas a emissão de documentos e oferta de acompanhamento psicológico aos moradores de rua. Também é um espaço aberto para ofertas de empregos e reuniões comunitárias.

PISO REFETÓRIO

Piso com finalidade de abrigar a distribuição de alimentos e reuniões comunitárias. Conta com estrutura mínima para o aquecimento de alimentos previamente produzidos e com refrigerador.

PRAÇA COBERTA

Piso com finalidade de ser um espaço que permita a apropriação do chão e que ao mesmo tempo acomode o fluxo de usuários do edifício. Contém escada de acesso aos outros pavimentos e banheiro público na lateral do edifício.



CIRCULAÇÃO VERTICAL

Fachada composta por fechamento em grade metálica perfurada com acabamento em pintura epóxi na cor correspondente do projeto, placas de madeira reflorestada tratadas e perfis metálicos de aço galvanizado. Estrutura do edifício é composto por perfis metálicos de 10x10 cm.



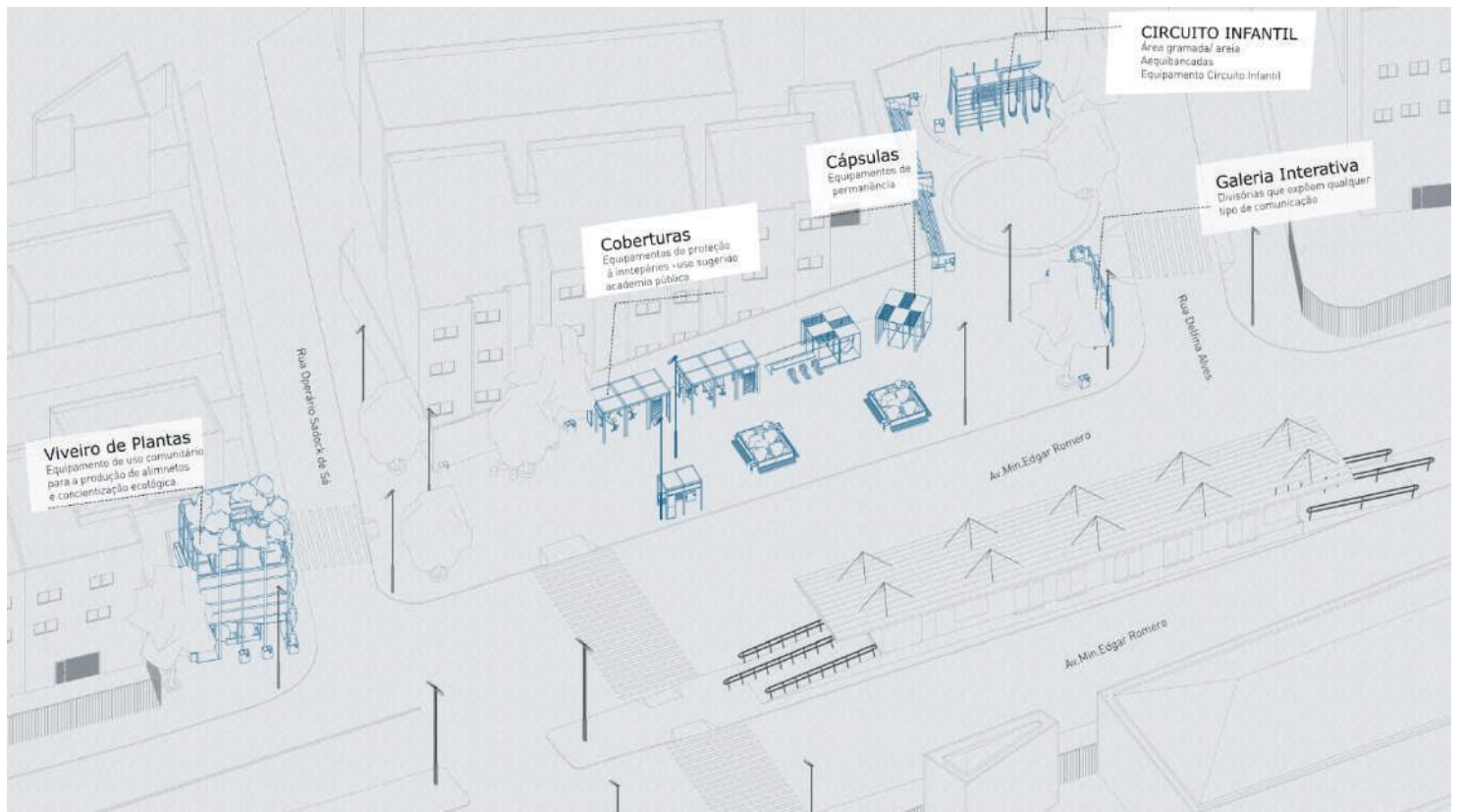
ESPAÇO 03- ESQUINA- DIAGRAMA DE USOS-EDIFÍCIO PROPOSTO



ESPAÇO 03- ESQUINA-IMAGEM CONCEITUAIS



ESPAÇO 04 e 5 - ESQUINA - PLANTA DE TOPO



ESPAÇO 04 e 5 - ESQUINA - ISOMÉTRICA



ESPAÇO 04 e 05- ESQUINA-IMAGENS CONCEITUAIS

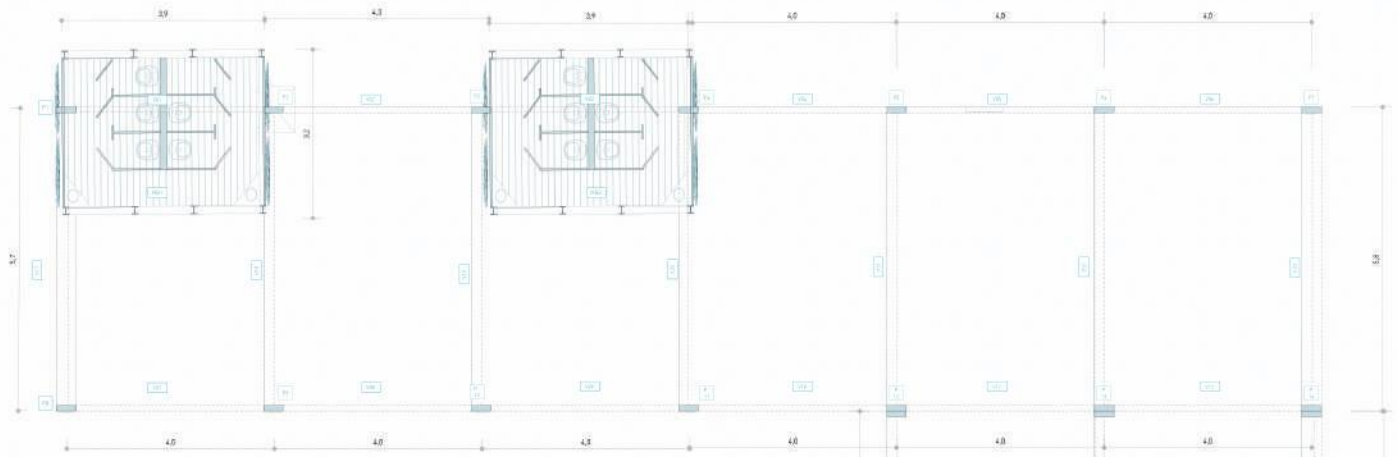
MOBILIÁRIOS

1- MIRANTE

2- GALERIA ITINERANTE

3- BANCO COM CANTEIRO

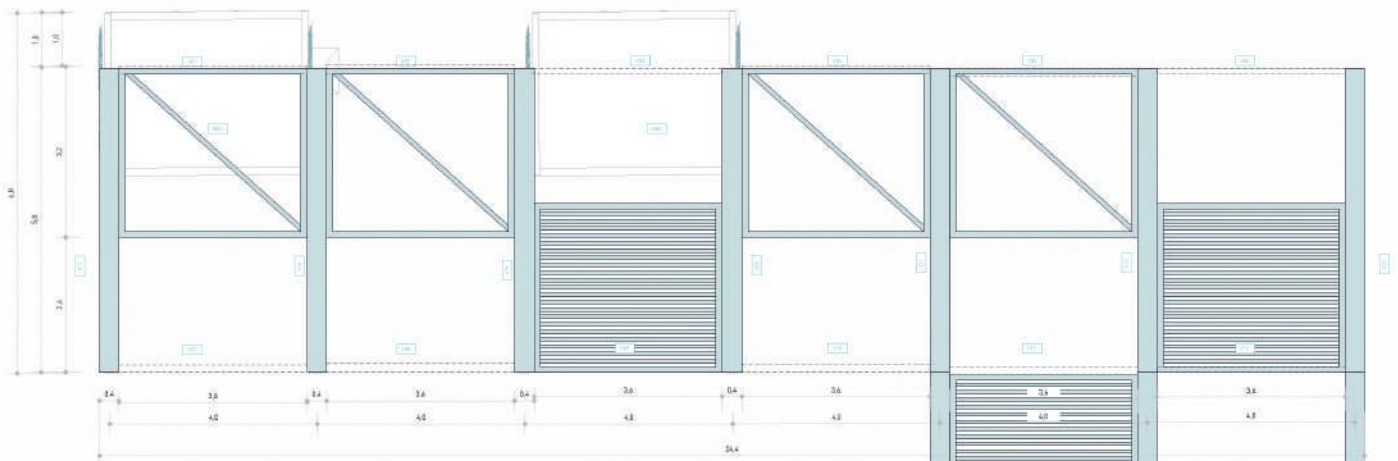
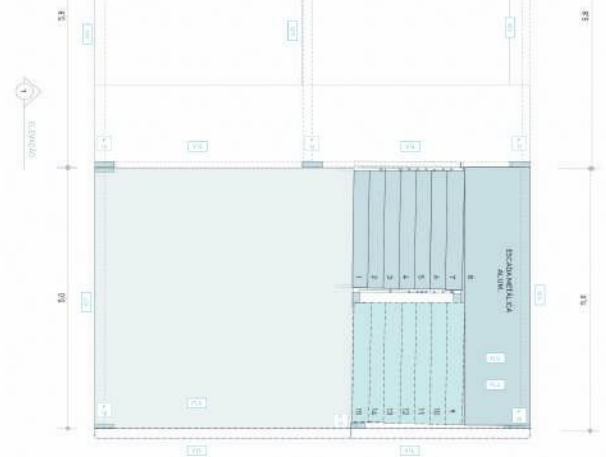
D
E
T
A
L
H
A
M
E
N
T
O



1 PLANTA BAIXA TÉRREO

ESC 1:100

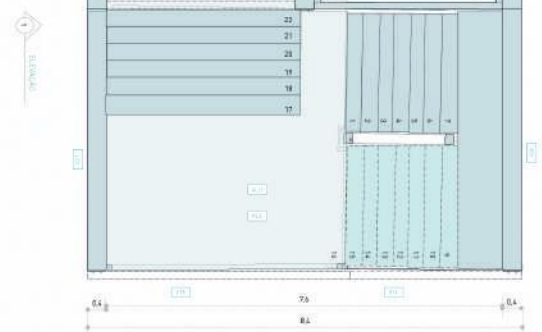
VXX	VIGA 4m-PERFIL METÁLICO PARAFUSADO (0,35 X 0,10)
PXX	PILAR 4m-PERFIL METÁLICO PARAFUSADO (0,35 X 0,10)
PLA	PLATAFORMA DE ALUMÍNIO PERFURADO(2,0X2,0m)
ALU	ESCADA METÁLICA DE ALUMÍNIO (2,5X3,0m)
MB	MÓDULO SANITÁRIO COM 6 CABINES(4,0X3,2m)



2 PLANTA BAIXA 1º PAV

ESC 1:100

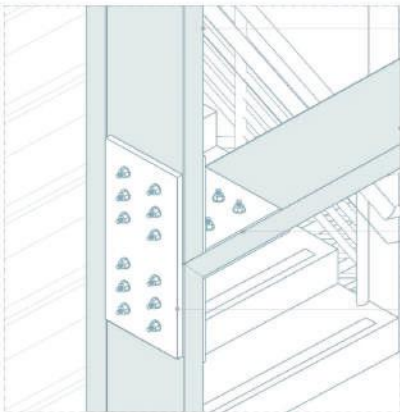
VXX	VIGA 4m-PERFIL METÁLICO PARAFUSADO (0,35 X 0,10)
PXX	PILAR 4m-PERFIL METÁLICO PARAFUSADO (0,35 X 0,10)
PLA	PLATAFORMA DE ALUMÍNIO PERFURADO(2,0X2,0m)
ALU	ESCADA METÁLICA DE ALUMÍNIO (2,5X3,0m)
MB	MÓDULO SANITÁRIO COM 6 CABINES(4,0X3,2m)





1 ELEVÇÃO

ESC 1:50

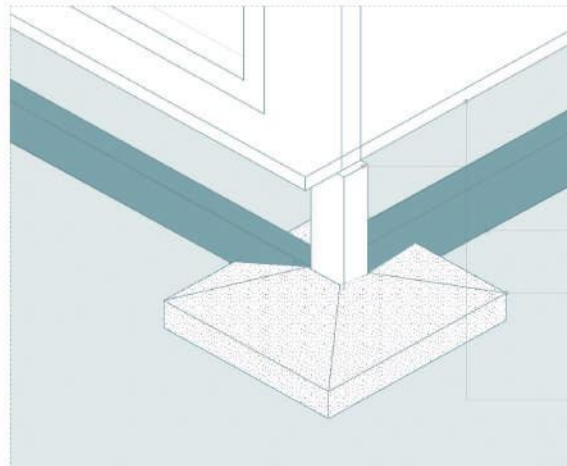


2 DET01

MONTAGEM - PLACA E CANTONEIRA DE LIGAÇÃO
ESC 1:20

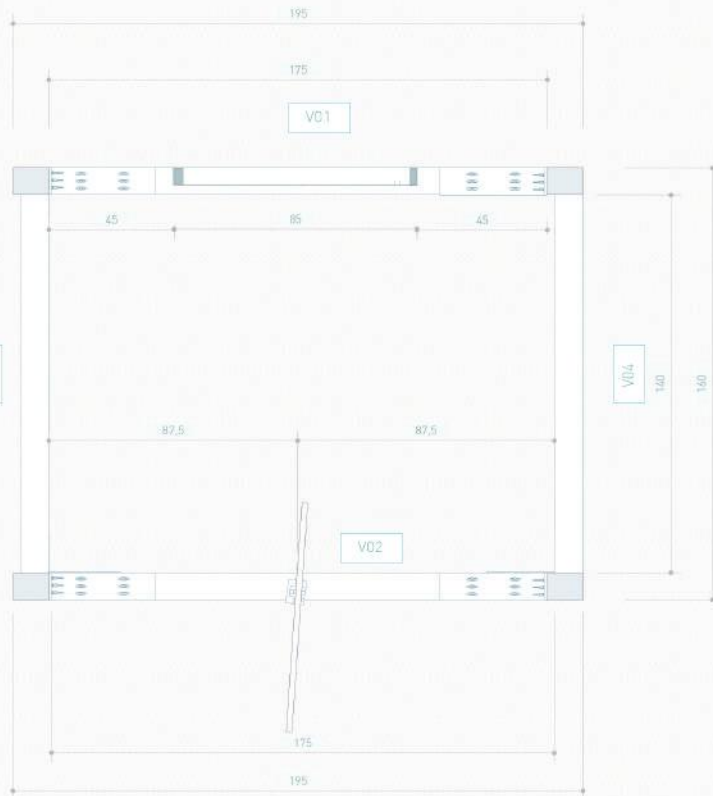
3 DET02

MONTAGEM - PLACAS DE LIGAÇÃO
ESC 1:20



4 SAPATA

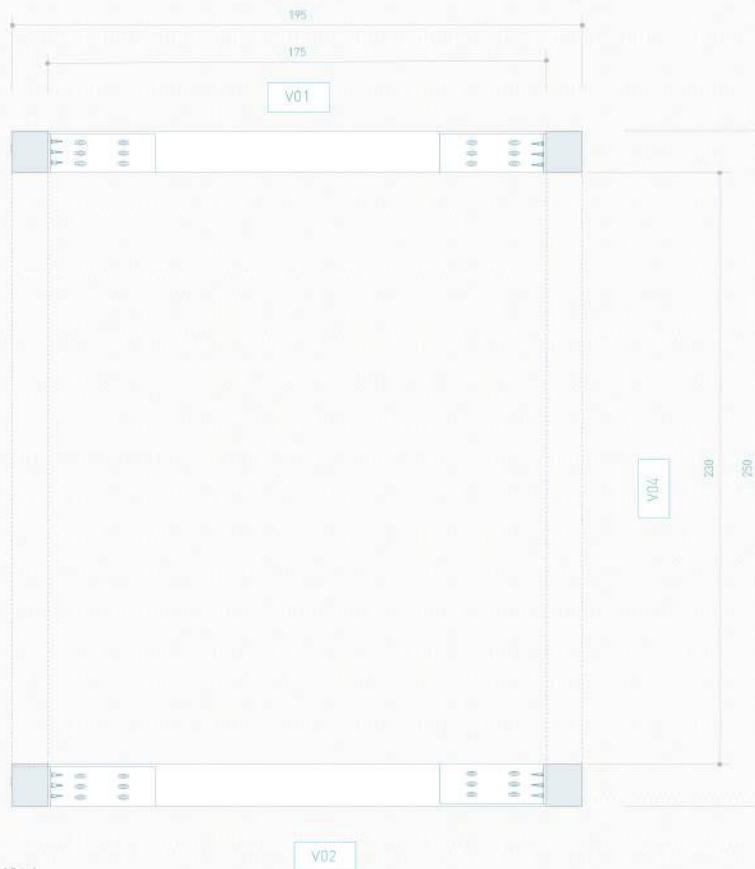
ESC 1:20



1 PLANTA BAIXA
MÓDULO 01- EXPOSITOR
 ESC 1:25

VXX VIGA 1,75m-PERFIL METÁLICO PARAFUSADO (0,10 X 0,10m)

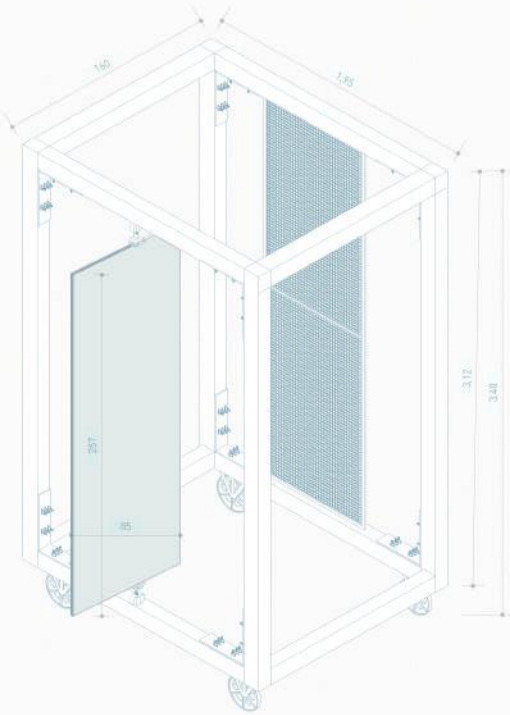
PXX PILAR 3,12m-PERFIL METÁLICO PARAFUSADO (0,10 X 0,10m)



2 PLANTA BAIXA
MÓDULO 02 - CONECTOR COBERTO
 ESC 1:25

VXX VIGA 1,75m-PERFIL METÁLICO PARAFUSADO (0,10 X 0,10m)

PXX PILAR 3,12m-PERFIL METÁLICO PARAFUSADO (0,10 X 0,10m)

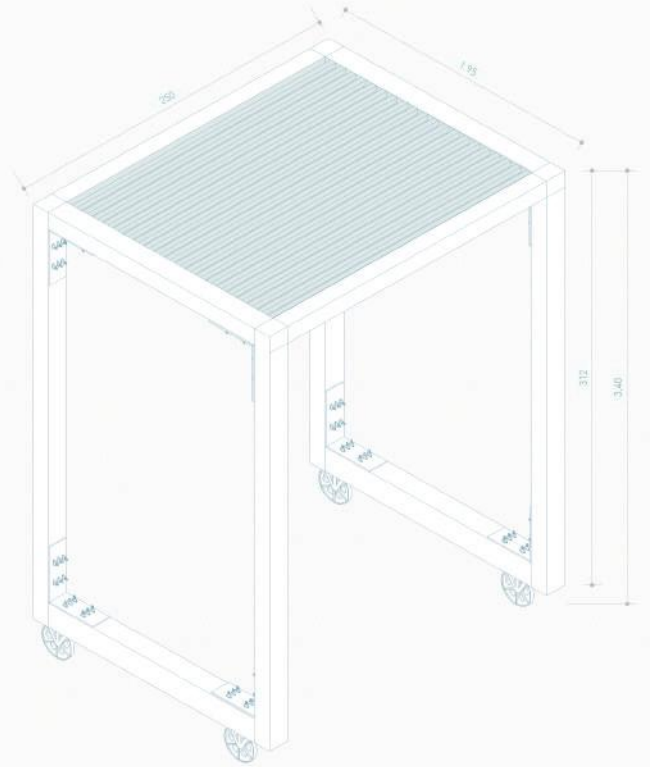


1 ISOMÉTRICA

MÓDULO 01 - EXPOSITOR

ESC 1:30

- VXX VIGA 1,75m - PERFIL METÁLICO PARAFUSADO (0,10 X 0,10m)
- PXX PILAR 3,12m - PERFIL METÁLICO PARAFUSADO (0,10 X 0,10m)



2 ISOMÉTRICA

MÓDULO 02 - CONECTOR COBERTO

ESC 1:50

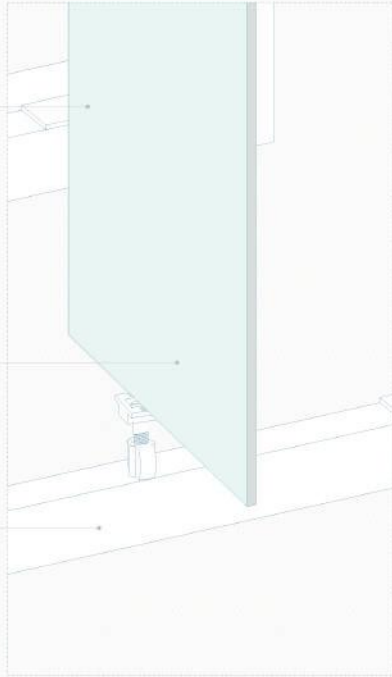
- VXX VIGA 1,75m - PERFIL METÁLICO PARAFUSADO (0,10 X 0,10m)
- PXX PILAR 3,12m - PERFIL METÁLICO PARAFUSADO (0,10 X 0,10m)



PAINEL DE MADEIRA REFLORESTADA PINUS- COM TRATAMENTO DE UMIDADE- 5cm de espessura

SUPORTE GIRATÓRIO - BASE METÁLICA E PINO PIVOTANTE PARA PAINÉIS DE MADEIRA -Giro360°-Referência: CIAS-SG-04 ou Similar

VIGA 1,75m- PERFIL METÁLICO PARAFUSADO (0,10 X 0,10m)

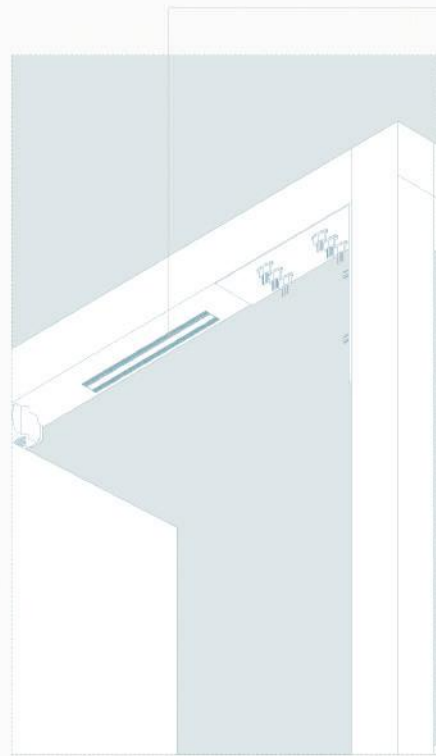


1 DET 01

SUPORTE PAINEL PIVOTANTE
ESC 1:10

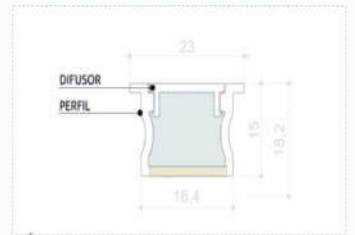
• PERFIL EMBUTIDO COM DIFUSOR EM ACRÍLICO
Referência: ILU-ME8

OBS: PASSAGEM DE FIAÇÃO POR DENTRO DO PERFIL ATÉ A FONTE DE ENERGIA DISPONIBILIZADA PELO LOCAL DE IMPLANTAÇÃO

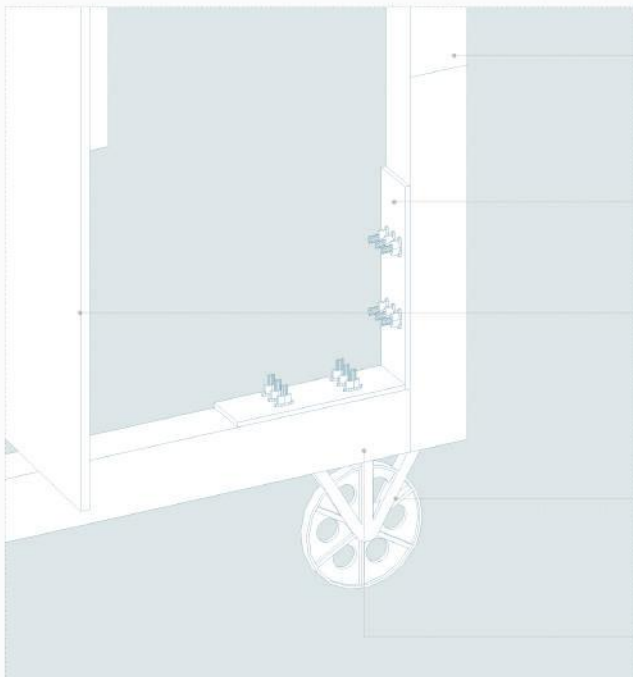


2 DET 02

ILUMINAÇÃO PERFIL DE LED
ESC 1:10



• CORTE PERFIL DE LED DE EMBUTIR



PILAR 3,12m- PERFIL METÁLICO PARAFUSADO (0,10 X 0,10m)

CANTONEIRA DE LIGAÇÃO PILAR-VIGA - FIXAÇÃO DOS 2 LADOS (MEIOS DE LIGAÇÃO : PARAFUSOS)

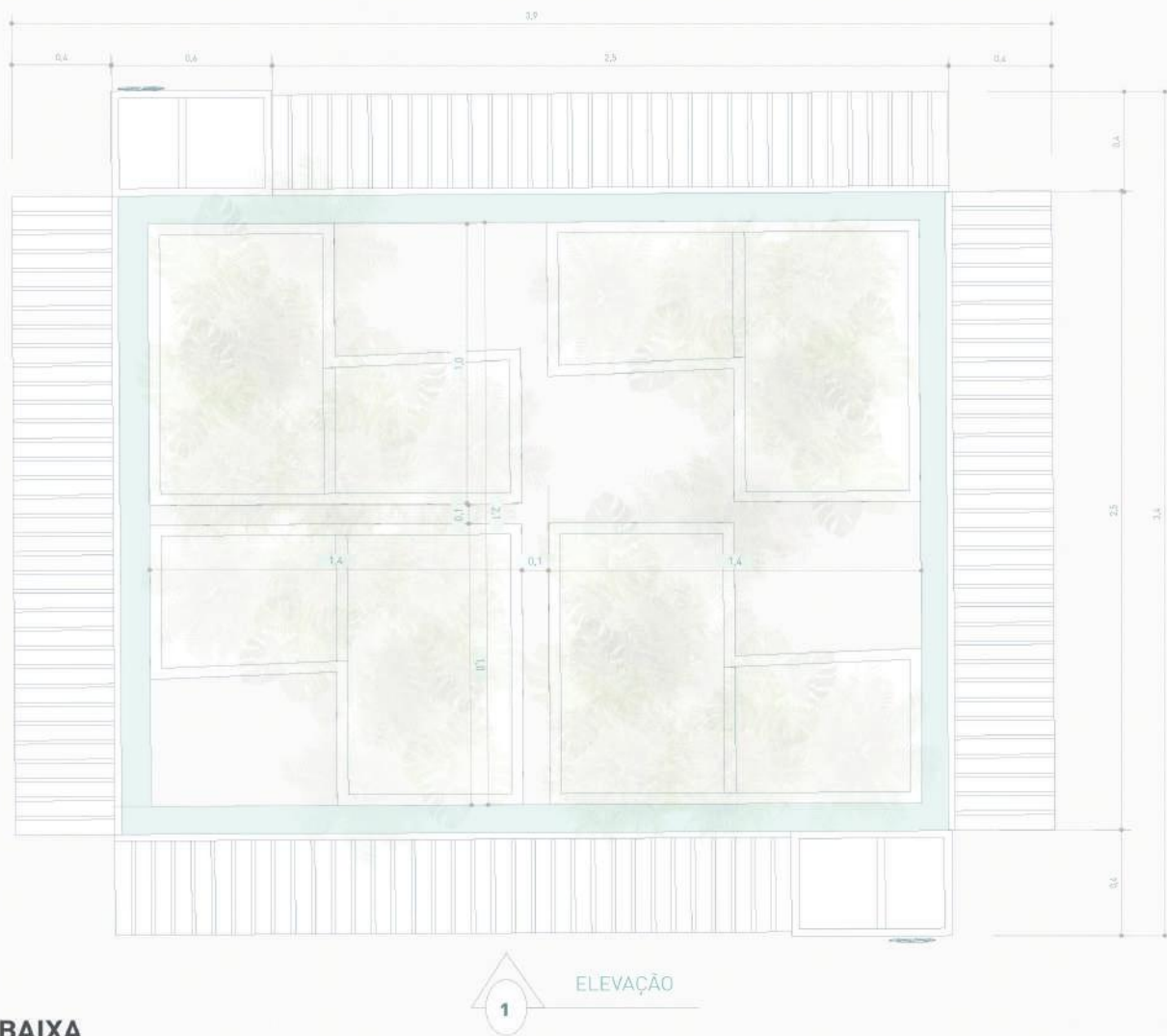
PAINEL DE MADEIRA REFLORESTADA PINUS- COM TRATAMENTO DE UMIDADE-5cm de espessura

RODÍZIO PARA ANDAIMES- Peso-5,5 kg
Altura Total-196mm, Limite de Carga -200-300 kg

• VIGA 1,75m- PERFIL METÁLICO PARAFUSADO (0,10 X 0,10m)

3 DET 02

MONTAGEM - PLACA E CANTONEIRA DE LIGAÇÃO
ESC 1:10



1 PLANTA BAIXA
ESC 1:50



2 ELEVÇÃO 01
ESC 1:25

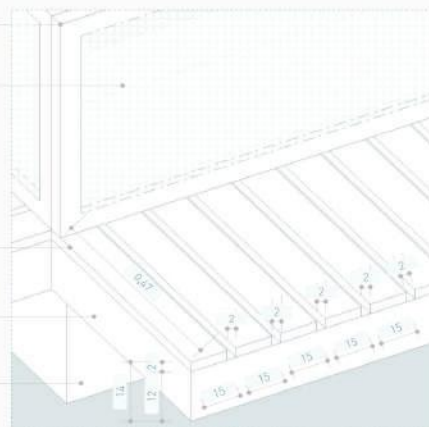
ESCOSTO COM PERFIL METÁLICO 10X10mm -
ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA
COR MENTA OU SIMILAR

CHAPA TELA INOX PERFURADA- 1200x300 Mm
Ø5mm

RIPAS DE MADEIRA REFLORESTADA
PINUS- COM TRATAMENTO
DE UMIDADE-2cm de espessura

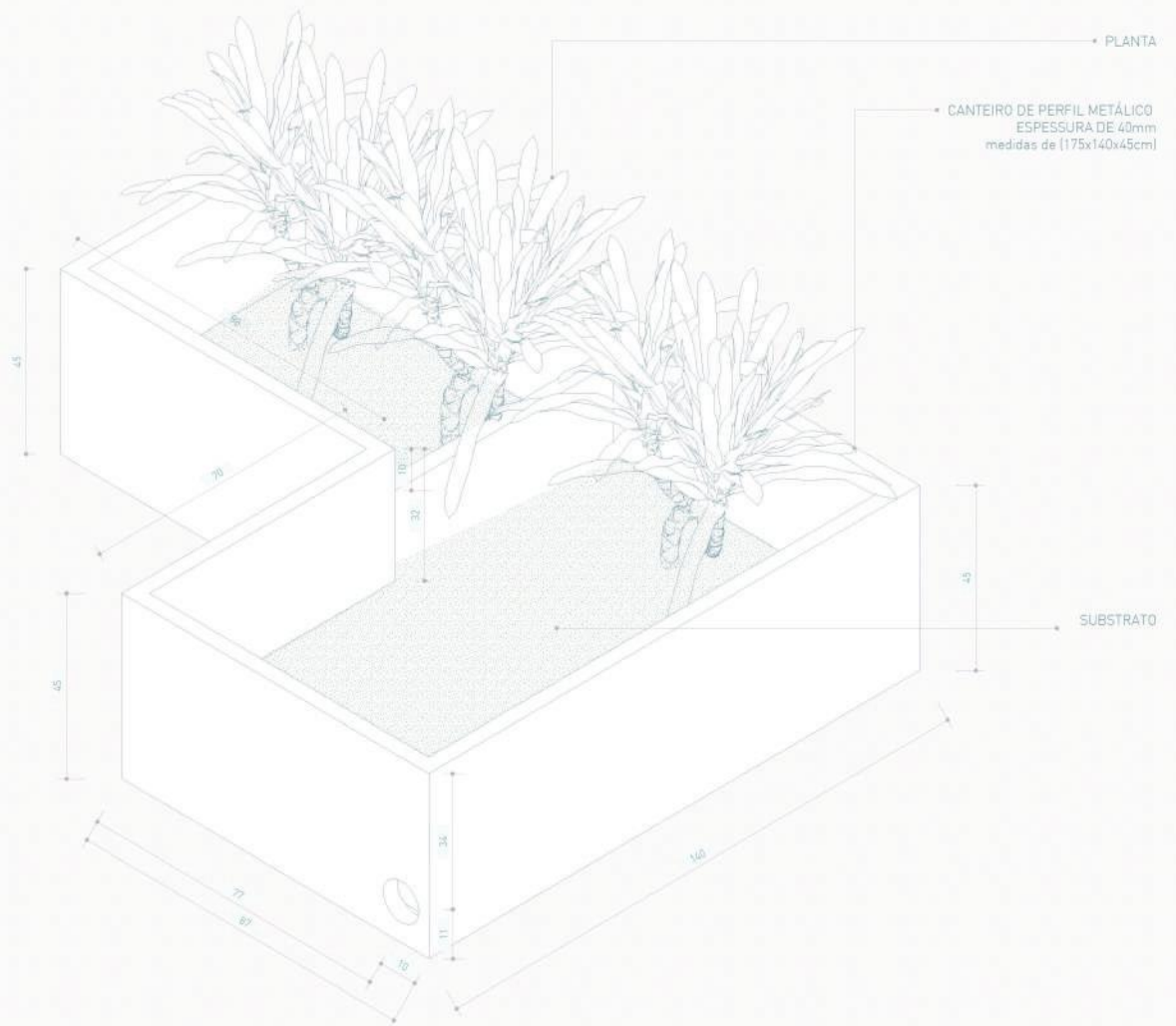
BASE DO ASSENTO EM PERFIL METÁLICO
14X10mm - ACABAMENTO EM PINTURA
ELETROSTÁTICA COR MENTA OU SIMILAR

BASE CANTEIRO EM PERFIL METÁLICO
25X10mm - ACABAMENTO EM PINTURA
ELETROSTÁTICA COR MENTA OU SIMILAR



3 DET 01
RIPAS BANCO
ESC 1:25

BANCO COM CANTEIRO



1 CANTEIRO

ISOMÉTRICA
ESC 1:10

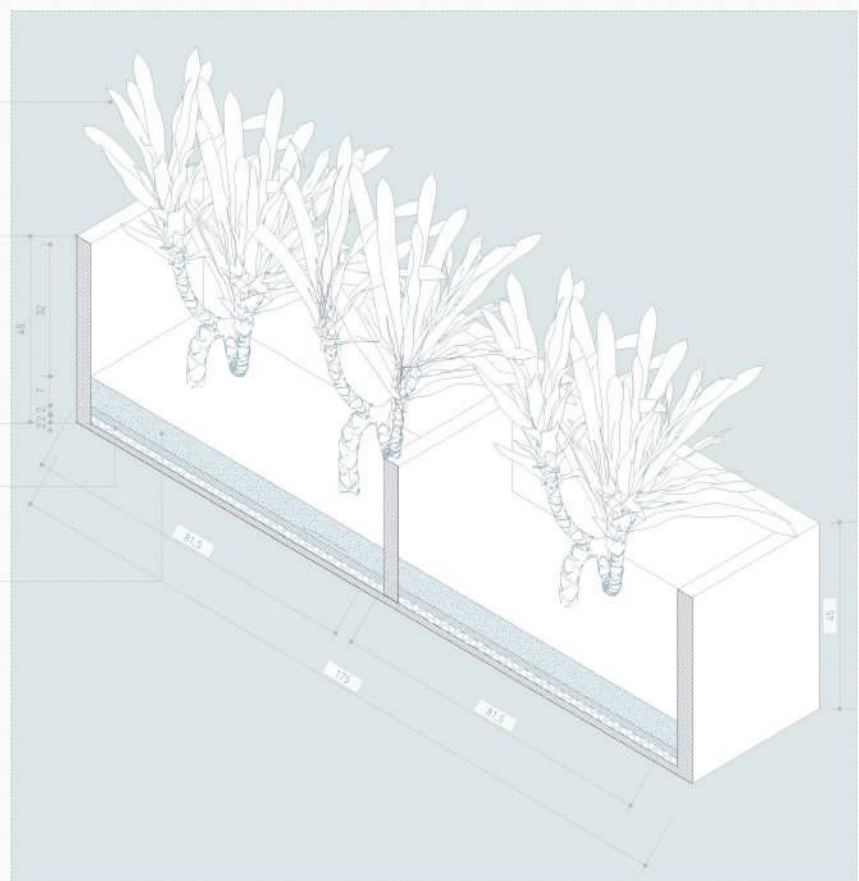
PLANTA

CANTEIRO DE PERFIL METÁLICO
ESPESSURA DE 40mm
medidas de (175x140x45cm)

MANTA ANTIRRAIZ-Manta Asfáltica
Poliétileno Tipo 11,00x10m

MANTA GEODRENANTE
Geocomposto Drenante

SUBSTRATO



2 CANTEIRO CORTE

ISOMÉTRICA
ESC 1:10



ENTRE A METRÓPOLE E O LUGAR:
UM SISTEMA DE MOBILIÁRIOS RESSIGNIFICANDO OS VAZIOS URBANOS DO BRT TRANSCARIOCA
BAIRRO DE MADUREIRA
